PAG. 10: «A GRATA PRESENÇA DE CARLOS DRUMOND DE ANDRADE» POR CHIANCA DE GARCIA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1969 N.º 16 704 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Os estudantes de Coimbra "invadiram" Lisboa para assistirem à final da «Taça»

O antigo primeiro-ministro francês Michel Debré poderá manter o importante cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros no novo Governo, que Chaban-Delmas deverá apresentar hoje ao presidente Pompidou. (Ler na pág 21)

Coimbra, a Coimbra estudantil, está em Lisboa. Com estandartes e gritos académicos, os estudantes invadiram as ruas de Lisboa, de batina cerrada sobre o colarinho. Os estudantes passaram esta manhã sob o arco da Rua Augusta. Qualquer que seja o resultado da peleja, Lisboa viu-os hoje como vencedores, alegres mas civicamente correctos, como sempre, aliás

— Vêm aí os estudantes!...

Esta exclamação pôde ouvir-se, repetidamente, na manhã lisboeta, enquanto algumas centenas de estudantes de Coimbra avançavam em ruidoso cortejo que, desde Santa Apolónia até ao meio da Avenida da Liberdade, foi engrossando progressivamente. Cartazes da Associação Académica, buzinas, «horns» acústicos, carros apinhados e alguns cobertos de distintivos, da «mais que nunca gloriosa», deram especial colorido a esse cortejo bastante insólto para os «alfacinhas». Não havia só estudantes, e a maioria dos estudantes não envergava capa e batina — mas bastava o número dos que a trajavam, para dar ao ambiente, também sob este aspecto, um ambiente bem coimbrão.

Certo que não houve flores ou balões: mas foi Coimbra em Lisboa, não há dúvda, nesta manhã cinzenta de domingo. Coimbra e os seus estudantes.

O comboio especial que da cidade do Mondego veio até Lisboa para trazer adeptos

(Continua na 17.ª página)

Quinze egípcios mortos (a noite passada) num ataque de «comandos» israelitas

TEL-AVIV, 22 — (R.) — Um porta-voz do Exército israelita comunicou que forças israelitas e egípcias levaram a efeito «raids» de «comandos» nos territórios de cada um dos países através do Canal de Suez, durante a noite.

Uma unidade do Exército israelita atacou Adabiya, no sul do Suez, matando 15 soldados egípcios num «raid» a instalações de radar situadas numa pequena península que penetra na baía de Suez.

Uma geradora eléctrica e um posto de busca e sinalização foram demolidos. A unidade israelita regressou á base com dois dos seus homens ligeiramente feridos.

Anteriormente, no decurso da noite, uma patrulha israelita travou um recontro com uma unidade do Exército egípcio que tinha atravessado o canal ao sul do Pequeno Lago Amargo. Ficaram feridos quatro israelitas.

Depois do recontro, as forças israelitas retiraram com segurança duas minas anticarro que tinham sido colocadas pelo grupo atacante egípcio.

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

GIAP PROCLAMA «VITÓRIA TOTAL»

(Ler na pág. 20)

Giap: Os E. U. A. obstinam-se em continuar a guerra

DE ONTEM PARA HOJE

PROBLEMAS DA INFORMÁTICA

O Instituto Nacional de Investigação Industrial promoveu uma conferência do prof. A. Kaufmann, catedrático do Instituto Politécnico de Grenoble e conselheiro científico da Bull-General Electric, de Paris, falou ontem à noite no Instituto Superior Técnico como noticiamos. O tema foi: «Os Quadros e a Revolução Informática». Teve uma assistência excepcional, tendo comparecido funcionários públicos e dos serviços particulares, interessados todos nas modernas técnicas dos computadores aplicadas na gestão e administração, juntamente com estudantes universitários e público em geral. De notar a presença do embaixador da França, do presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica do director e professores do I. S. T. e de outras escolas superiores. O prof. A. Kaufmann dissertou demoradamente acerca da utilização das máquinas de concepção electrónica nas tarefas da administração, apontando o que de mais revolucionário e incisivo se colhe do seu uso, e pondo em evidência as vantagens cada vez mais vastas que essas máquinas proporcionam e a necessidade sucessivamente acentuada da sua aplicação, com resultados de natureza económica e repercussões de carácter social identificados com a época de intenso desenvolvimento que o Mundo hoje vive em todos os campos de actividade. Falou, assim, da era do computador, dos quadros ante a invasão das máquinas, do diálogo homem-máquina, das especializações ou qualificações adaptáveis, dos novos conhecimentos, disciplinas e amplitudes da cultura, das promessas e perigos do computador, da civilização promocional e da educação permanente, do problema dos quadros mais velhos, da ciência de amanhã, etc.

TRACTOR DE MORTE

Na Quinta do Vale Escuro, da Sociedade Agrícola Falcão Fernando, conduzia um tractor o sr. António Rodrigues Rafael, de 49 anos, casado e pai de 5 filhos. Mas não o voltará a conduzir porque um acidente da máquina lhe deu a morte.

A MOTORETA E O CAMIÃO

Numa curva, em Paçô Vieira, ia o sr. Fernando de Oliveira, de 22 anos, na sua motoreta. Foi chocar violentamente com um camião indo morrer ao hospital de Guimarães.

EXPLOSÃO DE GÁS

Em Matosinhos, na Rua da Estrada Velha, onde vivia o operário fabril sr. José Fernandes Marcelino, de 32 anos, casado com D. Maria Alzira de Sousa Alves, de 28 anos e com uma filha de 4 anos, Deolinda Alves Fernandes. Houve uma explosão e a casa ficou meio destruída, nomeadamente o telhado. Os locatários ficaram feridos tendo ficado internados no Hospital de São João. Tudo parece indicar que na cozinha se concentrara muito gás. Ao riscar um fósforo houve a explosão.

Siglia Alfaya Ferreira — a beleza premiada

VEM A LISBOA A RAINHA DO TURISMO DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA

«Olhem que coisa mais linda, mais cheia de graça»... O samba famoso de Vinicius e Jobim, que deu a volta ao Mundo e imortalizou as morenas bonitas de Ipanema podia bem ter sido composto para exaltar a beleza e a graciosidade desta loira. De facto, Siglia Alfaya Ferreira, eleita Rainha do Turismo Brasileiro, é natural de Ipanema, a bela praia carioca e não fica nada a dever ás suas compatriotas de epiderme mais escura.

Funcionária da Agência de Viagens Diplomata, do Rio de Janeiro, por ter sido vencedora do título Rainha do Turismo Siglia recebeu como prémio uma viagem a Portugal, através da TAP, compreendendo um circuito europeu de 37 dias, oferecido pela Agência Intertur, operadores dos circuitos Tropical-Viagens-Grande-Europa, 1969.

Mas Siglia pode orgulhar-se de outro título: o de Rainha do Turismo da América Latina, conquistado no decorrer do XII Congresso da C. O. T. A. L., realizado na República Dominicana. A Rainha de Turismo (e de Beleza) foi coroada pelo Presidente Balaguer.

Saliente-se ser a segunda vez que a Agência de Viagens Diplomata conquistou o título, através de uma das suas candidatas ao título de Rainha Brasileira do Turismo.

MORREU ISMAEL HERRÁIZ

MADRID, 22 — (A.N.I.) — Faleceu nesta cidade o antigo conselheiro de Imprensa da embaixada de Espanha em Lisboa Ismael Herráiz, devido, ao que se julga, á diabetes, de que sofria há algum tempo e que se agravara ultimamente. Ismael Herráiz contava 56 anos e quase quarenta de profissão. Correspondente no estrangeiro por várias vezes, o seu livro «A Itália fora de Combate», publicado em Julho de 1944, foi um «best-seller» naquela época e está traduzido para diversas línguas. Além de outros livros e de milhares de artigos, publicou ultimamente uma série de reportagens sob o título geral de «A Rússia à flor da pele», resultado de uma recente viagem a esse país.

Ismael Herráiz começou a trabalhar em jornais da «Editorial Católica», da Democracia Cristã, passou depois à Falange, em cujas fileiras fez a guerra civil, ficou ferido três vezes e foi condecorado com várias medalhas. Dirigiu depois o «Arriba» e foi conselheiro de Imprensa das embaixadas da Espanha em Viena e em Lisboa. Prémio Nacional de Jornalismo em 1946, Herráiz foi distinguido, anos depois, com o título de «Jornalista de Honra». Foi também procurador ás Cortes (deputado) por eleição sindical e presidente da Mutualidade Nacional dos Jornalistas.

UMA CHAMADA PARA A INTERTUR

E TERÁ O MUNDO AO SEU ALCANCE

COMPRANDO A SUA PASSAGEM
- AÉREA
- MARÍTIMA
- OU DE CAMINHO DE FERRO

RESERVANDO O SEU HOTEL
- DE QUALQUER CATEGORIA
- E EM QUALQUER PARTE DO MUNDO

NA INTERTUR

COMPRARÁ RIGOROSAMENTE AOS PREÇOS PRATICADOS PELAS COMPANHIAS E HOTEIS E OBTERÁ INTEIRAMENTE

GRÁTIS

UMA ASSISTÊNCIA COMPLETA EM TODOS OS DETALHES INERENTES À SUA VIAGEM.

INTERTUR

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE INTERCÂMBIO TURISTICO, LDA.
Avenida da República n.º 22 - A - LISBOA

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

FIL

X FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

ATÉ 23 DE JUNHO — UMA IMAGEM PORMENORIZADA DO PROGRESSO INDUSTRIAL E COMERCIAL

HORÁRIO:
Hoje: das 15 às 24 horas
Amanhã: das 17 às 24 horas
ENTRADA: 5$00

«SOCIEDADES DE CLASSES E SUBDESENVOLVIMENTO»

— LÚCIDA E PROFUNDA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DE FLORESTAN FERNANDES

por URBANO TAVARES RODRIGUES

POR VOLTA DE 1835, o **homo faber** plebeu, na nascente civilização europeia (a civilização industrial), assemelhava-se ao forçado. A situação desse proletário fabril continha em si mesma um violento protesto revolucionário, radicalmente apartado como estava esse mísero proletário, mais tarde fotografado no **Assomoir**, de Zola, do mundo da abastança e do prazer, remanescente do antigo regime e de que eram beneficiários os grandes burgueses, já desde o tempo do Directório.

De Babeuf provieram os primeiros partidos socialistas e democráticos, ainda inspirados em Campanella e em Morelly (que, no século XVIII, recolhera e teorizara a tradição comunitária oriunda de Platão). Porém, os operários e artesãos do século XIX são fundamentalmente terroristas, embora depois associados pelos chefes burgueses republicanos, sobretudo a partir de 1834, aos seus projectos de luta política insurreccional.

O atentado privado é amiúde pintado — e até exaltado — por Balzac e por Stendhal. Vítima do trabalho e dos magros salários, o trabalhador torna-se soldado do motim, como lhe chama Maxime Leroy (em «O homem das revoluções técnicas e industriais»), membro de sociedades secretas e terroristas, até à era nova da sindicalização e do socialismo, que dará novo rosto, não menos atormentado, mas já com a claridade da esperança, ao assalariado desses grupos profissionais. Formam-se então núcleos de resistência e, em 1864, funda-se a Internacional dos Trabalhadores, início da vibrante marcha para a democracia económica e para o advento das sociedades sem classes.

Este breve resumo de um longo e complexo processo serve apenas de prólogo à informação que pretendemos aqui dar da análise de um meio bem diferente: o Brasil de hoje, estudado a fundo à luz de critérios científicos pelo maior sociólogo desse imenso país de língua portuguesa, Florestan Fernandes, em «Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento».

Povo periférico e dependente, o Brasil não pode ser encarado através da projecção na sua história de imagens e categorias próprias da Inglaterra, da França ou da Alemanha. Antes de mais, a chamada sociedade nacional é mítica; não surgiu, como se supõe, acabada e coesa, do período colonial, senão que está ainda por terminar a neutralização e a superação da herança negativa desse passado.

Os que falam do destino do grande potência do Brasil são, a nosso ver, bem menos patriotas do que aqueles que o encaram como nação subdesenvolvida e satélite que é, apesar dos seus centros de grande florescimento industrial, como São Paulo.

A transformação do Brasil em grande potência não é, contudo, impossível. Vejamos como a concebe Florestan Fernandes. Dois ciclos revolucionários — o da emancipação política, ou da independência, e o da abolição nominal da escravatura — beneficiaram fundamentalmente os estratos sociais dominantes ou em ascensão sócio-económica. Não impuseram uma filosofia política democrática, que consubstanciasse o sentido histórico de ruptura com o pretérito. O «contrôle» da coroa e da metrópole apenas cedeu o passo a um tipo de incorporação dependente da economia brasileira no mercado mundial, de tal modo que a evolução do capitalismo, como realidade histórica interna, exprimiu apenas a reorganização económica e política do mundo colonial (primeiro sob a hegemonia inglesa, depois sob a americana). O segundo ciclo revolucionário caracteriza-se pela simbiose entre a produção agrária exportadora e os negócios de exportação e importação; culmina na integração do capitalismo comercial e financeiro, mas, desenrolando-se este num plano de interesses económicos, sociais e políticos muito abstractos, a determinação efectiva continua vinculada aos dinamismos desencadeados pela economia mundial, através do padrão de dominação imperialista.

Segundo Florestan Fernandes, o desenvolvimento como problema nacional só pode ser desencadeado a partir de dentro, através da modificação das estruturas sociais, económicas e políticas da sociedade brasileira. Escreve textualmente o eminente sociólogo: «A superação do impasse não poderia resultar na mera vontade esclarecida (qualquer que seja a sua encarnação: o empresário inventivo, o militar patriota, o burocrata competente, o político responsável, etc.). Um povo pode contar com «élites» capazes de fazerem diagnósticos precisos e completos da sua situação histórica, em seus diversos desdobramentos. Mas, se essas «élites» não tiverem coragem e decisão para levar o diagnóstico à prática ou se não receberem suficiente apoio colectivo, nada se alterará fundamentalmente. O Brasil não possui «élites» desse tipo; e, por outro lado, as próprias massas ainda não se projectam no cenário histórico como actores do drama e factores humanos de mudanças sociais conscientemente desejadas em escala colectiva. Não obstante, se realizasse as duas condições indicadas, ainda assim a «vontade esclarecida» pouco significaria em si mesma. O esclarecimento só se converte num elemento construtivo da situação quando envolve e conduz a transformações de carácter global.»

A perspectiva é pessimista, mas extremamente honesta e rigorosa. Para Simiand, a melhor regra, na explicação histórica, será a que consiste em remontar do presente ao passado. Florestan Fernandes faz depender a lentidão e irregularidade da revolução social brasileira dos efeitos estruturais, no último quartel do século XIX, do termo do tráfico negreiro e da rejeição ética da ordem esclavagista, fermentos iniciais de uma revolução burguesa que perdeu a perspectiva do passado sem conquistar a percepção do futuro.

No último século, só as técnicas democráticas de organização do poder progrediram no Brasil, do ponto de vista das transformações históricas. As iniquidades sociais não foram — nem poderiam tê-lo sido — resolvidas pela democracia liberal, sem o avanço que ela não pressupunha. É no apego do homem médio ao estilo democrático da vida, à causa da democracia, que reside, no entanto, segundo Florestan Fernandes, o meio de impedir que o capitalismo industrial possa gerar no Brasil formas de espoliação e injustiças sociais tão gritantes como outras que mancharam o seu passado agrário.

ECOS

ACERCA dos muitos equívocos que ainda reinam entre nós — e até, por vezes, em opostos sectores — acerca de livros para a infância e para a adolescência (não raro tão «condescendentes» que os seus jovens leitores os enjeitam) bom seria que aqueles que a tais cometimentos se abalançam considerarem o significado profundo desta análise de Pierre Dufoyer em La Psychologie des Adolescents: «O adolescente reivindica o direito de ter os seus gostos pessoais em literatura, em música, em política (...) Deseja ler os livros dos adultos que lhe falam da vida que entrevê, tem a impressão de que lhe escondem alguma coisa, que precisamente o atrái, pela sua misteriosa amplidão. Suporta mal as restrições, as interdições. Lê às escondidas o que lhe proíbem que leia

★

A poesia em disco tem sempre o interesse de pôr o leitor-audítor em contacto directo (o que é por vezes comovente) com a voz do artista-criador. Até quando este não diz bem a própria poesia (lembramo-nos de Éluard, de Neruda de Nicolas Guillen, tão grandes poetas, tão fracos declamadores), há no disco uma qualidade humana, um impacto emocional que o resgatam da má ou monótona dicção. Ocorre-nos esta divagação a propósito de um disco onde harmoniosamente se equilibram os valores poemáticos e a riqueza de inflexões, o sortilégio da fala trabalhada, depurada e vibrante. Referimo-nos ao disco que reúne «O cântico do país imerso», «Autogénese», «A defesa do poeta», «Poema 7 de Mátria», «O testamento dos namorados» e «Requiem por nossa mãe», ditos pela autora. Natália Correia, cujo talento cada vez mais impõe a todo o público, acima dos critérios extra-literários com que por vezes se tenta obscurecer o fulgor da sua obra.

★

EM correspondência da Argélia, inserta em Le Monde, **Philippe Herreman presta homenagem ao desenvolvimento económico conseguido pelo regime de Boumedienne em quatro anos do poder.** Considera também que o Governo é particularmente estável para um país do «terceiro mundo». Os ministros são considerados homens sérios, até pelos interlocutores e observadores estrangeiros. E provàvelmente tudo isto é verdade, o que não impede que nos seja difícil esquecer o generoso idealismo, a pureza e a vivência ideológica de Ben Bella.

★

O problema ético que a guerra bacteriológica levanta foi discutido nos Estados Unidos numa violenta diatribe do senador democrático Richard Mac Carthy, que acusa o Pentágono de inconsequência por ter encarado a imersão no Atlantico de importantes stocks **de gases nocivos.**

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

ICI
'Vymura'
O PAPEL DE PAREDE REALMENTE LAVÁVEL
PERGOL — RUA D. ESTEFÂNIA, 163-C — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

QUE AINDA HÁ VIVOS!

Um postal na mesa de trabalho. Em princípio apenas um postal, um acontecimento vulgar. Lêem-se as primeiras linhas com dificuldade, algo displicentemente. Depois, interessamo-nos. Procuramos decifrar todas as palavras. Penetramos (estudamos) a caligrafia. Meditamos acerca do conteúdo. Não é um postal vulgar, sabemos agora. É um pequeno cartão que uma pessoa que não conhecemos lançou na caixa do correio. Uma caixa de correio provàvelmente longínqua. Que uma pessoa que não conhecemos procurou. Um leitor, quer-se dizer. Um leitor que palmilhou alguns metros ou alguns quilómetros, que dedicou alguns minutos, ou algumas horas do seu dia a estruturar um pensamento, a traduzi-lo num simples pedaço de papel com um selo oficial. Tudo para cumprir um dever gratuito: participar ao jornal a sua opinião. A sua crítica. A sua censura interessada, carinhosa, jovem.

E nós lemos o postal que nos condena, ou que nos felicita, com a mesma atenção, com a mesma comoção. Este acto de participar por nada, apenas pelo gosto da participação, este diálogo espontâneo, este diálogo vivo, comove. Modifica.

Através deste postal, que nos comove, percebemos uma força, uma força que se levanta, portentosa, com a nossa ajuda, com o nosso suor, com a nossa imaginação. A Imprensa — eis o mistério. A Imprensa, que acorda num recôndito lugar desta Pátria avessa à comunicação, uma pessoa que não conhecemos, que não nos conhece, para uma confrontação saudável, nova, participante. E então sentimos que o jornal está vivo. Que nós estamos vivos. Que ainda há vivos. Que há leitores — que há leitores! E isto, que é tão simples, é tão complexo! E isto que é tão fácil de dizer, é tão emocionante!

JOAQUIM BENITE

Colóquio Nacional para o Progresso Técnico das Indústrias da Madeira

Na sessão de encerramento do Colóquio Nacional para o Progresso Técnico das Industrias da Madeira, que decorreu na Marinha Grande, foram aprovadas as seguintes conclusões-recomendações:

1 — Em vista da pulverização da oferta por parte dos produtores florestais e da procura por parte dos industriais de serração, importa instituir um sistema de contratação colectiva, apoiado em organizações de venda de material lenhoso, por parte da lavoura, e de compra, por parte da industria de serração e das outras industrias consumidoras.

2 — Com o propósito de promover o melhoramento da produção de matéria-prima lenhosa e de estabelecer critérios justos de comercialização, recomenda-se o estudo de normas de qualidade de madeiras em toro.

3 — Tendo em vista valorizar a matéria-prima lenhosa e acorrer a uma possível escassez futura deste material, torna-se conveniente estruturar o sector das industrias utilizadoras da madeira, de forma a encaminhar os desperdícios da serração para as industrias trituradoras, celulose e aglomerados.

4 — Com o objectivo de valorizar o mais possível a matéria-prima lenhosa e promover a sua mais justa e adequada repartição nos diversos sectores de utilização, recomenda-se que, através do G.N.I.S.M., se dê a máxima divulgação ás normas já elaboradas pelas comissões técnicas da I.G.P.A.I. e se estimule esta acção normalizadora.

5 — Dada a evolução que se processou na construção civil nos ultimos anos, e o incremento observado nas industrias de contraplacados e lamilados e aglomerados, recomenda-se que se estimule o industrial no sentido da prefabricação de elementos, que satisfaçam as exigências técnicas e económicas impostas por tal evolução.

6 — Solicita-se ao I.N.I.I. que apoie, por todos os meios ao seu alcance, as iniciativas de agrupamento que lhe sejam apresentadas através do Grémio Nacional dos Industriais de Serração de Madeiras.

7 — Continuando a verificar-se a existência de situações que implicam a satisfação defeituosa do imposto de transacção, nomeadamente no que se refere aos industriais do Grupo C, recomenda-se que se insista nas diligências já promovidas pelo G.N.I.S.M.

8 — Recomenda-se um criterioso estudo da nossa legislação do trabalho, no sentido do seu aperfeiçoamento, de harmonia com as actuais condições de vida na industria.

9 — Recomenda-se o estudo de uma solução legal para impedir a concorrência á industria de serração de madeiras por parte de carpintarias, quando estas se dedicam á venda de madeiras serradas.

Piscina aquecida do Areeiro

Avenida de Roma

Funciona todos os dias sem interrupção das 9 ás 22 45 h

Tel 72 67 94

Temperaturas: água 27° Ambiente 26°

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 22 A 28 DE JUNHO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Não crie complicações e abstenha-se de novos compromissos. Cuidado com suposições menos exactas. Empregue toda a sua boa vontade no sentido de sustentar no lar um clima feliz e despreocupado. **DINHEIRO** — Não conte com grandes resultados financeiros. Assim, perserve-se das grandes despesas e permaneça firme. **PROFISSÃO** — Deparar-se-ão obstáculos no exercício da sua actividade profissional. A preocupação por não conseguir avançar nas suas empresas causar-lhe-á aborrecimentos e um certo desânimo. Não fará grandes progressos, mas também não diminuirá no seu trabalho habitual. **SAÚDE** — Cuidado com as deslocações na via pública. A despreocupação que sentirá durante esta semana pode causar-lhe aborrecimentos.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — As benéficas influências de Vénus provocam boas harmonias e ajudas do sexo oposto que não deve desperdiçar. Seja afável e não aprofunde excessivamente os sentimentos alheios. **DINHEIRO** — A vida financeira experimenta uma semana benéfica, por outro lado, a sua intuição, que os astros estimulam, permitir-lhe-ão aproveitar um ensejo para angariar fundos interessantes. **PROFISSÃO** — Benéficas influências contribuirão para os bons resultados profissionais. Se tentar meter-se em pequenos empreendimentos o êxito está assegurado. **SAÚDE** — O abatimento que possa sentir será derivado em grande parte a abusos físicos.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Seja menos positivo nas suas relações amorosas. Os interesses domésticos exigem maior carinho e apreço. Domine a sua impaciência e evite ver só as coisas pelo lado material. **DINHEIRO** — Conseguirá obter algumas vantagens através exclusivamente, do seu esforço pessoal. Todavia, os astros mostram-se propícios às boas relações. **PROFISSÃO** — Propício a todas as iniciativas pessoais, qualquer que seja a natureza das suas ocupações obterá bons resultados. Imaginação fértil e grande intuição para realizações de grande alcance futuro. **SAÚDE** — Os seus nervos andarão um tanto excitados motivado pelos seus afazeres. São também de temer quaisquer infecções.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — O período que se apresenta será ditoso. Reinará uma atmosfera sadia no ambiente familiar. As amizades e os interesses do coração estão bem favorecidos. **DINHEIRO** — A actividade que exerce será satisfatóriamente compensada. Aproveite o ensejo para aumentar o seu pecúlio. Não esbanje demasiado nos seus casos pessoais. **PROFISSÃO** — Favorável para traçar projectos, criar e idealizar, mas não para pôr em prática. De momento cinja-se simplesmente à ideia e quando lhe for propício então aproveite para entrar em acção. **SAÚDE** — Em relação ao período anterior, a sua posição neste capítulo está bastante beneficiada.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Alguém exprimirá o desejo de contribuir para proporcionar-lhe maiores venturas. A harmonia é quase absoluta. Use de amabilidade com os outros. **DINHEIRO** — Tome em atenção que o emprego de capitais nesta altura, não trás vantagens, pelo contrário, só pode descreditar o seu nome e criar-lhe uma situação embaraçosa. Atenção aos gastos. **PROFISSÃO** — Aconselhamos que se mantenha atento às suas iniciativas presentes, não procurando tomar novas responsabilidades. **SAÚDE** — As suas condições de de saúde neste período serão um pouco delicadas, sobretudo, o sistema nervoso e os rins podem abalar-se. Evite todo o género de excitantes, e procure descansar e recrear o espírito em ambientes saudáveis.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Tempo venturoso aos casos de amor. Propício para os namorados se dedicarem aos problemas da vida. O ambiente familiar será tranquilo. **DINHEIRO** — Excelente para efectivar as suas esperanças, divulgar suas ideias originais, o que contribuirá imenso para arranjar nova fontes de receita. **PROFISSÃO** — Dentro da situação que desfruta os seus problemas estarão bem equilibrados. Os novos empreendimentos nesta altura, não são bem sucedidos, razão porque deve evitá-los. **SAÚDE** — Nada de importante haverá a registar nas suas condições de saúde durante este período.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Semana mediana nos assuntos sentimentais. Não convém tomar atitudes extremas, nem seguir o caminho da indiferença. Entretanto, uma contrariedade surgida no convívio com a pessoa que ama afectará a sua disposição de espírito. **DINHEIRO** — Disponha em ordem as suas contas e espere uma agradável surpresa. Entre as pessoas que o rodeiam, aparecerá uma que, subitamente recorrerá ao seu auxílio, proporcionando-lhe mais tarde bons lucros. **PROFISSÃO** — Não adianta preocupar-se, a situação não se modificará por isso. Deixe que as coisas se passem normalmente. Evite a teimosia e não interprete os casos só pelo lado materialista. **SAÚDE** — Durante esta semana as suas influências astrológicas aconselham cuidado com a alimentação e as bebidas fortes, pois há tendência a perturbações biliares.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Está sob boas influências nos seus casos sentimentais. Alguém contribuirá para lhe proporcionar bem-estar na vida doméstica, e amorosa. **DINHEIRO** — Período benéfico a finanças. O espírito optimista que demonstrará nesta altura, concorrerá de certa maneira para o êxito monetário. Boas perspectivas financeiras e propostas de interesse darão incremento aos negócios. **PROFISSÃO** — Os problemas antigos têm agora oportunidade de poderem ser bem resolvidos. Bom para começar construções, assuntos ligados com materiais, e os que se dedicam a edições e publicações estão também, favorecidos. **SAÚDE** — No domínio físico, as condições são favoráveis. Andará com muito boa disposição.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Algumas pequenas decepções sentimentais podem inclinar à melancolia. Mas pense nas desilusões que tem feito sofrer aos outros. Contude, nada de grave acontecerá. **DINHEIRO** — Os ganhos neste período serão normais. Assim, é de toda a conveniência que controle bem as despesas. **PROFISSÃO** — Continue pelo caminho trilhado e não se meta em novos empreendimentos ou negócios que lhe pareçam de grande futuro. **SAÚDE** — Use de cuidado em todos os actos da sua vida, afim de não ter surpresas desagradáveis.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — O clima astrológico para este período é contrário aos seus interesses de família. Produzir-se-ão choques com as pessoas com as quais vive. Não siga a sua primeira impressão, que será a de reagir violentamente. **DINHEIRO** — Tome em atenção que o emprego de capital em negócios que mereçam pouco crédito lhe podem ocasionar embaraços na sua vida e criar-lhe uma situação censurável. **PROFISSÃO** — O cilma astrológico quanto a este campo é muito lisonjeiro. Os assuntos ligados à arte chamarão a sua atenção e merecerão elogios. **SAÚDE** — Não é desfavorável. Cuidado com crises biliares, assim só deve preferir a alimentação leve e suprimir as bebidas espirituosas.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Gozará de felicidade na vida conjugal, que se manifestará cada vez mais acentuadamente. Seja prudente nas suas aventuras sentimentais. O ambiente familiar será bastante agradável. **DINHEIRO** — Todas as realizações que fizer serão bem compensadas. Lucros apoiados e felizes promessas. **PROFISSÃO** — As coisas correrão a seu contento. Propício para ir tratando de dar execução ás suas ideias, mesmo se estas se relacionarem com o estrangeiro. Todavia, não é ainda, chegada a altura para fazer uma mudança radical na sua situação. **SAÚDE** — A humidade pode ter consequências nos membros superiores.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Continua a desfrutar das benéficas influências astrais. Indicado para empreender mudanças no aspecto doméstico e comprar objectos de ornamentação. As viagens de recreio darão muita satisfação. **DINHEIRO** — Em relação a dinheiro, o período poderá ser auspicioso se para tanto contribuir o seu esforço e se tiver bom senso nas suas transacções, e diplomacia no trato. **PROFISSÃO** — As resoluções que tiver necessidade de adoptar relacionadas com a vida profissional devem devidamente ser ponderadas. Toda a actividade neste sector deve ser bem conduzida. **SAÚDE** — Predisposição para perturbações gástricas e do aparelho respiratório.

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

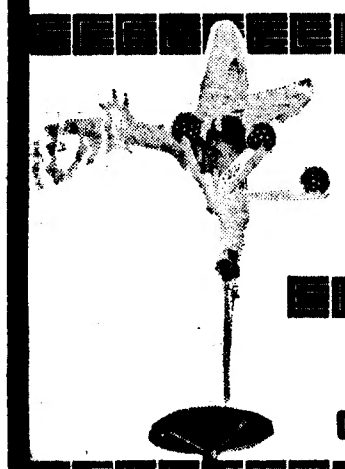
NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

THE FOURMOST

de novo

UM DOS GRANDES EXITOS de 1968



JOHN SEIDEL AND PARTNER

Natércia da Conceição

BENTYBER DANCERS

com CLAUDETTE WALKER e LINDSAY DOLAN

SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto

JIRINA'S COMBO

FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21 anos

FLAMME D'OR só no wonder bar

NO CINEMA ÀS 17 E 21.30

BULLITT

(MAIORES DE 17 ANOS)

OS MESTRES DO CINEMA AMERICANO

O cinema americano, o seu estilo directo de narrativa, o seu conceito de imagem, o ritmo de progressão, são lições que os mais jovens representantes da cinematografia ianque não esquecem. Entre eles, Sidney Pollack e Robert Mulligan são dois exemplos a ter em conta, em virtude do seu contributo pessoalissimo. No ciclo Mestres do Cinema Americano *fala-se hoje de mestres, certamente polémicos, mas de mérito indiscutível.*

FILMOGRAFIA DE POLLACK

Nasceu a 23 de Agosto de 1925, em Nova York. Participou na Segunda Guerra Mundial como especialista de comunicações radiofónicas na Marinha. Jornalista do «New York Times». Realizador de televisão na National Broadcasting Company. 1957: «Fear Strikes Out» («Vencendo o Medo»). 1960: «The Rat Race» («A Pousada das Ilusões»). 1961: «The Great Impostor» («O Mestre Impostor»); «Come September» («Idílio em Setembro»). 1962: «The Spiral Road» («Labirinto de Paixões»). 1963: «To Kill a Mockingbird» («Na Sombra e no Silêncio»); «Love with the Proper Stranger» («Amar um Desconhecido»). 1964: «Baby, the Rain Must Fall» («Errando pelo Caminho»). 1965: «Inside Daisy Clover» («O Estranho Mundo de Daisy Clover»). 1966: «Up the Down Stair Case» («O Último Degrau»). 1968: «The Stalking Moon» («Emboscada na Sombra»).

FILMOGRAFIA DE MULLIGAN

Professor de arte dramática em Nova York. Assistente de Sanford Meisner, na companhia Playhouse, durante sete anos. Participou como actor em várias peças. Contratado como dialoguista de cinema, em Hollywood. Assistente de John Frankenheimer. Realizador de filmes de televisão; 1965: «The Slender Thread» («Chamada para a Vida»). 1966: «This Property Is Condemned» («A Flor à Beira do Pântano»). 1967: «Achiles Force». 1968: «The Scalp Hunters» («Os Caçadores de Escalpes»); «Castle Keep». 1969: «They Shoot Horses, Dont't They?».

OS FILMES DE HOJE

● **«Amar um Desconhecido»**

Título original: «Love with the Proper Stranger»; realização: Robert Mullingan; argumento: Arnold Schulman; fotografia: Milton Krasner (preto e branco); música: Elmer Bernstein; direcção artística: Roland Anderson; montagem: Aaron Stell; intérpretes: Natalie Wood, Steve MacQueen, Eddie Adams, T. Bosley; produção: Alan Pakula, para Pakula-Mulligan Production (1963); tempo de projecção: 99 minutos; distribuição em Portugal: Paramount Filmes; classificação: adultos.

● **«A Flor à Beira do Pantano»**

Título original: «This Property Is Condemned»; realização: Sydney Pollack; argumento: Francis Ford Coppola, Fred Coe e Edith Sommer, baseado na peça homónima de Tennessee Williams; fotografia: James Wong Howe (Technicolor); fotografia aérea: Nelson Tyler; efeitos especiais: Paul K. Lerpae; cenários: Hal Pereira, Stephen Grimes e Phil Jeffries; direcção artística: William Kierman; música: Kenyon Hopkins; montagem: Adrienne Fazan; intérpretes: Natalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson, Kate Raid, Mary Bradham; produção: John Houseman para Seven Arts-Ray Stark-Paramount (1966); tempo de projecção: 112 minutos; distribuição em Portugal: Paramount Filmes; classificação: adultos.

RIA

COM

Pepsie

APLAUDA UMA BELA COMÉDIA

NO

TEATRO LAURA ALVES

T. 86 47 56 (ADULTOS)

HOJE À TARDE à noite às 21.45 h.

NO ELENCO

● JACINTO RAMOS
● IRENE CRUZ
● JOÃO LOURENÇO
● GRAÇA LOBO
● LUÍS PINHÃO

10.ª SEMANA

AMANHÃ, 2 SESSÕES 20.45 e 23 h.

APISERUM

Também para as crianças

Em 1956, no Congresso Médico de Bolonha, o **Prof. Malassi e o Dr. Grandi** publicaram as suas observações sobre os efeitos da **Geleia Real** na alimentação das crianças prematuras e concluíram que a **Geleia Real** deve necessàriamente fazer parte da terapêutica biológica das crianças.

Nos serviços do **Prof. Weil Halle**, vários testes clínicos demonstraram a eficiência do **APISÉRUM** em importantes distrofias em crianças, no restabelecimento do peso ràpidamente, na estimulação do apetite do paciente, como os trabalhos do **Prof. Prosperi** e colegas de Florença também demonstraram.

PARA UM DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DOS SEUS FILHOS DÊ-LHES

APISÉRUM de Belvefer

À VENDA NAS FARMACIAS

Pedidos de literaturas a:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

C. M. L.

ESTUFA FRIA

Hoje às 21.30 horas

Espectáculo gratuito

«A BICHA DE RABIAR» de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa — com Madalena Sotto, Adelina Campos, Ivone de Moura, Graça Vitória, Beatriz de Almeida, Hermínia Tojal, Elvira Pais, Carlos Duarte, Andrade e Silva, Alberto Ghira, Victor Hugo, António Machado, Ricardo Alberty, Jacob Picoto, Henrique Viana, Armando Matos, Alberto Inácio e Augusto de Figueiredo.

Pela Companhia de Teatro Popular

Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo

Distribuição de Bilhetes:

Restauradores, das 18 às 20 horas.

Estufa Fria, às 21 horas. **M/17 anos**

SOLAR DO MINHO

de: EDUARDA MARIA

RESTAURANTE TÍPICO

COZINHA MINHOTA — a cargo de Júlio Reis

FADOS • FOLCLORE

(Gerência Artística de César Morgado)

RUA DO VIGÁRIO, 60 — ALFAMA, TEL. 86 68 11

COMUNICADO

KNITTAX — MÁQUINA DE TRICOTAR DE FAMA MUNDIAL

Tendo a gerência desta firma conhecimento que há quem tente incutir no espírito das futuras compradoras de máquinas de tricotar que a KNITTAX não executa canelados 2×2, 2×3, plissados, machos, pregas, torcidos e outros pontos à base de canelados, etc., vem pùblicamente afirmar que são falsas tais afirmações.

Desmentindo as maldosas insinuações, KNITTAX, tem a honra de apresentar no «STAND» DA RUA DO TELHAL, 4-A, durante o período em que está aberta a Feira Internacional de Lisboa, uma completa exposição de trabalhos, confecciondos como acima se afirma, e ainda lindas colchas, toalhas, flores, naprons, etc.

Nesta conformidade, KNITTAX, convida todas as Senhoras a visitar não só a exposição como também o novo modelo KNITTAX AM3-164, com as mesmas características da SUPER RÁPIDA AM3, a preço mais reduzido, estando ambas a ser fornecidas com 10 discos ou seja mais 4 do que era habitual, permitindo assim a confecção de mais um sem-número de lindos e novos pontos da fantasia.

A GERÊNCIA

1969

VILAMOURA

O empreendimento Turístico de maior envergadura jamais planeado na Europa

INAUGURA

as suas primeiras realizações

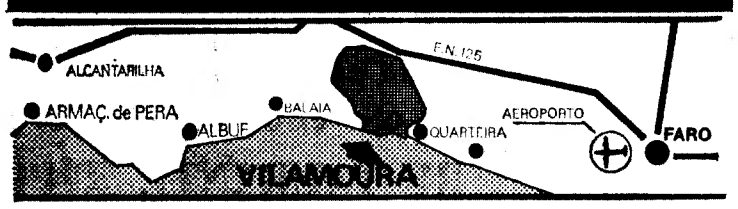
Golf
Centro Hípico
Hotel
Bungalows
Ténis
Club de Praia

Rede Viária de 30 km
Rede de Água
Esgotos e
Electricidade para
os 400 Hectares
já urbanisados

Visite VILAMOURA. Verifique por si mesmo...
e aproveite já esta ocasião excepcional
para adquirir o seu lote a preços ainda promocionais.

no magnifico campo de obstáculos de
VILAMOURA
GRANDE CONCURSO
HÍPICO NACIONAL
15 provas em disputa com a participação
dos cavaleiros mais representativos do
hipismo português

NOS DIAS 26, 27, 28 E 29 DE JUNHO DE 1969



Para informações mais detalhadas, por favor contacte

LUSOTUR SARL
rua Tomas Ribeiro, 50 - LISBOA - Tel. 5 71 67/8
Boliqueime - ALGARVE - Tel. Quarteira 63 e 69

EMPOLGANTE ÊXITO EM PARIS DA ARTISTA MARIA PEREIRA

Regressou de França a prestigiosa e popular artista MARIA PEREIRA, que actuou em diversos espectáculos realizados em Paris e Saint-Maur, obtendo indesmentível e apoteótico êxito.

A famosa intérprete, que se apresentou com o seu conjunto privativo (o viola Francisco Peres, o guitarra Adelino dos Santos e o acordeonista Siegfried Sugg), actuou, não apenas para grandes plateias de portugueses radicados em Paris, mas, igualmente, para numerosa assistência francesa, que, em coro, acompanhou Maria Pereira na interpretação de diversos fados e canções do seu reportório.

Em Saint-Maur, Maria Pereira actuou no Teatro do Quai de La Pie, acolhida entusiàsticamente por centenas de portugueses

MARIA PEREIRA

que residem nas localidades próximas. Por seu lado, em Paris, a «embaixatriz da canção portuguesa» brilhou a grande altura quando efectuou, na «Maison des Jeunes et de la Culture», um magnífico recital das suas mais divulgadas interpretações.

O filme «Maria Pereira e o seu espectáculo», exibido em Paris para a comitiva oficial portuguesa que se deslocara a Genebra e, ainda, para sectores de público francês e português, foi, a miúde, interrompido com aplausos, arrebatando a assistência muito especialmente quando foca aspectos da vida do Ribatejo.

Maria Pereira prepara, agora, nova digressão ao Estrangeiro, em que terá oportunidade de se exibir, acompanhada pelo seu conjunto privativo, apresentando o filme «Maria Pereira e o seu espectáculo», repositório de grandes êxitos musicais e de belas panorâmicas de Portugal.

ESTREIA BREVEMENTE

no **MONUMENTAL**

TELEFONE 55 51 33 (ADULTOS)
2 SESSÕES: 20.45 E 23 HORAS

VASCO MORGADO

A 1.ª REVISTA DOS PARODIANTES DE LISBOA

APRESENTA

Poema de
Ruy Andrade
José Andrade
Manuel Puga

Música de
Carlos Dias
José Mesquita
Alberto Janes

UM EXCEPCIONAL ELENCO

CAMILO e FLORBELA

OCTÁVIO ● DELFINA ● ORLANDO
CARLA ● MARÍLIA

E AS ATRACÇÕES

● LUÍS GUILHERME ●
H Y - K D O Y

CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO DOS PARODIANTES DE LISBOA

E

PAULA RIBAS

Montagem: RUY e HERNANI ● Coreografia: PAULO JOSÉ ● Figurinos: MARIO ALBERTO

DIRECÇÃO ARTÍSTICA

PAULO RENATO

● BILHETES À VENDA ●

PARA O 2.º DIA — MARCAÇÕES PARA O 3.º DIA

ESTREIA — LOTAÇÃO ESGOTADA

NÃO É DE MAIS REPETI-LO, QUE A

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

É UM MUNDO DE DISTRACÇÕES, DAS MAIS VARIADAS E CURIOSAS, PARA QUALQUER QUE SEJA A IDADE E A POSIÇÃO DOS QUE A VISITAM

HOJE, ABERTURA ÀS 15 HORAS

Todos os requisitos de conforto ao ar livre

EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES E LINDOS STANDS, ONDE HÁ MUITO QUE VER E APRENDER

Habilite-se ao sorteio de uma MOTORIZADA CASAL oferta da METALURGIA CASAL, de Aveiro

CASA DA COMÉDIA
Rua S. Francisco de Borja, 22
LISBOA
HOJE, ás 22 h.
FOLKLORE DE ANGOLA
danças rituais / exotismo / arte
MARCAÇÕES: TEL. 67 72 99
(maiores de 12 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Teatro.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis
e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 86, r/c., Dt.º
LISBOA — Telef. 57211

Em ALFARELOS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Restaurante da Estação da C. P.

CAPITÓLIO
Telef. 32 03 79
Amanhã às 22 horas
(M. 17 anos)
A discutida peça policial
«O 2.º TIRO»
de Robert Thomas
Trad. de Jorge Batalha
Hoje: descanso da Companhia

«Adivinha quem vem jantar»

em sessão clássica do Império

No prosseguimento do ciclo dedicado a Sidney Poitier, o Império apresenta, na sua sessão de cinema clássico, na quarta-feira, ás 18 e 30, o filme «Adivinha quem vem jantar», com aquele actor e, ainda, Spencer Tracy e Katherine Hepburn.

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO
apresentam HOJE, «MATINÉE», ÀS 16 H.
NOITE ÀS 21.45 H. — ADULTOS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

Amanhã não há espectáculo para descanso da Companhia

UMA PEÇA DE VIOLÊNCIA E EMOÇÃO
com JO ALVARENGA na protagonista
e por ordem de entrada em cena
ADRIANO REYS ● JOÃO GUEDES ● SINDE FILIPE ● ROLANDO ALVES ● CÉLIA DE SOUSA ● DAVID SILVA ● COSTA VAZ
Uma excitante experiência em «suspense»

BLACK-OUT

«OLHOS NA ESCURIDÃO»

CASAMENTOS E LANCHES

52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A

Telef. 4 00 76 — LISBOA

A Madeira festejou o S. João com a «Taluda» dividida por seis compradores

A crescente popularidade dos sorteios está a transformar-se em verdadeiro quebra-cabeças para os responsáveis pelas emissões das lotarias da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. Ainda agora foram batidos todos os «records» na procura de bilhetes e a falta desses títulos faz-se já notar, com os inevitáveis casos de especulação nos preços, em muitas localidades.

E é de prever que o mesmo venha a acontecer com os bilhetes das proximas lotarias de São Pedro e das Férias Grandes, que têm «taludas» de seis e oito milhões de escudos, respectivamente. Tudo isto, aliás, é natural, em virtude do grande valor dos prémios que, dentro da renovada concepção de distribuir grandes fortunas mesmo aos que possuem apenas uma simples «cautela», permite aos que têm pouco dinheiro, a entrada no rol dos milionários.

Ainda não arrefeceu o entusiasmo provocado em toda a região de Torres Novas com a distribuição de muitos milhares de contos da «taluda» de Santo António pelo ambulante sr. José Ferreira Santos, residente no lugar de Moitas do Norte. Há apenas oito dias que o simpático cauteleiro «fez» a fortuna de diversos operários e de alguns outros compradores de limitados recursos e já hoje podemos referir que «São João» não quis ficar atrás e repartiu equitativamente os seis milhões da *sua* sorte grande, fazendo de uma assentada a fortuna milionária de meia duzia de humildes chefes de família. Fundamentalmente, esta é a história da lotaria de ontem, que irá multiplicar-se em milhares de compradores que se viram preteridos mas que persistirão na «caça» ás próximas sortes grandes. Acrescente-se, no entanto, que segundo nos informam da repartição da Lotaria Nacional os bilhetes para os sorteios dos próximos quinze dias já foram integralmente requisitados.

Á extracção dos prémios da lotaria de São João presidiu o sr. dr. Artur Gabriel Viana de Queirós, chefe de secção da repartição da Lotaria Nacional. Os numeros apregoados respeitavam simultaneamente ás quatro séries de bilhetes, bem como os prémios que lhe corresponderam. Depois de apregoados prémios de 12 500$00 e de 6250$00, o primeiro dos grandes a ser cantado foi o 2.º prémio, no total de 640 contos, que coube ao n.º 44 065 e foi vendido a compradores diversos, em Lisboa, pela antiga Casa Condeixa, da Rua dos Sapateiros. Coube ao sr. Manuel António Calejo o pregão das quatro «taludas» de 1500 contos que contemplaram os bilhetes do n.º 21 072, remetidos todos eles pela Casa da Sorte para o seu agente do Funchal, sr. Julião Fernandes. Havia de saber-se, pouco depois que os seis mil contos foram repartidos entre seis modestos compradores. Foi também a Casa da Sorte que vendeu os bilhetes dos 3.os prémios que couberam ao n.º 35 971.

Seis mil contos em bilhete único!

A «trindade» dos grandes prémios destas lotarias especiais da quadra dos chamados «santos populares» irá rematar, no próximo dia 28, com os seis mil contos da «taluda» de São Pedro. Para o sorteio de sábado foi emitida apenas uma série de 70 000 bilhetes divididos em décimos. Atinge 11 340 milhares de escudos o valor total dos prémios. Mais de cem mil fracções virão a ser contempladas (exactamente 101 320). Registe-se, ainda, que o preço de venda ao publico das chamadas «cautelas» baixará para trinta escudos, aguardando-se que sejam tomadas medidas em ordem a sustar valores exorbitantes resultantes da falta de bilhetes. Enfim, «São Pedro», em questões de lotarias, detém as chaves, sim, mas das portas da fortuna. Pelo menos para aqueles que se tentarem na sua «taluda».

Quanto á «taluda» do São João deve dizer-se ainda que a notícia correu célere no Funchal e foi festejada com autêntico arraial e foguetório. A repartição da lotaria conhece já as identidades dos premiados, mas como é habitual sómente delas dará conhecimento publico se expressamente autorizada pelos próprios interessados. Os bilhetes da sorte grande foram vendidos no estabelecimento de tabacaria «Estrela da Sorte» de que é proprietário o sr. Julião Fernandes. Como se tratava de numero com «zero» no meio, *furado*, como é conhecido pelo povo, aí aguardou alguns dias até que apareceu quem o quisesse. E felizmente que a sorte caprichou uma vez mais em «falar direito por linhas tortas»

A LOTARIA DE ONTEM

(NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE)

21072	1 500 000$
44065	160 000$
35971	80 000$

APROXIMAÇÃO AO 1.º PRÉMIO

21071	10 720$
21073	10 720$

PRÉMIOS DE 12 500$00

2213 17152 22167 22467 23959 24223 24987 27118 29677 48018 56385 e 67362.

PRÉMIOS DE 6250$00

4331 5045 9086 11729 20192 30944 31399 32529 32543 38545 48471 51000 56270 56275 56412 57041 64757 67341 68070 68519

PRÉMIOS DE 120$00

(centena)

21001 a 21100; 35901 a 36000; 44001 a 44100.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Em cada série, são premiados com 280$00, todos os bilhetes cujos números terminem em 142 e 912; aqueles que terminem em 057, 143, 283, 377, 491, 600, 769 e 939, são premiados com 200$00. São premiados com 120$00, os números cujos dois algarismos finais sejam 50, 53 e 96. Finalmente, também em cada série, são premiados com 80$00, no bilhete, todos os restantes números cuja «terminação» seja 2.

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da Lista Oficial.

Os 6000 contos das 4 Sortes Grandes e os 320 contos dos 4 terceiros prémios foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

• MARIA VITÓRIA ADULTOS

• Hoje, às 20.45 e 23 horas

A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

• MÃOS À OBRA! •

com

SALVADOR • VIANA • MARIEMA

MAX / ANITA / DORA / VITOR MENDES / HELENA CARDINALI / MARIANO FRANCO / VICTOR ESPADINHA

e a atracção

• INES MARCO

• UM ENORME ÊXITO!

SALVADOR no «compère»

AS QUATRO SORTES GRANDES

E OS 4 TERCEIROS PRÉMIOS

FORAM VENDIDOS AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na página central

a eficiência da sua empresa aumentará

CALCULADORA ELECTRÓNICA

Canon Canola 163

Canon 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

assistência total por técnicos especializados na fábrica

PREÇOS DESDE: 15.690$00

Em exposição no STAND CANON (565) — FIL

Representantes exclusivos Comundo Av. 5 de Outubro, 56, Lisboa Telef. 53 70 91 Telex 1306 Mundo — P

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

sonap gas sonapgás

tem o prazer de comunicar que nomeou

depositário

para a cidade de lisboa, a firma

IMPERLUZ

com stand próprio, na rua artilharia um, 87-a telefones 65 02 08 - 65 03 19

IMPERLUZ

tem o prazer de comunicar que foi nomeada

depositário

para a cidade de lisboa, do

sonapgás

uma chama mais quente

para o que abriu um stand próprio, na rua artilharia um, 37-a telefones 65 02 08 - 65 03 19

maria botija, agora, também, em lisboa!

Dinheiro!... Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Do seu capital, aplicado em propriedades, sem qualquer preocupação pode obter um

Rendimento ou Juro de 7 a 10% garantido de 6 a 18 Anos, À escolha do cliente, por escritura pública

190 CONTOS RENDEM-LHE 1187$50 MENSAIS

3.000 Clientes podem responder-lhe com verdade

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq.º — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tele. 952021/22

AMADORA-REBOLEIRA — TEL. 933670

COMUNICADO

Esta organização comunica que pôs à venda em Cascais, MORADIAS, ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS

Visite o apartamento — tipo em exposição na Feira Internacional de Lisboa

Técnicos de turismo alemães visitam Portugal

Vindo de Frankfurt, chegou, esta tarde, a Lisboa, um grupo de 14 agentes de viagens alemães. A visita é organizada pela Airtours International, a maior empresa alemã de turismo individual, em conjunto com a agência de viagens Marcus & Harting, Lda., de Lisboa. Aqueles técnicos estarão entre nós até ao dia 30, visitando os principais hotéis de Lisboa e do centro do País.

REUNIÃO DE CURSO

Para encerramento do programa comemorativo do 35.º aniversário da formatura do curso dos que, em 1934, concluíram a sua licenciatura em Ciências Médico-Veterinárias, os seus componentes voltam esta noite a reunir-se num jantar de confraternização na Casa do Leão (Castelo de São Jorge). Os antigos estudantes do curso fazem-se acompanhar pelas respectivas famílias.

FOI ONTEM APRESENTADO O NOVO FIAT 124 SPECIAL

A Fiat Portuguesa apresentou, durante uma sessão especialmente organizada para o efeito no Cinema Monumental, o seu novo carro, o «124 Special», que vem completar a já extensa gama de produção do grande construtor italiano.

O carro está dotado de um motor de 1438 c. c., de 70 HP, permitindo-lhe mais de 150 km/h.

Durante a sessão, a que assistiram numerosos convidados, pessoas ligadas ao automobilismo comercial e desportivo, representantes dos órgãos de informação, foi exibido um filme versando as extensas actividades Fiat em Itália e no mundo, as quais vão desde o Cinzano á participação em programas espaciais.

Necrologia

FALECIMENTOS

Ermelinda de Sousa

Faleceu a sr.ª D. Ermelinda de Sousa, mãe da sr.ª D. Maria Paula de Sousa Lopes Inês Pereira da Silva, casada com o sr. João Pereira da Silva, moradora na Rua de D. Carlos de Mascarenhas, 16, r/c. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santo António de Campolide, para o cemitério do Alto de S. João.

DECLARAÇÃO

JOAQUIM CARRILHO AFONSO

A Direcção do «Diário de Lisboa» comunica que duas declarações publicadas neste jornal sobre Joaquim Carrilho Afonso, da Covilhã, foram mandadas publicar como anúncio por seu irmão Manuel Carrilho Afonso, ao correspondente do «Diário de Lisboa» naquela cidade, ambas sem conhecimento desta Direcção, que, se as tivesse conhecido, não teria autorizado a sua publicação. Tratando-se de uma questão entre dois irmãos, afecta ao Tribunal da Covilhã, é evidente que este jornal não tomou nem toma qualquer posição contra o referido sr. Joaquim Carrilho Afonso, e oportunamente publicará um resumo da decisão que tal processo vier a ter.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO CAPITÃO SANTOS ROMÃO

Há precisamente trinta anos, que, por iniciativa do capitão Santos Romão, a Federação Portuguesa de Patinagem se candidatou á realização do primeiro Campeonato do Mundo de hóquei em patins.

Para assinalar a data (que marca o princípio de uma carreira brilhante das nossas selecções nacionais naquela modalidade) uma comissão de desportistas, chefiada por Tito Moreira Rato, promoveu, ao fim da manhã de hoje, no cemitério de Benfica, uma romagem á campa daquele antigo dirigente, durante a qual foi descerrada uma lápida comemorativa.

A pintora brasileira junto de um dos seus quadros

ÊTINHA (PINTORA BRASILEIRA) EXPÕE NO CASINO ESTORIL

«Sou pernambucana. A minha formação artística, no entanto, foi feita no Rio de Janeiro e em Espanha. Pinto quadros abstractos; abstracções que revelam todo o meu mundo de fantasia, miragem e poesia. Pinto como gosto e o que sinto; por meio dos meus quadros desejo apenas enviar uma mensagem de ternura e de sensibilidade. Caso o consiga, sentir-me-ei feliz.» É com estas palavras simples, escritas no catálogo do certame, que à artista brasileira Étinha (A. Antonieta) se apresenta a quantos visitem a exposição dos seus quadros, patente ao público desde ontem na Galeria do Casino Estoril.

Menos simples, por ser válida e não por ser complexa, é, realmente, a arte de Étinha, que expõe pela primeira vez em Portugal. O público tem ensejo de admirar duas dezenas de trabalhos da artista, alguns deles de grandes dimensões (quase gigantescos) e de apreciável qualidade.

A cerimónia inaugural da exposição, que estará aberta até ao próximo dia 29, foi presidida pelo sr. Jorge Teodoro dos Santos, administrador da Estoril-Sol, e reuniu avultado número de convidados, entre os quais a sr.ª D. Marcelina Teodoro dos Santos, esposa do sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da referida sociedade, e os srs. dr. Cunha Leão, agente-geral do Ultramar, em representação do ministro do Ultramar, dr. Caetano de Carvalho, director-geral da Cultura Popular e dos Espectáculos, e dr. Ayala Monteiro, da Fundação Gulbenkian.

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS COMBATENTES

Realiza-se hoje a festa anual de confraternização dos antigos componentes das companhias divisionárias e das secções de telegrafistas, sinaleiros e motociclistas, que estiveram na África e em França, na guerra de 1914-18.

Pelas 11 horas, concentraram-se junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, os poucos que restam daqueles antigos combatentes. Alguns nomes: generais Santos Calado e Flávio dos Santos, coronel Virgílio Quaresma, engenheiros Anselmo Pinto Basto, Armando Casquilho e Carlos Alberto Aguiar; Adelino Simões, Eduardo do Nascimento, Henrique Gago Graça, Joaquim Silva, José dos Santos Sequeira e Luís Ribeiro da Cruz.

Depostо um ramo de flores na base do monumento, dirigiram-se todos para a igreja de S. José, no Largo da Anunciada, onde assistiram á missa mandada dizer por alma dos seus companheiros falecidos.

Depois, sob a presidência do sr. general Santos Calado, reuniram-se num almoço de confraternização, na Casa do Alentejo.

Administrador-geral dos Hospitais Civis de Lisboa

Partiu para Dusseldorf, a fim de participar no XVI Congresso da Federação Internacional dos Hospitais, o sr. dr. João António Lima das Neves, administrador-geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

Seguiram, também, para aquela cidade, a fim de participarem no mesmo Congresso, os srs. drs. Sérgio Sabido Ferreira e Ludgero Pinto Basto, respectivamente director e adjunto dos Serviços de Urgência do Banco do Hospital de S. José Alfredo Franco, chefe do Internato Médico, e António Galhordas, assistente de clínica cirurgica dos H. C. L.

MORREU NA PRAIA

Morreu subitamente, esta manhã, na praia de Algés, quando estava a molhar os pés, a sr.ª D. Ivone Alves da Mota, natural de Setubal.

DR. JOSÉ MANUEL RENTE PIRES

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, pais e mais família, participam que amanhã, dia 23, às 12.30 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo eterno descanso da Alma de seu muito querido marido, filho e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 534167

OLGA VIOLANTE

MISSA DO 30.º DIA

No dia 23, pelas 12.30 h., será cantada Missa de Requiem por seu eterno descanso, na Capela do Instituto de S. Pedro de Alcântara, à Rua Luísa Todi — n.º 1.

Jaime Amador e Pinho

A Sociedade Portuguesa de Navios Tanques (Soponata) cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Exmo. Sr. Jaime Amador e Pinho, membro do seu Conselho de Gerência e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, no cemitério da Lapa, no Porto.

O corpo sai de Lisboa, pelas 10 horas, celebrando-se ás 9 e 30, missa de corpo presente na residência do extinto, Rua de S. Domingos á Lapa, 50.

4.000 KW PARA O EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DE VILAMOURA

Foi adjudicado pela Lusotur, S. A. R. L. à firma A. E. G. Telefunken Portuguesa, S. A. R. L., a empreitada para o fornecimento de uma primeira etapa de 4.000 kw da subestação eléctrica do empreendimento turístico de Vilamoura, no Algarve. A gravura documenta a assinatura do contrato entre as duas firmas. À esquerda, ao fundo e à direita, respectivamente, os srs. engs. Peter Sonntag, director-técnico da A. E. G. Telefunken Portuguesa, S. A. R. L.; Vasco Ferreira Pinto, da mesma empresa, e Bernard J. Kaplan, director-geral da Lusotur, S. A. R. L.

Fiat-Ferrari: o acordo está feito

TURIM, 22 — (F. P.) — Foi assinado um acordo de participação paritária entre Enzo Ferrari e Giovanni Agnelli, anuncia um comunicado da fábrica de automóveis Fiat.

Confirmando os rumores que circulavam há alguns meses acerca da fusão das duas importantes empresas da industria automobilística italiana, o comunicado ontem publicado precisa que, a seguir a uma reunião entre o comendador Ferrari e Giovanni Agnelli, «foi decidido, na intenção de assegurar á Ferrari continuidade e desevolvimento, que as relações de colaboração existentes já com a Fiat se transformarão, no corrente ano, em participação paritária».

☆

Como se sabe, a Fiat usa já motores projectados nas fábricas Ferrari em três dos seus modelos: os Dino «Coupé» e «spider» e o «130», apresentado este ano em Bruxelas e que é o mais luxuoso automóvel das fábricas de Turim.

ora diga-nos...

Interessa-se pela actualidade internacional?

A actualidade internacional é, seguramente, um dos assuntos que mais interessam aos leitores de um jornal. Fazemos, pois, um favor aos nossos camaradas da secção de estrangeiro auscultando o público sobre este ponto

● *O empregado de escritório sr. Jorge Ferreira disse-nos:*

— Interesso-me, pois. Procuro seguir as coisas que nos tocam...

— Que *nos* tocam?

— Sim. Os factos internacionais que dizem respeito a Portugal.

— E dos acontecimentos internacionais-internacionais?

— As viagens espaciais também me interessam.

— Quanto tempo despende diàriamente a ler jornais e revistas?

— Uma hora, em média. Em média, pois agora, por exemplo, não tenho tido tempo para ler nada...

● *O sr. Inocêncio de Sá, empregado no comércio, actualmente a cumprir o serviço militar, confidenciou-nos:*

— Sim, ouço e leio as coisas referentes à actualidade internacional. Por exemplo, agora, as notícias do presidente francês o... o...

— ... Pompidou.

— Isso!

— Gosta dele?

— Olhe que gostava mesmo! Gostava das coisas que ele dizia e vinham na Imprensa. E parece que a gente francesa também gostava.

— Acha que sim?

— Então, senão não o teriam eleito...

● *Terminámos ouvindo a sr.ª Maria Elsa Loureiro Afonso Cavaco, encadernadora, que reagiu desta forma:*

— Sim...

— Exemplifique.

— Nem me lembro, assim de repente. Olhe, as visitas do Chefe do Estado, aí por fora.

—Eu perguntei acerca da actualidade internacional...

— Ah, sim, o Pompidou, esse que foi eleito aqui há uns dias.

— E percebe tudo o que se contém nessas notícias?

— Nem tudo Há umas palavras que a gente não compreende. Talvez porque não tenha estudos

— Interessam-lhe mais os problemas nacionais?

— Sim, para andar mais ao corrente do que se passa entre nós

Inaugurado o Centro Ecuménico da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — Tornar o ecumenismo autênticamente ecuménico; melhorar as relações com a Igreja Católica dentro do espírito do Concílio Vaticano II e criar o espírito de reconciliação entre as várias Igrejas, levando-as a interessar-se pelos problemas não apenas religiosos, mas sociais — tais são as tarefas do Centro Ecuménico da Figueira da Foz, hoje inaugurado nesta cidade sob a presidência do reverendo dr. Eugene Carson Blake, secretário-geral do Conselho Ecuménico das Igrejas.

Ao acto assistiram, além do director do Centro, reverendo Frederick Bronhema, o bispo Luís Pereira, da Igreja Lusitana, o dr. Mário Ferreira Neves, da Igreja Presbiteriana, e muitas outras individualidades.

Esta noite, ás 20 e 45 efectua-se um encontro ecuménico entre o dr. Carson Blake e vários dirigentes religiosos.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

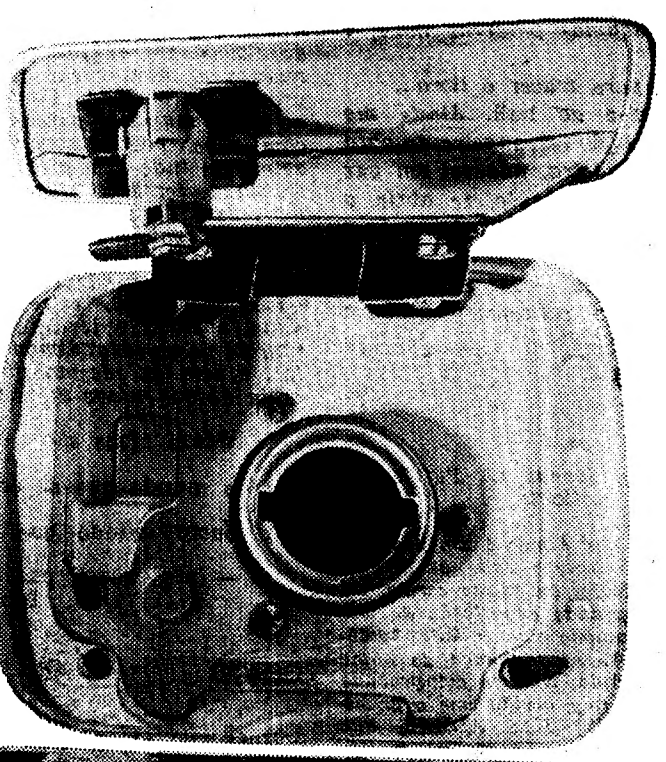
CONFRATERNIZAÇÃO DO PESSOAL DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Os funcionários do Banco Pinto & Sotto Mayor, no cumprimento de uma tradição que conta já 30 anos, reuniram-se hoje num almoço de confraternização em Sesimbra.

Procedentes de todas as províncias ultramarinas e de algumas parcelas do Ultramar, mais de 600 funcionários confraternizaram alegremente durante o dia.

Estiveram presentes membros do conselho de administração do Banco e alguns convidados especiais.

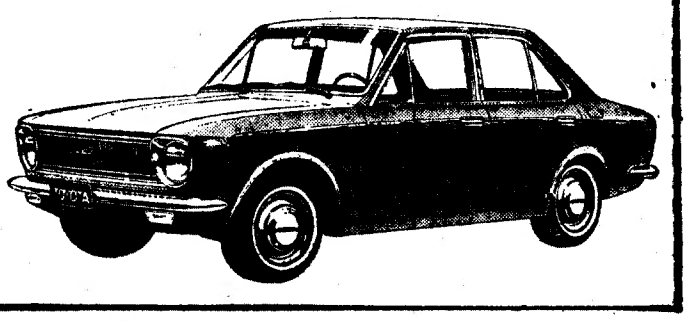
gasolina, claro... mas há mais!



Construímos o TOYOTA COROLLA 1100 de acordo com a concepção japonesa de economia. Bom gosto sem luxo, potência e velocidade a baixo custo. A extraordinária precisão mecânica dispensou a lubrificação, o COROLLA 1100 nem tem pontos de lubrificação. Mesmo o óleo do motor só é mudado em cada 10.000 Km. É a isto que chamamos "economia TOYOTA"

TOYOTA veio para ficar!

Representante: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L.
Concessionários em todo o país
Em Lisboa e no Porto: TRANSMOTOR



sonarte 82

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

A grata presença de Carlos Drumond de Andrade lembra ao autor uma aventura esquecida

Funciono algumas horas por dia numa sala rodeada de estantes onde se abriga imensa livralhada teatral. Estou lá no fundo, em cima de um estrado. Às vezes (ou sempre) divago. O ambiente é morno. Ninguém chateia. Um ou outro amigo aparece para contar fofocas. Ontem, lá estavam dois ressuscitando velhas anedotas. Foi quando vi ao longe, alto, glabro, a fronte larga, surgir a figura do grande poeta Carlos Drumond de Andrade. Abandonei os camaradas e fui ao seu encontro. Quem já leu algo assinado por mim, neste nosso «Diário de Lisboa», sabe da minha admiração pelo autor de Sentimento do Mundo *e da* Rosa do Povo:

— Vim só para lhe trazer o meu livro...

E logo adivinhei, feliz, tratar-se de Boitempo, *volume de que já falei nestas* Cartas do Brasil.

— Eu estava lendo, há dias, o José Gomes Ferreira, quando encontrei, creio que no livro de memórias, referências a você, como companheiro de comovidas lembranças da juventude...

— É. Eu e ele nos dividimos no mesmo sonho...

Fez justos elogios ao poeta da Avenida da Liberdade (isto é um facto, porque ele trabalha no Cinema Tivoli).

Depois lancei a minha rede:

— Sabe, em vão tento compreender porque os escritores portugueses contemporâneos não são conhecidos no Brasil. Sempre me perco em mil explicações fortuitas.

— Tem razão. Mas eu conheço-os a todos. A todos leio com prazer. E tanto leio os de hoje como lia os de antigamente. Tempos houve em que o António Nobre e o Cesário conviviam connosco. Não só os poetas. Liamos Camilo. Havia o culto do Fialho...

— Hoje, lá é que lêm os brasileiros...

— O Brasil é um motivo de curiosidade. Talvez consequências do Pelé...

Sorrisos. Algumas palavras mais, e ele insistiu:

— Vim só para trazer o livro...

Acompanhei-o ao hall. *Ainda me falou numa edição estrangeira da obra de Manuel Bandeira, não sei em que país, porque, de repente, se abriu a porta do elevador, que ràpidamente o engoliu e tragou.*

Fiquei um instante com os olhos fechados. Nas mãos o livro que acabara de receber...

DOIS

Em 1931, no jornal «A Pátria», o Poeta leu esta notícia:

> *«Brejo das Almas é um dos municípios mineiros onde os cereais são cultivados em maior escala. Há também grande exportação de toucinho, mamona e ovos. Ultimamente cogita-se na mudança do nome do município. Não se compreende que fique toda a vida com o primitivo: BREJO DAS ALMAS, que nada significa e nenhuma justificativa oferece.»*

Leu, meditou, e nesse mesmo ano tinha pronto a editar o que me parece ter sido o seu segundo livro: Brejo das Almas. *Não interessa saber se o nome do município foi mudado. Mas Carlos Drumond criou talvez para toda a sua poesia a mais perfeita denominação: —* Brejo das Almas. *O que dizem os dicionários acerca de brejo? Um lugar onde nascem urzes? Brejo sinónimo de quê? De matagal e de paul? Ora aí está. Paul, pauis, logo lembra Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro. Paul das almas. Eterno brejo de toda a poesia...*

TRÊS

A poesia floriu em mim com António Nobre. Depois, quando mais gente, tive o gosto do sol, do verde, das névoas, dos sons e dos cheiros que me cercavam, encontrei Cesário Verde. Mais tarde, Carlos Queiroz descendo comigo o Chiado, em noites frias de Inverno, enredou-me na poesia daquele que, esguio como Edgar Pöe, era meu vizinho na quotidiana Rua do Arsenal. Ele batendo correspondência comercial em escritórios de comissões e consignações, eu, nos meus ócios de funcionário público, matraqueando inúteis diálogos de teatro numa velha e oficial Remington *(modelo n.º 1, creio).*

QUATRO

Antes de vir para o Brasil nunca me afeiçoara a nenhum poeta brasileiro. Ribeiro Couto? Manuel Bandeira? Nos meus primeiros contactos com o Rio de Janeiro penso que foi Ester Leão (que entre os anos vinte e trinta vivera aí em Lisboa uma vida très parisienne) *— quem pôs no caminho da minha devoção as obras do autor da* Pedra. *Li então* Alguma Poesia, *livro dedicado a Mário de Andrade. Creio que Ester admirava nele mais o gentleman do que o poeta. Mantinha-se fiel ao som, ao ritmo, à rima da tradicional poesia portuguesa. E ainda, por certo, vibrava com os sonetos de Américo Durão, que tinha sido o vate dos seus serões literários. Mas eu, quanto a mim, creio que me sentia preparado (obrigado, Carlos Queiroz, lá no outro mundo!) para me identificar com uma poesia sem limitações, e acima de tudo sem gritos, uma poesia de lua, de terra, de urzes, de riachos, de mar, uma poesia de receios inconfessados, de espantos contidos, de retratos nítidos de coisas abstractas, na realidade de pedras de sonho, pedras de névoa, pedras de estrelas, pedras de nada, obstáculos levantados no caminho do nosso entendimento. Seja como for, e sem eu mesmo fazer força, já sabia de cor coisas assim:*

> «Meus olhos são pequenos para
> [ver
> o mundo que se esvai em sujo
> [e sangue
> outro mundo que brota como
> [haste
> — mas vêem, pasmam, baixam
> [deslumbrados.»

CINCO

Hoje aqui, amanhã ali, acabei criando raízes neste mundinho artificial que é a vida carioca. E vivi um alegre ciclo de aventuras até ir parar no então afamado Casino da Urca com a função de escrever, dirigir e montar os tão falados shows *que viviam de cor, de luz, de música, de fantasia, e acima de tudo de mulheres. Tinha oitenta (de todos os países do mundo) sob as minhas ordens. Durante anos tentei arruinar o meu importante amigo, dono do Casino, comprando comboios atulhados de* pailletés *de todas as cores, e navios vindos da África carregados de plumas. Mas qual! O jogo é o mais caudaloso dos rios. Fiz misérias, como se diz em gíria. Mas o bonito cansa: Foi quando resolvi montar um* show *diferente. E de que me hei-de lembrar? De pôr em cena um poema de Carlos Drumond de Andrade. Talvez o leitor tenha a sorte de conhecê-lo. Intitula-se* Desaparecimento de Luiza Porto. *Começa assim:* «Pede-se a quem souber do paradeiro de Luiza Porto...».

SEIS

Mas o melhor é eu fazer um rápido (tanto quanto possível, sacrificando embora os textos do poeta) resumo do script *destinado a subir à cena no palco mecanizado do Casino da Urca.*

SETE

O cenário barrado de névoas enche todo o palco na visão bíblica de um amanhecer. Uma grande árvore ao centro, iluminada por frutos de oiro. À esquerda, à beira de uma fonte, uma mulher enche um cântaro de água. À direita um homem distende o arco de onde silva uma seta. Da árvore cai um fruto de oiro. O homem caminha até ao fruto. Ergue-o bem alto. E leva-o nas mãos até junto da mulher. Ela recebe o fruto e aconchega-o de encontro aos seios. Música de Vila Lôbos

Logo atordoantes ondas de som mostram máquinas de impressão em funcionamento. Saem folhas de jornal. Depois uma grande página de anúncios em close. *Destaque. Vê-se o retrato de uma jovem.* Voz: «Pede-se a quem souber o paradeiro de Luiza Porto avise sua residência à rua dos Santos Óleos». *Desaparecem as máquinas. A foto transforma-se numa garota de verdade que começa dançando um desenfreado* can-can. *Em outros planos do palco outras moças, iguais a ela, bailam danças russas, espanholas, tarantelas italianas, etc.*

Mutação. Em cinco pontos diferentes do palco surgem grotescos locutores lendo o texto do anúncio que é um desesperado grito de mãe. Continua o texto de C. D. A. até àquele pedaço onde se diz: «Levava pouco dinheiro». *Então descem do urdimento duas moças cobertas apenas por duas grandes asas (de plumas, é lógico) e que riem às gargalhadas.* «Procurem Luiza». *E os locutores: —* «De ordinário não se demorava». *E as duas a rir, lá no alto: —* «Procurem Luiza». *É a vez de entrar em cena uma grotesca velha. Com grandes gestos dirige-se ao público. Agora todo o palco se obscurece e só ela está em cena:*

> «Sua maior amiga, depois da mãe
> [enferma,
> é Rita Santana, costureira, moça
> [desimpedida,
> a qual não dá notícia nenhuma
> limitando-se a responder: não
> [sei.
> O que não deixa de ser muito
> [esquisito.»

Mutação. Ao fundo um Parque de Diversões. A roda-gigante passa, desaparece, gira e volta mostrando duas moças abraçadas a dois tenentes de Lanceiros. Riem, bebem champagne, *entre abraços e beijos. O texto está seguindo, vindo de vozes invisíveis.*

O palco, agora, em nova e brusca mutação, é todo ele uma visão dos pontos mais pitorescos do Rio: Vista Chineza, Corcovado, Pão de Açúcar, etc. Turistas estrangeiros, simultâneamente vão perseguindo as duas moças que são sempre diferentes. Começo de strip-tease. *Que não vai adiante. A censura de Getulio Vargas não permitiria. Escurece. Voltam os locutores com seus microfones. E o texto* «correndo» *sempre: —* «Procurem a moça procurem essa que se chama Luiza Porto». *O palco enche-se de luzes. Estamos num cenário de conto-de-fadas. Meninas famosas de todos os contos infantis (para não me alongar corto a enumeração). Por fim vem Luiza no alto de um palanquim, carregado por escravos negros, com o texto caminhando a par. Música, grande bailado. Então ela canta uma maliciosa cançoneta intitulada* A menina perdida. *É o ponto alto do* show. *Contraste violento. Final com tempestade. Nuvens que se esgarçam quando, sòzinha em cena, aparece a mãe:*

> «Não se arrependerão. Não
> há gratificação maior do que o
> [sorriso
> da mãe em festa, etc. etc.

Corte rápido. Acção simultânea em vários cabarets. *Marginais de todo o mundo, em destaque, comentam com gestos de dúvida, mordazes e sarcásticos o texto que coincide em:*

> «Procurem, procurem Luiza
> [Porto.»

Volta dos locutores, suando em bicas cansados de gritar:

> «Nada de insinuações quanto à
> [moça casta
> e que não tinha, não tinha na-
> [morado.»

Agora ela corre os cinco continentes, comprada, vendida, de mercado de escravas em mercado de escravas. Cenas de violência. Tempestade. Faiscar de lâminas. E na grande orgia ela morre trespassada por um punhal. Mutação rápida. O palco no escuro. No alto, ao centro, a figura humilde da mãe. Fala:

> «Cessem pesquisas, rádios calai-
> [-vos.
> Já não adianta procurar
> Minha querida filha, Luiza,
> *etc., etc.*

até este trecho final, quando grita:

«Está inerte / cravada no centro da estrela invisível. Amor.

OITO

O show *estava montado com luzes, cenários, roupas e adereços, quando o dono do Casino, o meu despótico patrão, teimou em assistir ao ensaio geral. Eram, pensava eu, quarenta e cinco minutos de beleza. Tinha a certeza, naquele ano de 1941, da força plástica do meu espectáculo, alicerçado no poema de Carlos Drumond. E, quando esperava o sorriso festivo do patrão, vi-o levantar-se indignado e gritar, dando murros na mesa:*

— Nunca! Isso é lá negócio que se apresente ao público supersticioso de uma casa de jogos de azar? De jeito nenhum.

NOVE

E foi assim que o «show» Desaparecimento de Luiza Porto jamais subiu à cena. Felizmente, Carlos Drumond de Andrade não tomou conhecimento desta minha infeliz aventura. Nem o saberá nunca, espero em Deus.

Barra, 69.

FIAT 124

FIAT 124 SPECIAL

adapt. Ca.

À sua escolha

Fiat 124	*Fiat 124 Special*
1197 cm3 60 cv (DIN)	*1438 cm3 70 cv (DIN)*
As mesmas "performances" e características que fundamentaram o êxito e justificam a grande difusão deste modelo unanimemente apreciado. O 124 continua a ser o carro moderno apto a transportar 5 pessoas e as suas bagagens no maior conforto do nosso tempo.	*Novas características, "performances" superiores. O 124 Special é a versão especial do 124. Especial pelo seu motor, especial pela sua mecânica, especial pela sua carroçaria. Motor com novo tipo de carburador vertical e alternador. Embraiagem superdimensionada. Novo tipo de suspensão posterior e nova árvore de transmissão. Travões de disco assistidos às 4 rodas por servo-freio.*
Nova gama de cores.	*Interior renovado. Novo painel de instrumentos. Nova carroçaria com isolamento acústico. Bancos dianteiros com espaldar reclinável e receptáculo central para guarda de objectos. 4 faróis. Farol de marcha-atrás. Nova gama de cores. Pneus radiais.*
Em "quarta": mais de 140 Km/h	*Em "quarta": mais de 150 Km/h*

EM EXPOSIÇÃO NA FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.

LISBOA - Av. Eng. Duarte Pacheco, 15 • PORTO - Av. dos Aliados, 173 • E EM TODOS OS AGENTES FIAT DO PAÍS

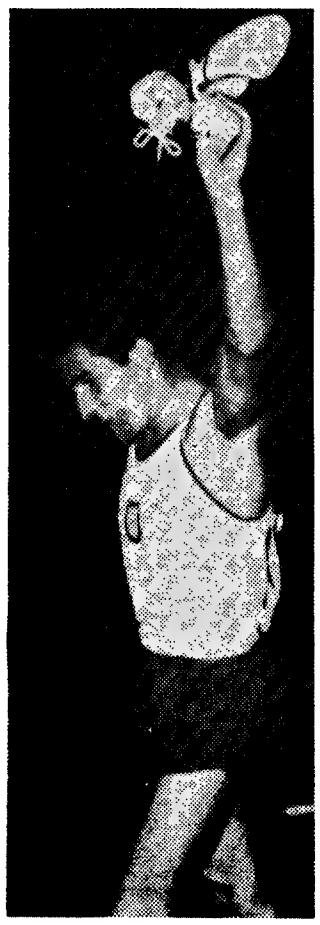
DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DE ATLETISMO

REUNIÃO DE EXCELENTE NÍVEL

Dois «records» nacionais absolutos (vara e 100 m) e três na categoria de juniores

Os dois milhares de pessoas que ontem, á tarde, se deslocaram ao Estádio da F. N. A. T., certamente que não deram por mal gasto o tempo que ali estiveram (duas horas) para ver desenrolar as competições enquadradas



ANTÓNIO FONSECA E SILVA

no «Grande Prémio Internacional de Lisboa, organizado pela Associação de Atletismo de colaboração com a Camara Municipal de Lisboa.

A reunião — a primeira no âmbito internacional — atingiu um nível técnico excelente, digamos, até, o melhor desta temporada, a provar que os nossos atletas, quando verdadeiramente interessados nas competições, revelam, na verdade, toda a sua gama de qualidades.

Não é impunemente que se batem ou estabelecem «records» nacionais em todas as categorias. O contributo desta jornada — memorável — pelo despique e espírito desportivo que nela imperou, pois os espanhois foram até ao ponto de acordarem em correr mais provas (200 metros), que não estavam no programa internacional, cifrou-se em cinco novos «records»: Vara e 100 metros (absolutos); Vara, 100 m e 400 m. (juniores)

Foram autores destas proezas: Raposo Borges (Sp.), que, ainda há oito dias em Madrid, estabelecera 4,21 m. no salto com vara (agora, 4,22 m.); António Fonseca e Silva (Bf.), o melhor *sprinter* da actualidade, que igualou o máximo dos 100 m. (10,5 s), que é pertença de José Rocha (Sp.), desde 13 de Setembro de 1964; e Guimarães Marques (U.), que baixou de 1/10 de segundo o «record» dos 400 m. (juniores), que era pertença de Álvaro Mendes (Sp.), desde 25 de Abril de 1964 (49,2 s)

Se observarmos a actuação global dos portugueses frente aos espanhois podemos, além de tirar conclusões agradáveis e que denotam subida rápida de classe, dizer que os melhores foram: Fonseca e Silva (Bf.), Raposo Borges (Sp.), Carlos Sustelo (Sp.), Baraló de Carvalho (Bf.), Alberto Matos (Sp.), Anacleto Pinto (Bf.), Carlos Tavares (Bf.), Manuel de Oliveira (Sp.), Morujo Julio (Sp.), José Diogo (Sp) e Pericles Pinto (Sp.)

Todos estes atletas conquistaram marcas ou tempos, para cima dos 859 pontos da tabela portuguesa de pontuação, do dr. Fernando Amado.

Para que isto fosse possível, claro está, os nossos vizinhos espanhois lutaram com tamanha força e brio a dar a nota do que já valem no conceito internacional, posição que granjearam mercê de uma organização séria, cuidada, e, sobretudo, amparada pelas entidades oficiais.

Para se avaliar da qualidade do certame basta dizer que nalgumas disciplinas conseguiu-se o melhor cômputo de sempre, nesta temporada. Estão neste caso: os 1500 m., 400 m., 100 m., Martelo, Comprimento, 200 m e 110 barreiras.

A ausência de dois atletas franceses — Colette Benisson (olímpica) e Gamoundi, convidados a participar, não tirou brilho á reunião. A presença dos espanhois foi mais do que suficiente para dar *realeza* ás marcas e tempos. De resto, os nossos vizinhos mantiveram as marcas de que vinham creditados e que são das melhores do seu país

Não podemos deixar de assinalar um facto estranho que nada abona o espírito desportivo do autor da *birra*. Referimo-nos á forma sistemática como Carlos Sustelo obteve os *nulos* nos ensaios do lançamento do Martelo. Parece-nos que o lançador estava completamente desinteressado da competição. Seja como for, e se razões lhe assistem, uma coisa é certa: — desde que o atleta está em prova tem que ter o mínimo respeito pelos adversários, tanto mais que eram estrangeiros.

Não se compreende que tivesse feito dois ensaios á roda dos 60 metros e que os anulasse *saindo* deliberadamente pela ponte da frente do círculo — o que é anti-regulamentar.

Este o caso «negro» da jornada, pois todos os restantes seleccionados portugueses *fizeram mais do que sabem*. Estamos até a lembrar-nos dos casos dos juniores que deram uma lição de desportivismo, batendo-se extraordinàriamente, alcançando marcas e tempos, que além de serem máximos pessoais, são, sobretudo, registos técnicos de alta valia.

É, também, de assinalar que nas competições puramente nacionais os protagonistas houveram-se muito bem. Saliente-se, por exemplo, as corridas de Domingos Capinduça (Sp.), Joaquim Sobral (Bf.), Amílcar Peres (Sp.), Ferreira Pinto (U.) e Aroos de Carvalho (Bf.), nos 800 metros; Rui Atanásio (Bf.), nos 110 m barreiras; Abreu Matos (U.), Pinto Castro (U.), José Galinha (U.), nos 100 metros; João Manta (Sp.), no disco; Carlos Lopes (Sp.), na légua; e Manuel dos Santos (Bf.), no salto com vara.

Nas duas provas femininas do programa — 100 metros e 400 metros (esta ultima internacional) — Umbelina Nunes e Isabel Saraiva, ambas do Benfica, rondaram o «record dos 100 metros (12,5 s.) e Maria do Céu Lopes (Sp.), em excelente despique com a espanhola Josefina Salgado (60,3 s. e 60,8 s.) aproximou-se muito do máximo nacional da distância, que pertence a Eulália Mendes (Sp.), com 58,5 s.

Eis os resultados:

110 m. barr. — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 14,8 s.; 2.º, Abreu Matos (C. D. U. L.), 15 s.; 3.º, Toro (Espanha), 15,3 s.; 4.º, Carlos Silva (Sp.), 15,6 s.; e 5.º, Eduardo Horta (Bf.), 15,9 s.

Martelo — 1.º, António Fibla (Espanha), 59,50 m; 2.º, Carlos Sustelo (Sp.), 58,34 m; 3.º, Orlando Santos (Espanha), 55,18 m; 4.º, António Alegre (Bf.), 48,64 m; 5.º, Celestino Proença (Bf.), 45,74 m; e 6.º, João Gonçalves (Bf.), 37,86 m.

400 metros — 1.º, Gonzalez Fernandez (Esp.), 48,5 s.; 2.º, Barceló de Carvalho (Bf.), 48,8 s.; 3.º, Reina Terreros (Esp.), 49,1 s.; 4.º, Guimarães Marques (C. D. U. L.), 49,1 s.; 5.º, Fernando Reis (Bf.), 49,3 s.; 6.º, Mena Antunes (Bf.), 50,6 s.

100 metros — 1.º, António Fonseca e Silva (Bf.), 10.5 s.; 2.º, Sanchez Paraizo (Esp.), 10,6 s.; 3.º, Peres Cordovilla (Esp.), 10,8 s.; 4.º, José Palhoto (Bel.), 10,8 s.; e 5.º, Fernando Silva (Ind.), 11,5 s.

Salto em comprimento — 1.º, Péricles Pinto (Sp.), 7,16 m; 2.º, Zapata (Esp.), 7,15 m; 3.º, Julio Fernandes (Sp.), 7,03 m; 4.º, José Singéis (Bel.), 6,82 m; 5.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 6,81 m.

400 metros — Femininos — 1.ª, Josefina Salgado (Esp.), 60,3 m.; 2.ª, Maria do Céu Lopes (Sp.), 60,8 s.; 3.ª, Amélia Carriço (V. Set.), 61,1 s.; 4.ª, Dominique Daupias (Sp.), 61, 4 s.; e 5.ª, Manuela Simões (Bf.), 63 s.

1500 metros — 1.º, Alonso Burgos (Esp.), 3 m. 51,2 s.; 2.º, Solorzano Herrera (Esp.), 3 m. 51,4 s.; 3.º, Carlos Tavares (Bf.), 3 m. 51,6 s.; 4.º, Manuel Oliveira (Sp.), 3 m. 52,2 s.; 5.º, Morujo Julio (Sp.), 3 m. 53,4 s.; 6.º, José Diogo (Sp.), 3 m. 54,8 s.; 7.º, Eduardo Simões (Sp.), 4 m. 03,6 s.; e 8.º, José Pina (Sp.), 4 m. 06 s.

1.ª SÉRIE — *200 metros* — 1.º, Barceló de Carvalho (Benf.), 21,6 s; 2.º, Sanchez Paraizo (Esp.), 22,1 s; 3.º, Peres Cordovilla (Esp.), 22,3 s.

Provas nacionais

Vara — 1.º, Raposo Borges (Spt.), 4,22 m; 2.º, Manuel dos Santos (Benf.), 4,10 m; 3.º, Joaquim Serra (Spt.), 3,90 m.

5000 metros — 1.º, Anacleto Pinto (Benf.), 14 m 41,8 s; 2.º, Carlos Lopes (Spt.), 14 m 44 s; 3.º, Armando Aldegalega (Spt.), 14 m 55,8 s.

100 metros (femininos) — 1.ª, Umbelina Nunes (Benf.), 12,5 s; 2.ª, Isabel Saraiva (Benf.), 12,8 s; 3.ª, Fátima Fernandes (Benf.), 13 s.

Lançamento do disco — 1.º, João Manta (Spt.), 40,42 m; 2.º, José Galvão (Benf.), 39,82 m; 3.º, Mário Xavier (Benf.), 39,40 m.

110 m bar. — 1.º, Rui Atanásio (Benf.), 15,9 s; 2.º, Vítor Silva (Spt.), 16 s; 3.º, Joaquim Peralta (Cdul), 16,2 s.

800 metros — 1.º, Domingos Capindiça (Spt.), 1 m 57,4 s; 2.º, Joaquim Sobral (Benf.), 1 m 57,7 s; 3.º, Amílcar Peres (Spt.), 1 m 57,9 s.

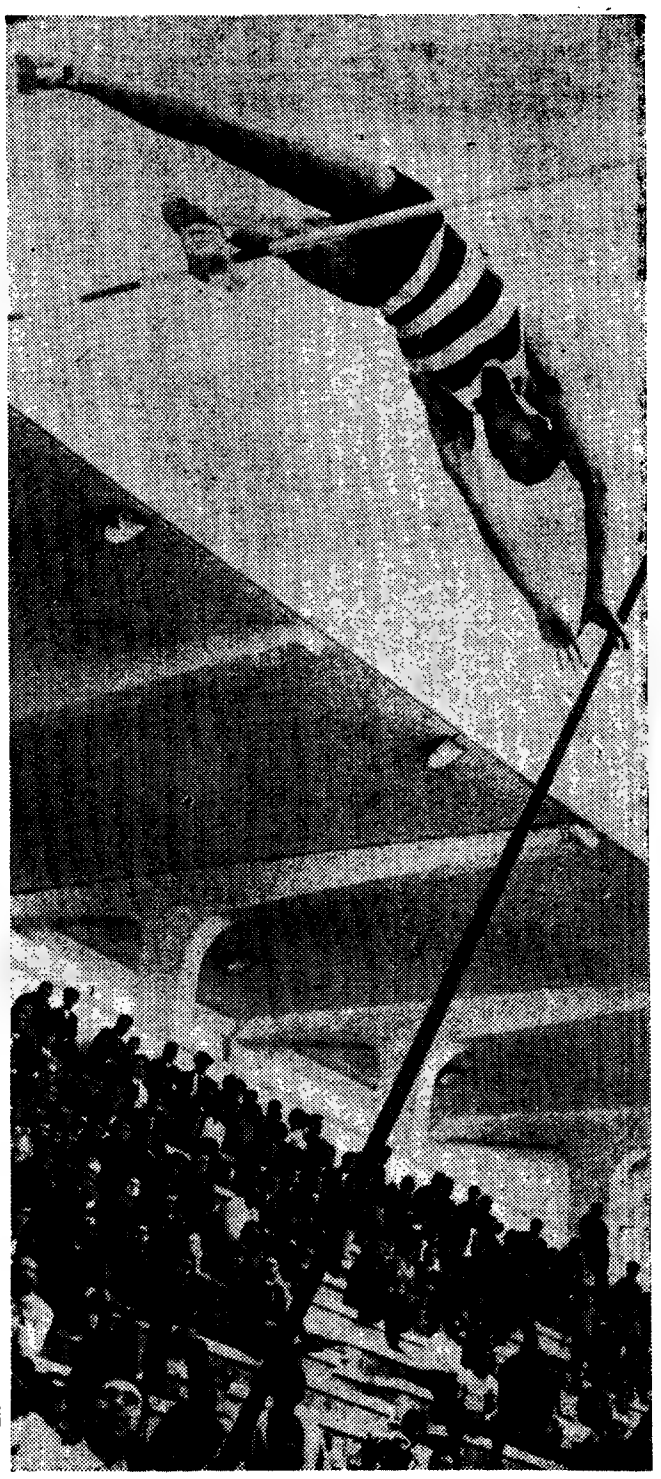
100 metros — 1.º, Abreu Matos (Cdul), 11,1 s; 2.º, Pinto Castro (Cdul), 11,2 s; 3.º,

VENCEDORES

Martelo: A. Fibla (Esp.), 59,50 m; **110 barr:** A. Matos (P.), 14,8 s.; **vara:** Raposo Borges (P.), 4,22 m; **compt.º:** Pérides Pinto (P.), 7,16 m; **100 m:** A. F. Silva (P.), 10,5 s.; **1500 m:** A. Burgos (E.), 3 m. 51,2 s.; **5000 m:** A. Pinto (P.), 14 m. 41,8 s.; **400 m:** G. Fernandez (E), 48,5 s.; **200 m:** Barceló Carvalho (P.), 21,6 s.; **400 m** (femininos): Josefina Salgado (E.), 60,3 s.; **110 barr.:** R. Atanazio (Bf.), 15,9 s.: **800 m:** D. Capindinça (Sp.), 1 m. 57,4 s.; **100 m:** Abreu Matos (U.), 11,1 s.; **100 m** (femininos): Umbelina Nunes (Bf.), 12,5 s.; **Disco:** João Manta (Sp.),40,42 m.

OS MELHORES ATRAVÉS DA TABELA PORTUGUESA

1.º, A. Fibla (E.) — Martelo — 59,50 m	898
2.º, Fonseca e Silva (P.) — 100 m — 10,5 s.	892
3.º, Raposo Borges (P.) — Vara — 4,22 m	890
4.º, Carlos Sustelo (P.) — Martelo — 58,34 m ...	888
5.º, Alonso Burgos (E.) — 1500 m — 3 m. 51,2 s.	887
6.º, Solorzano Herrera (E.)—1500 m—3 m. 51,4 s.	886
7.º, Carlos Tavares (P.) — 1500 m — 3 m. 51,6 s.	884
8.º, Barceló de Carvalho (P.) — 200 m — 21,6 s.	882
9.º, Manuel Oliveira (P.)—1500 m—3 m. 52,20 s.	880
10.º A. Gonzalez (E) — 400 m — 48,5 s.	880
11.º, Morujo Julio (P.) — 1500 m — 3m 53,4 s ...	871
12.º, Perides Pinto (P.) — Comprim. — 7,16 m	870
13.º, Sanchez Paraíso (E.) — 10.6 s. — 100 m ...	869
14.º, Barceló Carvalho (P.) — 400 m — 48,8 s.	869
15.º. Luís Zapata (E.) — Comprim. — 7,15 m...	869



O sportinguista Raposo Borges transpõe 4,22 metros e estabelece novo máximo nacional do salto com vara

Novo «record» mundial do salto com vara...

SACRAMENTO (Califórnia), 22 — (F. P.) — O americano John Pennel, que foi o primeiro atleta a transpor os 5,18 metros (salto á vara), bateu o «record» do Mundo desta prova transpondo 5,44 metros, ao segundo ensaio, ontem, nesta cidade.

O anterior «record» era de 5,41 metros, e fora estabelecido em 13 de Setembro do ano passado em South Lake Taloe por Bob Seagren.

TAMBEM DAS 440 JARDAS

KNOXVILLE (Tennessee), 22 — (A.N.I.) — Curtis Hits, que ontem estabeleceu novo «record» mundial das 440 jardas, com 44,7 segundos, na prova em que venceu o campeão olímpico Lee Evans, é «caloiro» da Universidade «A And M», do Texas e só quer formar-se em jornalismo para ser cronista desportivo.

No Compeonato da Associação de Atletismo Universitário, outro «caloiro» da Univeresidade de Villanova Marty Liquorl, venceu o recordista mundial dos 1500 metros, com 3 m. e 57,7 s.

As 220 jardas foram ganhas por John Carlos, da Faculdade Estadual de San José, com 20,2 s. Bryon Dyce ganhou as 880 jardas em 1 m. e 45,9 s. Nas 440 jardas, barreiras, o vencedor, Ralph Mann, da «Brigham Young», marcou 49,6 segundos.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Amadeu & Veríssimo, Praça da Restauração, 12.

Adiado o Portugal-Irlanda

A Federação Irlandesa de Atletismo, acaba de comunicar á sua congénere portuguesa, que por impossibilidade de fazer deslocar a sua equipa de juniores, devido a exames da maioria dos seus componentes, não estará em Portugal.

No entanto, aquela Federação fez saber que estaria disposta a aceitar uma nova data indicada pela Federação Portuguesa a fim de que não se perdesse este primeiro encontro entre os juniores dos dois países.

Os federativos vão estudar as hipóteses viáveis e indicar a data para a realização do encontro.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

I GRANDE PRÉMIO «FAMEL-ZUNDAPP»

PINTADAS DE VERDE-VIVO AS ESTRADAS DA BAIRRADA

• LEONEL MIRANDA «CAMISOLA AMARELA»

ÁGUEDA, 21 — Pincelada verde e vermelha, nas estradas da Bairrada — onde ontem se disputou, com invulgar brilho e animação, a primeira etapa, do Grande Prémio «Famel-Zundapp». Êxito grande e rotundo pode desde já dizer-se — desportivamente, porque a média pedida foi largamente excedida; e, também, porque se alcançou significativa vitória popular, pois o público não faltou com os incitamentos, a sua presença, o seu calor a dar à corrida um colorido e a força que ela lhe pedia.

Do nosso enviado especial AMADEU JOSÉ DE FREITAS

Inegávelmente uma excelente corrida em que o Sporting e Benfica foram as figuras dominantes, acabando por se transformar em autêntica consagração «leonina»: vitória individual, primeiro lugar na classificação geral, triunfo, por equipas e, igualmente, primeiro posto da geral. «Tarde verde» e para a qual, diga-se, desde já, o Sporting lutou com invulgar determinação, acontecendo ainda que esse êxito foi singularmente valorizado pela resposta do Benfica, só a ceder, definitivamente, nos derradeiros quilómetros. Uma tirada espectacular, que, a média obtida, «explica» quase em pormenor: 39,444 km/h., para uma distância de 153 kms. Por aqui se vê, que se andou, na verdade, bem, com vontade, energia e luta constante.

Azar portuense — princípio de uma excelente corrida?

Essa a imagem geral da corrida: uma animação viva e absoluta, que se manteve desde os primeiros quilómetros. A caminho de Albergaria-a-Velha — a 12 kms da partida — deu-se logo a abertura das hostilidades. A tarde serena, na altura com pouco vento, soalheira, mas sem escaldar ou diminuir, de maneira notável, as faculdades dos estradistas, convidou-os para um andamento vivo. E, depois, havia o aliciante das metas volantes: nada mais nada menos, do que sete, durante o percurso. Sendo assim e como a primeira estava logo em Albergaria-a-Velha, a luta principiou nos quilómetros iniciais.

A estrada sinuosa, com suaves elevações, e quase sempre em bom estado, ajudou á boa disposição. E como acabou por surgir, igualmente, oportunidade de desmembrar a equipa do F. C. Porto, os «golpes» apareceram sucessivamente, dando á corrida um tom de velocidade e emoção, «esticões» constantes, que chegou, por vezes, a ser apaixonante. Que aconteceu ao Porto? Um acidente mecânico, sucedido a cerca de 5 kms da partida, o que parecia fácil de remediar, se os portuenses não tivessem a infelicidade de encontrar um lote de adversários disposto a não perdoar. O caso foi este: José Pacheco partiu a máquina; deram-lhe outra, mas de selim muito alto; nova paragem para nova mudança; mais tempo perdido!... Para trás, foram ficando vários colegas, espaçadamente, com largas distâncias entre si. E como á frente o andamento não diminuia (nesta altura, eram «as segundas figuras», que davam o ritmo, lançando sucessivos ataques, que obrigavam rápidas e velozes recuperação do pelotão), a recolagem nunca mais foi possível. E, sendo assim, a corrida definiu-se: Sporting e Benfica passaram a ser os principais «actores».

Sporting-Benfica... na estrada

A verdade é que o sinal da corrida era dado por «leões» e benfiquista, a marcar o andamento e á espreita da sua oportunidade. E a corrida, que já se estava a desenvolver magnificamente atingiu o seu «climax», a sua fase mais espectacular, a 45 kms da chegada, mais própriamente, em Cacia.

Com a meta volante á vista, Joaquim Agostinho e Leonel Miranda adiantaram-se ao plotão para anular uma tentativa de um ciclista da Ambar. Conseguiram-no apanhar e prosseguiram O «golpe» foi rápido, decidido. O pelotão parecia não acreditar. Os dois «leões» prosseguiram no seu esforço e, pouco a pouco, foram ganhando avanço. Em boa conjugação de esforços pareciam destinados em não mais se deixar alcançar. O seu avanço chegou a cifrar-se em 40 segundos. E, lá atrás, então, deu-se a impressionante e valorosa reacção: os homens do Benfica colocaram-se na cabeça do pelotão e tiraram-se enérgicamente para a frente, marcando um ritmo magnífico e veloz. Em flhavo, o avanço era só de 25 segundos. Um vento fortíssimo de frente roubava forças e possibilidades aos dois isolados. Lá atrás, o ritmo não diminuía, por sua vez. E, na ponte da Zagueira, Agostinho foi o primeiro a ceder. Logo a seguir, Leonel. Mas este era um homem inconformado. E, na Gafanha da Nazaré, (a 6 kms da meta) tentou novamente. Só foi com ele Fernando Mendes. Que, porém, não pôde suportar o ritmo fortíssimo imposto pelo «leão» ambicioso. E Leonel Miranda entrou na meta, em Aveiro, com 12 segundos de avanço, sobre mais três colegas da equipa. Com a bonificação, partiu, de manhã, com o já agradável avanço de 14 segundos. Chegarão?

Classificação individual

	H.	M.	S.
L. Miranda (Spt.)...	3	52	39
E. Dionísio, idem ...	3	52	53
F. Bernardino, idem	3	52	55
S. Páscoa, idem ...	3	52	56
Hubert Niel (Porto)	m.	t.	
A. Alves (Ambar)...	»		
V. Tenazinha (Sp.)	»		
F. Mendes (Bf.) ...	»		
A. Graça (Tav.) ...	»		
Manuel Luís (Bf.)...	»		
Mário Silva (Porto)	»		
Pedro Moreira (Bf.)	»		
M. da Costa, idem...	»		
Américo Silva (Bf.)	»		
A. Cardoso, idem ...	»		

Por equipas

	H.	M.	S.
Sporting	11	38	27
F. C. Porto	11	38	48
Benfica	11	38	48
Ambar	m.	t.	
Tavira	»		
Coelima	»		
Sangalhos	»		

Metas volantes

Fernando Mendes	8 pontos
Joaq. Agostinho...	7 »
Leonel Mirauda ...	5 »

No «Plenário» do Clube de Futebol «Os Belenenses», quando usava da palavra o associado Barcínio Pinto

«NACIONAL» DE JUNIORES

F. C. DO PORTO, CAMPEÃO DO NORTE AO VENCER A ACADÉMICA (3-2)

No campo de treinos do Estádio das Antas, a abarrotar de público (porque se persiste em não realizar, no terreno principal, os jogos desta categoria, na fase decisiva da prova?), decidiu-se, ontem, a eliminatória nortenha, do Campeonato Nacional de Juniores.

O F. C. Porto, que empatara em Coimbra na primeira «mão», venceu, desta feita, embora tangencialmente (3-2) e ficou campeão da Zona Norte.

Os portuenses saíram vencedores com toda a justiça, depois de terem dado mostras da sua capacidade ao serem coagidos a recuperar dois resultados negativos (aos 0-1 e 1-2).

Arbitro: Rogério Moreira, de Braga.

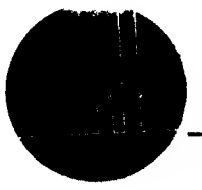
As equipas alinharam:

F. C. PORTO — Pinto; Bártolo, Tomás, Zeca Ribeiro e Eurico; Helder Ernesto e Vítor Silva; Ratinho (aos 32 minutos, Soeiro), Rui Manuel, Duarte e Eduardo.

ACADÉMICA — Mano; Cachulo, Couceiro, Vítor Manuel e Lucas; Carvalhosa (aos 72 minutos, Benedito) e Paula; Cardoso, Zé Manuel, Vala e Cruz.

Ao intervalo: 1-2, golos de Cruz (7 m.), Vala (23 m.) e Vítor Silva (20 m.). Na segunda parte, Helder Ernesto, aos 59 e 72 minutos, fixou o resultado a favor lo F. C. Porto.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

APRENDA INGLÊS
DURANTE O VERÃO
1. CURSOS INTENSIVOS (DURAÇÃO — 4 SEMANAS)
2. PREPARAÇÃO PARA EXAMES
3. CURSOS DE CONVERSAÇÃO
CENTRAL SCHOOL OF LANGUAGES

INTERNATIONAL HOUSE
RUA MARQUES SÁ DA BANDEIRA, 16
T. 51496-534054-534062

FAMEL-ZUNDAPP
(O SOL DA ESTRADA)
SEMPRE À FRENTE EM
TODAS AS CLASSIFICAÇÕES

SUMOL
Feira Internacional de Lisboa
VISITE O STAND
Sumol
OFERTA DE 1 COPO SUMOL
POR CADA GARRAFA
SUMOL TEM A COR E O SABOR NATURAL
DO SUMO QUE CONTÉM

HÁ UMA FINAL ESTA TARDE

• O SANTA MARIA E O VENDA DO PINHEIRO DISCUTEM, EM LOURES, O TÍTULO REGIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Há outra final, esta tarde. Uma final ignorada das multidões que, se preparam para seguir entusiasmadas as incidências do confronto do Jamor: a final do Campeonato Nacional da III Divisão da A. F. L., em que são participantes o Venda do Pinheiro e o Santa Maria.

Os pequenos núcleos afectos ás duas agremiações vivem o seu pequeno mundo de inquietação e, simultaneamente, de esperanças. Sempre se trata de uma final!

Em Venda do Pinheiro, por exemplo, preparam-se os aficionados para acompanhar a sua equipa e incitá-la, depois, com o calor do seu entusiasmo. Dez camionetas foram especialmente fretadas e algumas dezenas de automóveis tomarão o rumo do campo de Loures.

A «final» é coisa inédita para o clube. Embora fundado em 1951, durante cerca de quinze anos a sua actividade circunscreveu-se ao futebol popular e só há quatro anos começou a participar nos torneios da A. F. L.

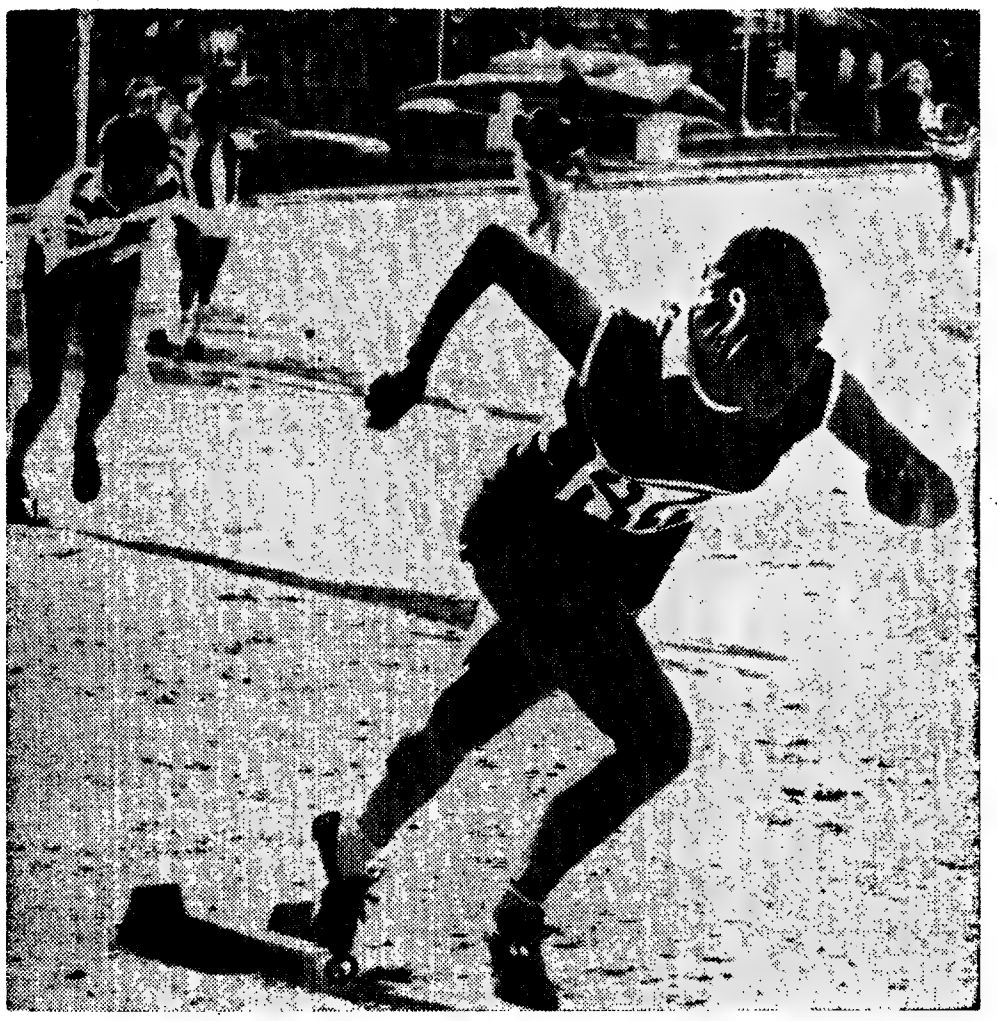
Com cerca de 400 associados, que pagam a quota mensal de 7$50, o Venda do Pinheiro tem só futebolistas amadores, que são treinados por Carlos Mendes, antigo jogador do Vitória de Lisboa.

Porém, e apesar dessa condição de amadorismo, a direcção do clube determinou já que os jogadores receberão um prémio especial em caso de vitória, e cujo quantitativo não foi (nem será) divulgado. E, também, um grupo de adeptos anda a recolher fundos para proporcionar uma compensação material se o título de campeão for conquistado.

Entretanto, também no Bairro de Santa Maria, na Urmeira, o clima de entusiasmo não é menor. Oito camionetas foram também alugadas, e muitos adeptos do União de Santa Maria devem deslocar-se a pé até ao recinto onde se joga a final. É tão pertinho... Tal como o seu antagonista, o Santa Maria nunca compareceu numa final regional.

Nascido em 1964, da fusão dos dois clubes então existentes na Urmeira: o Sport Lisboa e «Os Leões», por convite do Governo Civil e através da União das Freguesias do Concelho de Lisboa, o União Desportiva e Recreativa de Santa Maria disputou, nos dois primeiros anos da sua existência, os torneios de amadores, e só em 1966/67 é que começou a participar nos campeonatos distritais da A. F. L.

Clube, naturalmente, de características modestas, vive da quotização dos seus 400 associados, que pagam 5$00 por mês, e do auxílio material da União das Freguesias do Concelho de Lisboa. Isso permite-lhe inscrever a maioria dos seus futebolistas na categoria de «não amadores», embora estes não aufiram mais do que os prémios dos jogos, que nunca excedem os 60$00 por desafio. Mas para a «final» o prémio, em caso de vitória, será a dobrar: 120$00.



A espanhola Josefina Salgado (em primeiro plano) vai arrancar para a corrida de 400 metros que venceria destacadamente no «Grande Prémio Industrial de Atletismo»

VOLEIBOL

O LEIXÕES VENCEU O TÉCNICO 3-0

Nos pavilhões da Luz e da Juventude Salesiana efectuaram-se os jogos Benfica-Sporting de Espinho e Nacional de Ginástica-F. C. Porto, que contavam para a 2.ª jornada do «Nacional» da Divisão de Honra.

Na Luz, o Benfica venceu por 3-1 (15-11, 15-7, 12-15 e 15-7) num jogo de fraco nível.

No Estoril, o F. C. Porto alcançou um excelente resultado vencendo por 3-0 (15-6, 15-4 e 15-4).

As equipas alinharam:

BENFICA — Artur Monteiro, Vítor Carvalho, José Magalhães, Carlos António Cadete, João Carlos, Moisés Nobre, Orlando Casanova, António Neves e António Ricardo.

SP. ESPINHO — José Salvador, António Teixeira, Rolando Sousa, Gabriel Gil, Fernando Luís, Luís Correia, Joaquim Maia e António Castro.

NACIONAL DE GINASTICA — Vilar Moreira, José Custódio, Artur Sequeira, Manuel Pires, Manuel Andrade, José Buisel, António Resende e José Coelho.

F. C. PORTO — Eduardo Martenoso, Guilherme Moreira, Álvaro Martins, Jorge Lopes, Joaquim Soares, Jorge Moreira, José Martins, José Marques e Fernando Almeida.

Árbitros — Oliveira Silva-Fernando Alves e Fernando Rodolfo-João Veiga.

I Divisão

A contar para o «Nacional» da I Divisão o Lisboa Ginásio venceu o Desportivo de Fiães por 3-0 (15-6, 15-3 e 15-11).

Em Coimbra, a Associação Académica venceu o Ginásio de Santo Tirso por 3-2.

///

A contar para o «Nacional» da II Divisão a Académica de Espinho venceu o Esmoriz por 3-2.

TIRO A CHUMBO

O Clube Português de Tiro a Chumbo, organizou e fez disputar nos seus «stands», uma prova de «skeet» e outras duas ao voo, em comemoração do «Dia Olímpico».

Classificações das respectivas provas:

Skeet — 1.º, Armando Marques 64-75; 2.º, Palhavã Pinto, 58-75; 3.º, Guy de Valle Flôr, 37-50; 4.os, Romeu Pissara e Joaquim Rovisco Jr., 32-50; 6.º, Carlos Silva, 31-50.

PROVAS DE VOO

1.ª **Prova** — 1.º, Marques Leandro, 5-5.

2.ª **Prova** — 1.º, João Champalimaud, 8-8; 2.º, António Salgado, 7-8.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

O SPORTING É FINALISTA

Jogo no Estádio José Alvalade, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

SPORTING — Vítor Manuel; Terrinca, Laranjeiro, Vieira e Dias; Capeto e Perdigão; Simões, João Machado, Gois e Eduardo Jorge (Celestino).

V. SETÚBAL — Joaquim; Lino, Leo, João e Romão; Estalino e Fernando Jorge; Casaca, Reinaldo, Fonseca e Henriques.

Ao intervalo, 1-1, golos de Terrinca e Romão («penalty»), aos 12 e 37 minutos.

Na segunda parte intensificou-se o domínio dos *leões* mas os seus dianteiros continuaram a perder, consecutivamente, excelentes ocasiões de marcar.

Porém, aos 19 minutos, o setubalense João, ao defender uma jogada inofensiva, fê-lo de modo a introduzir a bola na própria rede marcando assim o segundo golo do Sporting.

Nesta segunda parte, o Vitória de Setubal fez duas substituições: César substituiu Casaca e Quim ocupou o lugar de Estalino.

No final: Sporting, 2-Vitória de Setubal, 1.

BASQUETEBOL

Realizou-se ontem, no pavilhão da Tapada da Ajuda, a penultima jornada do Torneio de Lisboa de Minibasquete, feliz iniciativa do Sporting, que proporcionou os resultados seguintes:

Naubérrio, 28-Francisco Arruda, 33; Nacional, 20-Seixal, 35; Sporting B, 13-Colégio Militar B, 50; Barreirense, 20-Colégio Militar A, 30; Algés B, 2-Sacor, 58; Sporting A, 32-Ateneu, 13; União Barreirense, 37-Casa Pia B, 49.

Grande torneio feminino

O Atlético, ao perder ontem na Tapadinha, por 14-28, com o Atlético da Encarnação, averbou a sua segunda derrota consecutiva na fase final do Grande Torneio Feminino. O C.I.F. comanda a classificação.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

correio diese

Saiu já mais um número de CORREIO DIESE, que inclui assuntos de capital importância para a saúde da população portuguesa, entre os quais destacamos:

O que não é dietético — o que é o metabolismo? — revolução agrícola no Cartaxo — maços de problemas — multiplique as suas possibilidades no exame — pipocas — cartas que nos chegam — a saúde do seu filho — um homem infeliz — defenda-se do calor — o ovo: um alimento construtor — fim de semana: pequenas férias, grande repouso — gelados & C.ª — mais do que o mel, devemos a vida às abelhas — seleccionámos para si — Geleia real; o rei dos alimentos — correio diese juvenil — alimentação em lições — superconcurso — indicações e contra-indicações do sol — os Portugueses comem para adoecer.

Se está interessado em receber graciosamente este número do CORREIO DIESE basta recortar o cupão anexo e enviá-lo à DIESE — Apartado 1382 — Lisboa-1

D. L. 28

Agradeço remetam, sem mais encargos para mim, o número do CORREIO DIESE, acima mencionado.

Nome .....

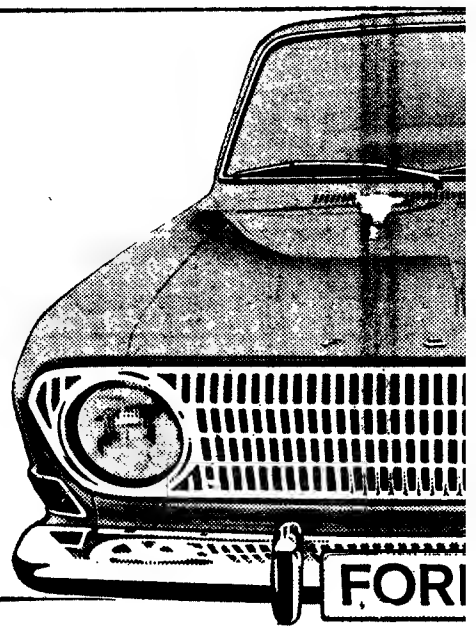
Morada .....

Ford à frente em qualidade! Ford 12M produto da constante evolução técnica da Ford!

MOTOR DE 1500 (75 HP). Versões de 2 e 4 portas e Station

Ford 12M

Ford



A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM LISBOA LINCURI Av. da República, 32-A - Telef. 77 70 91 • STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 4

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Sesimbra - Seixal

Jogo no campo Vila Amália, arbitrado por Perene Luís, de Leiria.

SESIMBRA — Acrísio; Artur, Fragata, Turido e Floriano; Francisco Mário e Garcia; Carlos Augusto, Julião, Cunha e Joaquim Manuel.

SEIXAL — Azevedo; Zeferino, Vítor, Helder e Quim; Barreiros e Rui; José Pedro, Jorge, Cambalacho e Eugénio.

Ao intervalo, o Sesimbra, vencia por 1-0, golo de Joaquim Manuel, aos 23 minutos.

Na segunda parte, e aos 17 minutos, Romeu, fixou o resultado final em 1-1.

Belenenses - Atlético

Jogo no Estádio do Restelo, dirigido por António Ramalho, de Lisboa.

BELENENSES — Nefe; Santos, Montão, Mateus e Cesário; Lobo e Carlos Serafim; Carlos Alberto, Álvaro, Adelino e António José.

ATLÉTICO — Botelho; Durand, Paula, Candeias e Rogério; Fagundes e Canário; Semedo, Raul, Tito e Simões.

Ao intervalo e não obstante a boa réplica dos «azuis» o Atlético vencia por 2-0. Golos de Tito e de Simões, aos 5 e 26 minutos.

Na segunda parte o Atlético marcou mais 4 golos por intermédio de Simões e Tito (3) aos 12, 18 e 19 minutos.

No final: Belenenses, 0--Atlético, 6.

Luso - C. U. F.

Jogo no Campo da Quinta Pequena, dirigido por Armando de Castro, de Lisboa.

LUSO — Gil (Palma Lopes); Jeremias, Durand, António Maria e António Francisco; António João e Micael; Totala, Magalhães, Vasconcelos e Salvador (Vieira).

C. U. F. — Alhinho; Bambo, Vítor Marques (Américo), Abalroado e José Vítor; Sério e Neto; Eduardo, Arnaldo, Capitão-Mor e Rogério (Barroca).

Golos de Capitão-Mor aos 52 e 75 minutos.

Aos 85 minutos foram expulsos Capitão-Mor e António Maria.

«Leões» - Oriental

Jogo no campo «Alfredo Aguiar», arbitrado por Sebastião Pássaro, de Setubal.

«LEÕES» — Cardoso; Carlitos, Canavarro, Spinola e Tito; Ernesto e Carlos Torgal; Mário, Medeiros, João e Abílio.

ORIENTAL — Frederico; Capucho, Marques, Cordeiro e João António; Vitorino e Faustino; Ferrão, Gamboa, Inácio e Teixeira.

Ao intervalo, 1-1, golos de Gamboa e João, aos 28 e 35 minutos.

Na segunda parte os *leões* marcaram por intermédio de Torgal, Abílio e João, aos 15, 17 e 23 minutos. Pelo Oriental os golos foram apontados por Marques (2) e Ferrão.

No final: «Leões», 4-Oriental, 5.

Torriense - Sintrense

Jogo no campo das Covas, arbitrado por Graça da Silva, de Santarém.

TORRIENSE—Jordão (António Maria); José Luís, Hermínio, Morais e Alfredo; António Carlos (Belmiro) e Nineu; Sá Quintas, Narciso, Rodrigues e Arnaldo.

SINTRENSE — Nazaré (José António); Brinca, Pardal I, Morais e Elias; Montoia e Marques; Quaresma (Serdoso), José João, Dias e Pardal II.

Ao intervalo, 3-0, golos de Alfredo, Arnaldo e Narciso I, aos 3. 20 e 27 minutos.

No segundo tempo, Sá Quintas, aos 50 minutos, fixou o resultado em 4-0.

Lusitano-Montijo

No jogo disputado esta manhã, no campo Estrela, o Lusitano de Évora e o Montijo empataram a uma bola.

Setúbal-Barreirense

No jogo disputado esta manhã no Estádio do Bonfim, o V. Setubal venceu o Barreirense, por 1-0.

OUTROS RESULTADOS

Vale-cambrense - Peniche 1-2
Boavista-Leça 1-5

Esgrima

HÉLDER REIS -VITÓRIA NO «DIA OLÍMPICO»

Comemorando o «dia olímpico», a Federação Portuguesa de Esgrima organizou uma prova de espada, denominada taça «Henrique da Silveira», que se disputou nas instalações do Centro Espanhol.

Concorreram 10 atiradores, representando as salas de armas do C.D.U.L. (4), do Grémio Literário (3), do Clube Shell (2) e da Mocidade Portuguesa (1).

Depois de animado despique, os esgrimistas ficaram classificados pela ordem seguinte:

1.º, Hélder Reis (C.D.U.L.), 7 v.-2 d.; 2.º, Jesus Silva (C. D.U.L.), 6 v.-3 d. — 24 toques recebidos; 3.º, Henrique Marçal (G. L.), 6 v.-3 d. — 28 t. r.; 4.º, Mário Corga (C. Shell), 6 v.-3 d. — 30 t. r.; 5.º, Paiva Nunes (C.D.U.L.), 4 v.-5 d. — 31 t. r.; 6.º, Tomás Baltasar (C. Shell), 4 v.-5 d. — 34 t. r.; 7.º, Pinto Coelho (G. L.), 4 v.--5 d. — 36 t. r.; 8.º, Manso Pinheiro (C.D.U.L.), 3 v.-6 d. — 38 t. r.; 9.º, Azevedo Avelar (G. L.), 3 v.-6 d. — 42 t. r.; 10.º, Rodrigues Neves (M. P.), 2 v.-7 d.

3750 CONTOS NO CONCURSO DE HOJE DO TOTOBOLA

Apesar de a época se encontrar já na sua fase derradeira os concursos das Apostas Mutuas Desportivas continuam a despertar o maior interesse entre os apostadores.

Esta semana foram entregues nos respectivos postos de recepção 5 383 000 apostas a que corresponde uma receita global de 8 074 800$00.

Para prémios foi determinada a quantia de 3 754 000$, cabendo portanto a cada um a quantia de 1 877 000$00.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, ràpidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo:

Espinho-Tirsense	—
Penafiel-Leixões	—
Braga-Guimarães	—
Boavista-Leça	2
Valecamb.-Peniche	2
Covilhã-A. Viseu	—
Gouveia-Lamas	—
Leões-Oriental	2
Marítimo-Benfica	—
Belenenses-Atlético	2
Sesimbra-Seixal	X
Lusitano-Montijo	X
Luso-C. U. F.	2

BRIDGE

Portugal no «Europeu»

Principia amanhã, prolongando-se até 5 de Julho, o Campeonato da Europa de Bridge de Competição que terá lugar na capital da Noruega.

Concorrem a esta prova internacional, organizada pela Liga Europeia de Bridge, 22 países, entre os quais, além de Portugal, a Itália (detentora dos títulos mundial e europeu), a França e a Inglaterra, que também já conquistaram o Campeonato da Europa.

A selecção portuguesa, que na sua passagem por Estocolmo defrontará em encontro amigável a equipa da Suécia, é constituída pelos seguintes jogadores: dr. Jorge Monteiro dos Santos (capitão), eng.º Rui Silva e Santos, dr. Fernando Graça Oliveira, eng.º José Manuel Faria, eng.º Rui Costa Reis e Rui Ribeiro Pinto.

JACKIE STEWART

MANUEL LOUSADA vai ser homenageado

Atingido pelo limite de idade, que o obriga a abandonar a actividade no campo da arbitragem, o juiz de campo «internacional» Manuel Lousada é homenageado por um grupo de amigos no dia 6 de Julho.

O programa inclui um desafio de futebol entre duas equipas de árbitros da Comissão Distrital de Santarém; o descerramento de uma fotografia de Manuel Lousada numa dependência daquele organismo regional de arbitragem e um almoço.

Jackie Stewart (Matra-Ford) vitorioso em Zandvoort

O escocês Jackie Stwart em Matra Ford, ganhou ontem o Grande Prémio da Holanda, disputado ontem em 90 voltas ao circuito de Zandwoort, num total de 377,4 quilómetros.

A prova, cujos resultados contam para o Mundial de Condutores, viu pela primeira vez a aparição de automóveis da Fórmula 1 de 4 rodas motrizes.

Jackie Stewart obteve a sua terceira vitória deste ano em corridas de campeonato foram já disputadas 4 provas.

A corrida foi ganha á média horária de 178,705 kms/h e ao vencedor pertenceu também a volta mais rápida, com 1 m 22,94 s, correspondente á média de 181,955 kms/h.

A seguir a Stwart classificaram-se: 2.º, Siffer (Lotus Ford), a 25 s; 3.º, Amon, em Ferrari; 4.º, Denis Hulme, em McLaren Ford; 5.º, Jackie Ickx, em Brabham-Ford; 6.º, Jack Brabham, em Brabham Ford; 7.º, Graham Hill, em Lotus Ford; 8.º, Beltoise, em Matra Ford, a três voltas; 9.º, Surtees, em BRM; 10.º, Vic Elford, em McLaren Ford, a 6 voltas.

Após o Grande Prémio da Holanda, são as seguintes as classificações do Mundial de Condutores:

1.º, Jackie Stewart (GB), 27 pontos; 2.º, Graham Hill (GB), 15 pontos; 3.º, Joseph Siffert (Suíça), 13 p.; 4.º, Denis Hulme (NZ), 11 p.; 5.º, Bruce MacLaren (NZ), 10 p.; 6.º, Piers Courage (GB), 6 p.; 7.º, Jean Pierre Beltoise (França), 5 p.; 8.º, Chris Amon (NZ), 4 p.; 9.ºs, (ex-aequo), Richard Attwood (GB) e Jakie Ickx (Bélgica), 3 p.; 11.º, John Surtees (GB), 2 pontos.

BANCO FONSECAS & BURNAY NOVOS CARGOS

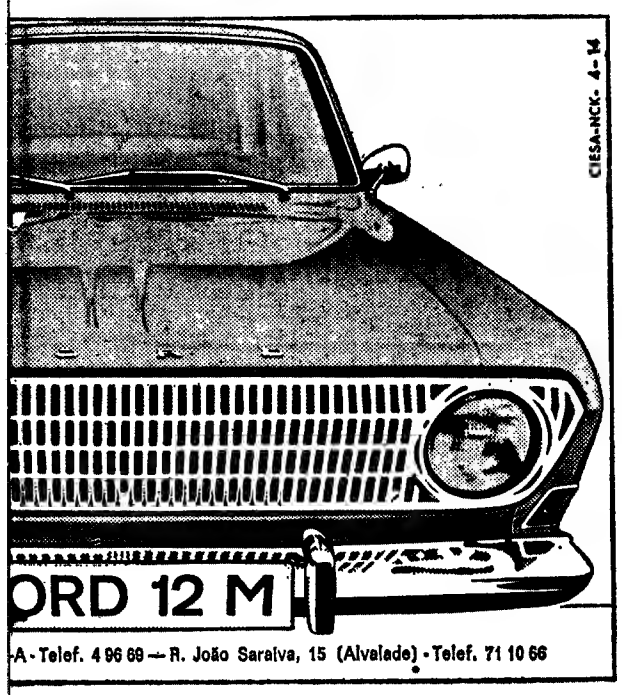
Pelo Presidente da Assembleia Geral deste Banco, sr. eng.º José Frederico do Casal Ribeiro Ulrich, foi dada posse dos cargos de vogais do seu Conselho de Administração aos srs. dr. Abel Pinto Repolho Correia e eng.º Hermenegildo Parreira de Faria Blanc.

O sr. dr. Repolho Correia, nascido em 1926, é licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, tendo exercido, entre outras, as funções de professor assistente do I. S. C. E. F., chefe do gabinete do Ministro da Economia, vogal do Fundo de Fomento Nacional e vogal representante do Ministro das Finanças na Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, tendo ainda desempenhado funções directivas e de administração em várias empresas. Em representação oficial, tomou parte em numerosas negociações e reuniões internacionais do maior interesse para a economia do País, algumas das quais no âmbito da O. E. C. E., O. C. D. E., G. A. T. T., E. F. T. A., F. M. I. e B. I. R. D. Tem diversas publicações técnicas de que é autor, possuindo várias condecorações estrangeiras.

O sr. eng.º Faria Blanc nasceu em 1923, tendo-se formado em engenharia civil no Instituto Superior Técnico, onde ainda aluno, era chamado para professor assistente, funções que desempenhou largos anos. Como engenheiro civil, colaborou activamente nos trabalhos de construção da Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira, e noutras obras de vulto, tendo, também, desempenhado funções directivas e de administração em diversas empresas nacionais.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

8 PRÉMIOS GRANDES
NUMA SÓ EXTRACÇÃO!
MAIS UM EXITO DA
CASA DA SORTE
que vendeu aos seus balcões na LOTARIA DE S. JOÃO as
4 SORTES GRANDES
6.000 CONTOS-21.072
E OS 4 TERCEIROS PRÉMIOS
320 CONTOS — 35971
A seguir:
6.000 CONTOS DO S. PEDRO
POR 300$00 — À VENDA NA
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS



ORD 12 M
A - Telef. 4 96 69 — R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 10 66

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

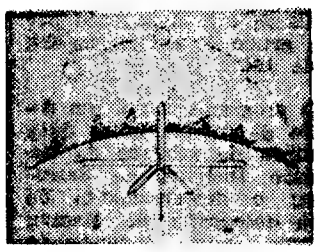
PRATAS ANTIGAS
NÃO VENDA
SEM NOS CONSULTAR
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELUZ

OS EXAMES DO ENSINO LICEAL

1.º ciclo — 1.ª chamada

Prova escrita de Ciências Geográfico-Naturais



Suponha que a figura 1 representa diversas posições do Sol, no dia em que começou a Primavera em Portugal Continental, e a sombra da vara A, relacionada com essas diferentes posições do Sol

1 — a) A que dia e mês se refere a figura?

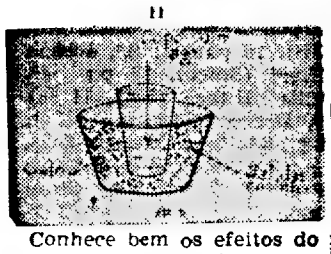
b) Durante quantas horas esteve o Sol acima do horizonte? Justifique a sua resposta.

2 — a) Indique, na sua prova, à frente dos números 1, 2 e 3, os pontos cardeais ou colaterais que as respectivas sombras determinam no horizonte.

b) Como explica que o Sol aqueça menos a Terra ao aparecer, ou ao desaparecer no horizonte do que ao meio-dia?

c) Como explica o movimento do Sol de Oriente para Ocidente?

II



Conhece bem os efeitos do calor sobre a matéria.

1 — a) Que entende por matéria?

b) A água contida no copo manter-se-á no estado líquido no decorrer da experiência da fig. 2? Justifique a resposta.

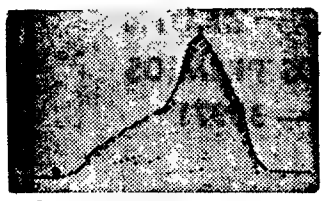
c) Como explica que, passado algum tempo, todo o gelo que está misturado com o sal passe ao estado líquido?

2 — a) Em que zonas terrestres há maior abundância de água no estado sólido? Justifique a sua resposta

b) Como explica que na zona equatorial as chuvas sejam muito abundantes?

3 — Qual a razão porque, nos caminhos de ferro, se deixam intervalos entre os carris?

III



Suponhamos que pretendia conhecer, num dado momento, a pressão atmosférica do lugar A (situado ao nível do mar) e do lugar B (situado à altitude de 1000 m)

1 — a) Qual o aparelho que utilizaria?

b) Em qual dos pontos (A, B) lhe parece provável ser mais elevada a pressão atmosférica? Justifique a resposta.

2 — Para o mesmo lugar, como varia, com a temperatura, a pressão atmosférica?

3 — Indique duas aplicações práticas da pressão atmosférica.

IV

Imagine que ouviu as seguintes afirmações:

A — «Todos os seres vivos apresentam locomoção».

B — «A respiração é uma função vegetativa».

1 — Mostre, por meio de exemplos, que:

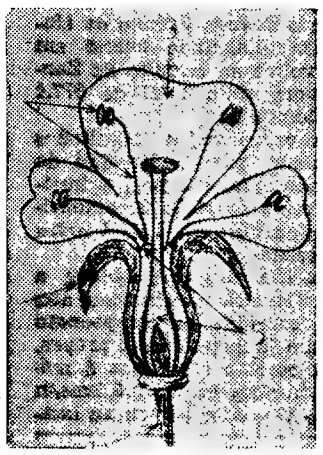
a) A afirmação A está errada.

b) A afirmação B está certa.

2 — a) Respirando nós por pulmões, acha que poderemos utilizar, na respiração, o ar dissolvido na água? Justifique a resposta.

b) Quais os órgãos que, no homem, conduzem o ar até aos alvéolos pulmonares?

c) Como pode provar que o ar expirado contém muito anidrido carbónico e muito vapor de água?



Na fig. 4 poderá ver algumas peças florais, indicadas pelos números de 1 a 5.

1 — a) Escreva, na sua prova, *à frente de cada número*, os nomes das respectivas peças florais

b) Que papel desempenham as peças 2 e 3?

2 — a) A flor representada poderá pertencer a uma alga? Justifique a sua resposta.

b) Em que peças florais se formam os grãos de pólen?

VI

O homem pode, dentro de certos limites, modificar as condições do solo.

1 — Quando o solo é seco, como o poderá modificar de forma a torná-lo produtivo?

2 — Quando o solo é pobre em substâncias minerais e húmus, como procede o homem para o enriquecer, de forma que as plantas possam aí desenvolver-se?

SOLUÇÃO

I

1 — a)

Ao dia 21 de Março.

b) 12 horas. Nos dias 21 de Março e 23 de Setembro, os dias são iguais ás noites; pois, o Sol, só tem o nascimento e o ocaso nos pontos cardeais Este e Oeste, nas referidas datas. A posição do Sol relativamente á Terra é a mesma nos dois hemisférios.

2 — a)

1 — Nordeste (NE)

2 — Norte (N)

3 — Noroeste (NW)

b) Porque a altura do Sol ao aparecer e ao desaparecer é menor que a altura do Sol ao meio-dia.

c) Porque é um movimento aparente, resultante do movimento de rotação da Terra e dá-se em sentido contrário ao movimento desta.

II

1 — a) Damos o nome de matéria a tudo aquilo que tem peso e ocupa espaço.

b) Passará ao estado sólido, quando a temperatura da água se tornar inferior a zero graus centígrados.

c) Absorvendo calor.

2 — a) Na zona frígida do Norte e na zona frígida do Sul, onde as temperaturas são muito baixas devido a estarem mais afastadas do Equador.

b) Aí a vegetação é mais densa (florestas), há mais humidade. A temperatura é mais elevada, há maior evaporação e por conseguinte, formação de nuvens em maior numero.

3 — Para que ao dilatarem-se pela acção do calor, não se deformem.

III

1 — a) Barometro

b) Em A. Porque quanto menor é a altitude maior é a pressão atmosférica.

2 — A maiores temperaturas correspondem menores pressões atmosféricas e a menores temperaturas correspondem maiores pressões atmosféricas.

3 — Palhinha de refrescos e conta-gotas

IV

1 — a) As plantas são seres vivos e não têm locomoção — não mudam de lugar.

b) Tanto para os animais como para as plantas, a respiração é uma função indispensável á sua existência.

2 — a) Não. Porque, vivendo nós sobre o solo, respiramos ar seco

b) Os brônquios, cujas ramificações — bronquíolos — são canais que terminam nos alvéolos pulmonares.

c) O ar expirado turva a água de cal — porque contém mais anidrido carbónico do que o ar atmosférico; embacia um vidro frio porque contém mais vapor de água do que aquele que existe no ar atmosférico.

V

1 — a)

1 — Pedúnculo

2 — Sépala

3 — Pétala

4 — Estame

5 — Ovário (Carpelo)

b) Protecção das peças de reprodução.

2 — a) Não. Nas algas as células formam um talo e não dão flores.

b) Nos estames (antera). Função de reprodução.

VI

1 — Por meio da irrigação.

2 — Adubando-o com adubos químicos e adubos orgânicos.

ENSINO LICEAL

1.º ciclo — 1.ª chamada

Prova escrita de Desenho

1 — Construa um rectângulo (ABCD) de 22,5 cm de comprimento e 3,5 cm de altura, sabendo que $\overline{AB}$ dista 3 cm da linha inferior da esquadria.

2 — Desenhe, como indica a figura, três quadrados iguais: um tem de lado $\overline{AD}$, outro $\overline{BC}$ e outro $\overline{EF}$, sendo $\overline{FB}$ igual a 5 cm.

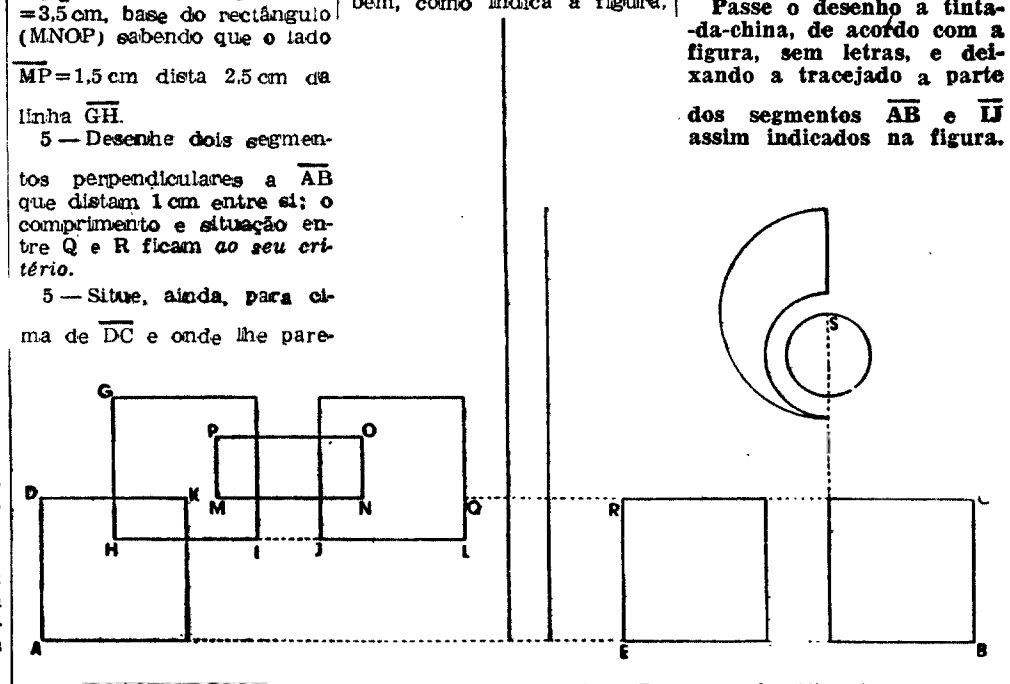
3 — Sabendo que $\overline{GH}$ é perpendicular a $\overline{DK}$ no seu ponto médio, e que $\overline{HL}$ é paralelo a $\overline{DC}$ à distância de 1 cm, construa os quadrados cujos lados são $\overline{HI}$ e $\overline{JL}$, iguais aos anteriores, sendo $\overline{LJ}$ = 1,5 cm.

4 — Sobre o segmento de recta $\overline{DC}$ considere $\overline{MN}$ = 3,5 cm, base do rectângulo (MNOP) sabendo que o lado $\overline{MP}$ = 1,5 cm dista 2,5 cm da linha $\overline{GH}$.

5 — Desenhe dois segmentos perpendiculares a $\overline{AB}$ que distam 1 cm entre si; o comprimento e situação entre Q e R ficam *ao seu critério.*

5 — Situe, ainda, para cima de $\overline{DC}$ e onde lhe parecer melhor, duas circunferências concêntricas de raios 1 cm e 1,5 cm, aproveitando apenas a metade esquerda desta última. Desenhe também, como indica a figura, uma semicircunferência de raio 2,5 cm, cujo centro S é o extremo do diâmetro vertical da circunferência.

Passe o desenho a tinta-da-china, de acordo com a figura, sem letras, e deixando a tracejado a parte dos segmentos $\overline{AB}$ e $\overline{LJ}$ assim indicados na figura.



COMENTÁRIO

Acessível. Muito fácil este ponto de Desenho Geométrico.

Embora a Composição Decorativa se prestasse a um ou outro equívoco, a média das classificações, no conjunto dos dois pontos, deve situar-se a um nível bastante elevado.

PUBLICAÇÕES

«BOLETIM DA DIRECÇÃO-GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS», 121

Vai em 121 numeros este «*Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais*», consagrado ao «*Restauro de Órgãos*». Constitui a série um autêntico monumento ela mesma, indispensável a quem queira conhecer realmente os nossos principais monumentos e a orientação seguida na restauração de muitos deles.

«BOLETIM INTERNACIONAL DE BIBLIOGRAFIA LUSO-BRASILEIRA

Mais dois numeros desta valiosa publicação da Fundação Calouste Gulbenkian: o n.º 4 do vol. VIII e o n.º 1 do vol. IX.

Tanto num como noutro numero se inserem valiosas reproduções de livros e folhetos muito raros e que muito interessam á história e á literatura portuguesas. Inserem-se ainda os índices e a notícia dos livros que têm ido aparecendo.

ALGÉS

JOSÉ DOS SANTOS

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sara da Conceição Carvalho dos Santos, seus filhos, netos e mais família participam que amanhã, dia 23, pelas 10,30 horas, na Capela dos Anjos (em Algés) será celebrada missa pelo eterno descanso do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado tio e parente, agradecendo-se a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto. Este agradecimento é extensivo também áqueles que, por qualquer forma se manifestaram durante o seu doloroso transe, ou acompanharam aquele ente querido à última morada e que, por falta de direcções, não se podem fazer directamente.

TRATOU A AGÊNCIA MACHADO DA COSTA

CONTO DE DOMINGO

«CAMPO DE BATALHA»

Texto de ERNESTO DE VASCONCELOS **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

COINCIDINDO com o nascimento da filha que tão ansiosamente aguardavam, e secretamente desde há muito desejavam, declarou-se a doença grave do marido. Um enlevo espiritual esbarrava assim na barreira negra e inflexível da realidade material, revelando, mais uma vez, que o facto de os pobres também terem direito a filhos é natural e lógico, mas apenas nas retóricas e compendios da boa teoria económica. Sim, porque na prática, sitiada como está, e desde há muito, pela ganancia...

Transformado em subsídio, o já de si parco salário de operário incompreendido minguava ainda mais, como minguam os panos ordinários no primeiro contacto com a água, qual contrariedade imprevista á pretensão obcecada, coagindo a mulher a procurar ampliar os rudes trabalhos de limpeza que já prestava a outrém.

Ela integrava-se na vasta legião das denominadas «mulheres a dias», porque na terra natal não a tinham especializado num ofício adequado, nem tão pouco lhe haviam ministrado instrução para ambições mais vastas, por via de tradições ancestrais inamovíveis. Lá, e noutras terras quejandas, nasce-se filho de um destino amargo e tem de seguir-se esse cruel destino, porque os pais já fizeram o mesmo em relação aos avós e estes aos antecedentes.

E o que significa afinal «amargo» e «doce» para quem não é mentalizado na perfeita destrinça? Tudo se aceita como certo ou irremediável, fruto de uma condenação milenária.

Influências não tinha, porquanto as suas relações não davam para tal nem ela se prestava a demandá-las. Substituindo-lhe a instrução que não tivera, o instinto condenava-lhe a mendicidade de favores, inculcando-lhe o pressentimento acertado de que ao que se esmola algo tem de retribuir-se.

Mas como a algum processo afinal tinha de recorrer, tentou valer-se dos anuncios do matutino e conhecimentos «santo-e-senha» dos fornecedores.

Na mercearia, principalmente:

— Senhor José, se acaso aparecer alguém a pergun-

tar por uma mulher a dias...

Humildemente, porque quem precisa tem por norma humildar-se. Não rogava que enaltecessem, ou simplesmente evocassem, os préstimos que possuia. Mas podia acontecer uma cliente burguesa lembrar por sua vez:

— Senhor José, se acaso souber de alguma mulher a dias...

Também não rogavam, empregando por sinal idêntico tom de voz. Então, poderia dar-se o ajuste.

Até que conseguiu, depois de haver percorrido a Via Sacra das necessidades, endividada (na sua própria expressão «até á ponta dos cabelos»...), arranjar para a noite, a limpeza de um escritório, iniciando o trabalho após a saída do pessoal. A inquilina da casa, onde se hospedavam, prontificou-se a estender a vigilancia pelo neófito, que, nisso, tiveram uma sorte grande.

— Pode ir descansada á sua vida. Somos uns para os outros...

Todavia, recordava com insistência, ainda que involuntáriamente, qual perturbador presságio de enfermidade, a expressão lasciva do homem que a contratara — guarda-livros?, chefe de secção? — onde um sorriso ambíguo e quase imperceptível nos lábios casava com as olhadelas rápidas que pretendiam ser discretas, como se tratasse de prova séria para admissão de manequim ou corista, o que a fez ruborizar, pela insistência e petulancia da reacção grosseira. Poder dizer-lhe meia duzia de coisas e voltar as costas! Que seria ele quem abriria a porta e lá estaria enquanto procedesse á limpeza; que, claro, não era para fiscalizar, mas que o patrão assim solicitava; que até ele aproveitaria para pôr uns assuntos em ordem; que, que...

Expôs a situação ao marido, presa do leito para estadia prolongada — e oxalá fosse «só» prolongada... — num empenho forçado pela vida, parecendo-lhe, também a ele, ter visto o olhar lúbrico de um homem para quem o dia-a-dia é aquilo que se procura e tem de encontrar-se, abafando mal o desejo de rejeitar. Porque a um tempo os olhares de ambos se encontram no mesmo alvo: um berço velho, descolorido pelo tempo, ofertado pela «madame» do «prédio novo», onde um pequeno ser lutava também por uma existência que depois lhe exigirá outras lutas.

Foi pois em face de tão explícitas realidades que o companheiro resolveu banir a visão torturante de uma perversa armadilha. Era como um ente, perdido no deserto, com um só fito, o oásis, quer ele tenha água potável, insalubre ou até envenenada. Ela por seu turno sentia bem no âmago a reconfortante confiança dele e temia apenas pela tentativa infrutífera de tomar um lugar que, pelo menos na sua imaginação experiente, se poderia tornar inexpugnável.

E, quando no dia marcado à entrada do seu novo local de trabalho, derreada por outros serviços da mesma natureza, teve a sensação vaga do soldado atirado para a guerra que, ao penetrar no campo de batalha, sentirá porventura mistério insondável do reduto inimigo.

F. N. A. T.

VENDA DE CÂMARAS-DE-AR EPNEUS USADOS

A 6.ª Secção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho — Calçada de Santana, 160 — aceita propostas até às 17 horas do próximo dia 7 de Julho para a venda de um lote de câmaras-de-ar e pneus usados de diversas medidas que pode ser visto, em qualquer dia útil, das 9 às 17 horas na Rua 1.º de Maio n.º 11 (a Alcântara).

As propostas, em papel selado, deverão ser dirigidas em carta fechada e lacrada ao Presidente da Direcção da F. N. A. T. e serão abertas no dia 9 de Julho pelas 15 horas, acto este a que poderão assistir os concorrentes.

LISBOA, 21 de Junho de 1969.

O SECRETARIO GERAL ADJUNTO

UM NOVO MERCADO PARA LEIRIA

E OUTROS MELHORAMENTOS

LEIRIA, 22 — Na sua ultima reunião, a Camara Municipal de Leiria encarregou o Gabinete de Urbanização e Serviços Técnicos de Obras de procederem á elaboração do projecto para a construção do novo mercado da cidade.

Foi também decidido abrir concurso publico para a adjudicação da construção do C. M. entre a E. N. n.º 1 e a E. N. 350, por Alqueidão, sendo a base de licitação de 533 971$00, com abertura de propostas no dia 27 do corrente mês; abrir também concurso para a adjudicação da reparação do C. M. 1249, da E. N. 357 em Loureira á E. N. 544, em Arrabal, com a base de licitação de Esc. 698 324$00, com abertura de propostas a 27 de Junho.

Deliberou ainda o Municipio adjudicar ao sr. Armindo Cunha dos Anjos, do Reguengo do Fetal, a construção dos lanços do C. M. 1220, de Chãs a Amieira e de Regueira de Pontes a Matoeira, pela importancia de Esc. 136 680$20. No respeitante á reparação do Caminho das Olhavas — que serve uma zona bastante populosa nos arrabaldes da cidade — a Camara resolveu que seja considerada, no próximo orçamento, a verba necessária para o seu arranjo. O estado em que se apresenta esta via publica de certo movimento exige que seja encarada quanto antes a sua reparação.

RESTAURANTE NA ESTRADA EM ESTREMOZ

ESTREMOZ, 22 — Com a presença de entidades locais, foi hoje inaugurado o nosso posto abastecedor de combustíveis, com restaurante anexo, situado junto do Monte dos Pensamentos, na Estrada Nacional n.º 4, à entrada da cidade.

Por esse motivo, o sr. João Rafael Mendes Costa, proprietário do restaurante ofereceu um almoço a números convidados.

FILATELIA

Afinal, não se realizará a Internacional Lisboa-70 – 3

A nossa crónica anterior

Não ignoram quantos nos conhecem que nós sabemos um mínimo de português, com um mínimo de gramática, e até, passe a rima, com um mínimo de matemática...

Ora, na nossa crónica de domingo passado, depois de escrevermos que «não podemos deixar de fazer comentários, que são lamentações», lê-se: «E' a primeira, etc.». E, logo a seguir: «E é a terceira, etc.». Nós ainda pensámos recorrer ao mestre mais alto, mas entendemos não dever roubar-lhe nenhum dos seus preciosos segundos, com um problema de instrução primária: contar até três, ainda nós sabemos.

Um novo subsídio dos C. T. T.

E agora, na sequência da não realização, lamentabilíssima, da Internacional Lisboa-70, que noticiámos e criticámos em primeira mão — resta-nos tornar publico, também em primeira mão, que a Administração-Geral dos C. T. T. acaba de conceder verba muito importante para a confecção de quadros que permita uma cobertura das exposições filatélicas de todo o Continente.

Não tendo confirmação oficial desta noticia, têmo-la como verdadeira, pela alta individualidade que no-la transmitiu, motivo pelo qual não queremos deixar de aqui expressar vivos agradecimentos aos C. T. T., ao sr. correio-mor e aos directores dos respectivos serviços industriais, por mais esta inteligente colaboração á Filatelia portuguesa, que, sendo do maior interesse de todos nós, filatelistas, o é, também, daqueles C. T. T.

Porto ou Aveiro?

Depois daquela lamentável desistência de Lisboa, em realizar a Internacional de 1970, não espanta que as cidades de Aveiro e Porto tenham apresentado as suas candidaturas para a realização de tal exposição.

Porto tem um escol de eminentes filatelistas, como o dr. António Fragoso, o coronel Alexandre Guedes de Magalhães e Correia Junior, dos maiores do nosso País, e tem um jovem filatelista, apaixonado e dinamico, já com experiência suficiente, em Coimbra e no Porto, para levar a bom fim realização de tamanha responsabilidade.

Aveiro, com grandes filatelistas, como, por exemplo, José Morais Calado e o eng.º Paulo Seabra, possui uma excelente equipa, que com assinalado êxito realizou a Exposição Temática Nacional e o Congresso Filatélico daquela cidade.

Felizmente que não está na nossa competência a opção entre uma ou outra destas cidades, cada qual com seus encantos, seus pergaminhos e suas possibilidades.

Mas uma afirmação podemos deixar aqui: a de que, qualquer que seja a escolhida para realizar a Exposição Filatélica Internacional de 1970, Aveiro ou Porto, contará, incondicional e entusiásticamente, com a colaboração do Clube Filatélico de Portugal, do seu presidente, da sua revista e desta secção do «Diário de Lisboa».

A. J. de V. C.

MUNDO DOS SELOS

Deu-nos a honra da sua visita, seguiu para Valença do Minho e breve regressará a Lisboa, o eminente filatelista José González Garcia.

* Está em distribuição o ultimo numero da grande revista mensal «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que será enviado, gratuitamente, a quem pela primeira vez o solicite á respectiva redacção, Av. Almirante Reis, 70, 5.º, dt.º, em Lisboa.

* Também tem estado em Lisboa um dos mais distintos filatelistas arganilenses, Manuel José do Rosário Castanheira, presidente do nucleo filatélico Argus, daquela vila.

* O próximo numero daquele «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» publicará notável artigo do dr. Frederico de Morais Sarmento, ilustre juiz e presidente do Clube Filatélico da Madeira, em réplica a um artigo do sr. eng.º Manuel Graça, ilustre director dos Serviços Industriais dos C. T. T.

* Um distinto colega nosso deu-nos a honra de nos convidar para presidir e para organizar o juri de uma exposição escolar a realizar, em Lisboa, em Julho próximo. No próximo domingo daremos mais pormenores.

* Vindos a Lisboa para participar no pequeno congresso turístico que ontem terminou, tivemos o prazer de contactar, por intermédio do distinto realizador cinematográfico Francisco de Castro, com os dirigentes municipais e turísticos do Algarve, Faro, Portimão, Albufeira, etc., o que nos permite anunciar a próxima realização de uma intensa série de exposições filatélicas naquela província, para as quais vai ser solicitado o patrocínio dos C. T. T., da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal. Escusado acrescentar que o «Diário de Lisboa» lhes dará o máximo da sua colaboração.

Propriedades

— VENDAS —

EM BENFICA
Vendem-se para rendimento, c/ 3 casas assoalh., isentos de contrib., a render 13 320$00.
Preço: 230 000$00
Rua do Calhariz de Benfica, Lote 1

EM ODIVELAS
Com 5 e 6 casas assoalh., em prédio de luxo, prontos a fazer escritura. Rua E, à Av. Prof. Dr. Augusto de Abreu Lopes, Lotes 18 e 19.
TRATA: F. FERNANDES & COSTA, LDA. Av. Alm. Reis, 104-2.º Tel. 53611/2/3

ANDARES

NO LUMIAR, 3 boas div. assoalh. excelente panorama, preços muito acessíveis. Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47

TRATA:
LOURENÇO & FREIRE COSTA, LIMITADA
Restauradores, 13-2.º
Telefs. 328143/ /320040

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 847260

CONFIDENTE
PROPRIEDADES

POR 700 CONTOS: — Acabado de construir, transporte à porta, de 4 pisos, 8 inq. e rende 53 000$00.

VENDE:
A LUZAFRICA
Calç. Carmo, 6
Telef. 36 80 80

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS, não compre sem consultar a
PREDIAL
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência Conde, Rua Vasco da Gama, 12.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Latres, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º — Telfs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure-nos nos nossos escritórios onde temos sempre variadíssimos andares - lojas para tôdas as zonas em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSTI INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs: 30259-34755.

CAPITAIS

Colocam-se com todas as garantias e nas melhores condições hipotecárias

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

MEDIADOR OFICIAL

Praça da Alegria, 58-2.º — Telefones: 362228 - 366731 - 366812

O ANDAR

DA SEMANA

Em QUELUZ: belíssimos imóveis de 2, 3 e 4 boas assoalhadas, cheias de SOL, 2 assoalhadas desde 165 contos, 3 assoalhadas desde 215 contos e 4 assoalhadas desde 230 contos. — Rua Bastos Nunes, Lotes n.os 4, 5, e 7 — TRATA: Rua da Madalena, 182-1.º Telefs. 86.75.46

Capitais

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

F. FERNANDES & COSTA LDA

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF 53 61 11/2/3

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
Ficando na mesma de sua propriedade
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
E FICARÁ SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44 / 32 31 72

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS
Visite-nos e depois compare a/ condições. Telef 86.75 46

HIPOTECAS
SOBRE
PROPRIEDADES
E AUTOMÓVEIS
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69

SE TEM AUTOMÓVEL
Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.
SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO
T. 560713

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO

EM 24 HORAS!

Se tem predio pode levantar 50 % do seu valor ao juro da lei — sigilo absoluto

A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 (esq da R AUGUSTA)
LISBOA

Compañia Trasatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL:
«GUADALUPE»
esperado em 27 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORIFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

Contacto
ANÚNCIOS

Automóveis de Aluguer
C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769848-761987.

Fiat 1500, 1967; Fiat 850 Coupé, 1967; Opel Kadett, 1967; M. G. 1100, 1966; Auto Union F. 102 de 4 portas, 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas, 1965 Simca 1000 G. L., 1965. Fac troc. e pag.

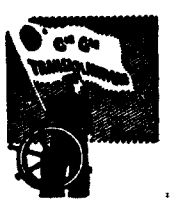
Vende:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis, Furgonetas e Utilitárias. Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita à nossa casa. Garage Boa Viagem, Lda. Rua Sampaio Pina, n.º 56/60. Lisboa. Telef. 683737.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89.
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.



Cie. Gle. Transatlantique

French Line

PARA:
LOS ANGELES — SAN FRANCISCO
PORTLAND — VANCOUVER
E SEATTLE

n/m. «Magellan» em 26 do crte.

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 1 — TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

GUARDA MÓVEIS

Guardamos móveis, malas, caixas, pequenos e grandes volumes
Raul Galamas, Lda.
RUA DA MADALENA, 68
TELEF. 86 96 00
ORÇAMENTO GRATIS

Caminho de Ferro

SERVIÇO ESPECIAL
PARA BADAJOZ
22 a 29 de Junho

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

Comunica-nos a C. F. que em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos-de-Ferro Espanhóis (RENFE) vende, nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Torre das Vargens, Tramagal, Crato, Marvão-Beirã, Portalegre e Elvas, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Badajoz, por motivo da Feira e Festa de S. João.

Validade dos bilhetes — Ida: 17 a 29 de Junho; Volta: 22 de Junho a 4 de Julho.

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — ás 18 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — ás 14 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — ás 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — ás 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e coração — ás 18 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — ás 16 horas.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 17: Noticiário — Banda musical; 17 e 30: Transmissão directa do Estádio Nacional da final da «Taça de Portugal», em Futebol — Domingo Desportivo; 19 e 30: Noticiário regional; 19 e 35: Rádio rural — Musico só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev.º dr Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Orquestras ligeiras; 21 e 45: Transmissão de Braga do 5.º Festival da Canção do Minho; 23 e 25: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 50: Musica de piano; 16 e 30: 2.º e 3.º actos da ópera «Carmen» (Bizet); 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 50: Notas sobre artes plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica para dois pianos — Obras de Schuman e Debussy; 20 e 30: A orquestra de Câmara «I Musici»; 21: Recital pelo organista Ulrich Bremsteller, realizado da Sé Patriarcal de Lisboa; 21 e 20: Capricho op. 2 (Einem) — Orquestra Sinfónica da RIAS de Berlim — dirigida por Ferenc Fricsay; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr Manuel Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Os mestres cantores de Nuremberga» (Wagner); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 45: Ritmos em desfile; 16: Domingo musical; 16 e 30: Variedades; 16 e 52: Tarde desportiva; 19: Noticiário e chave do Totobola; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 52: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P B X»; 2 Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Turim; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15 e 30: Onda Desportiva; 18: Canção romantica; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletim religioso e de filmes; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 e 10 ás 12 e 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Notícia do espectáculo; 20 e 20: Vamos dormir; 20 e 30: TV Mundo; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55 Folhetim «Sebastião entre os Homens»; 22 e 25: «Riso e Ritmo»; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 45: Telejornal, Meditação e fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 50: TV 7; 22 e 15: Os Campeões; 23 e 10: TV Clube; 23 e 35: Telejornal e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1.º Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativo; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Desenhos animados; 20 e 10: Vamos dormir; 20 e 25: Momento Desportivo; 20 e 55: No mundo da arte; 20 e 30: Telejornal; 21 e 55: «Zip-Zip»; 23 e 30: Série policial; 24: Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

VARIEDADES: RISO E RITMO

CERCA DAS 22 E 25 é apresentado mais um «Riso e Ritmo», um programa de Francisco Nicholson e Armando Cortês, realizado por Vítor Manuel.

Participam Rui de Mascarenhas, Mafalda Sofia, Madalena Iglésias, Carlos Bastos, Fernando Pinto, Maria do Espírito Santo, Conjunto Tho-Bandeira, Ballet R. R. Dancer's, Maria Tavares, António Chainho, José Maria Nóbrega, e Orquestra de Jorge Costa Pinto.

DAKTARI

MARSHALL THOMPSON, Cheryl Miller, Yale Summers e Hary Rhodes, são os principais actores do filme «Amigos Inseparáveis» da série Daktari realizado por Paul Landres.

Neste filme um hipopótamo fêmea e um burro, inseparáveis companheiros, fogem para a selva. O dr. Marsh, a sua filha e um auxiliar tentam a todo o custo localizá-los. A tomar conta da reserva fica o chefe de posto, Hedley, que se vê em «palpos de aranha» para dar conta do recado.

Sebastião entre os homens

É EXIBIDO pelas 21 e 55 o 6.º episódio do folhetim de Cécile Aubry «Sebastião entre os Homens», com o pequeno actor Sebastião. No filme desta noite Lambert queria casar Sílvia com o sobrinho Bertrand. A única solução era atirar Marechal para a ruína, o que o obrigaria a deixar a terra. Sílvia continua a gostar de Pierre. Um dia ela encontra Sebastião e fica encantada com elè e...

DESENHOS ANIMADOS

PELAS 17 e 30 é exibido um filme de desenhos animados que marca o regresso dos heróis da pequenada: «Pepe Legal e Babalu), há tempos ausentes de tantos amigos portugueses Mais aventuras trepidantes esperam o desempoeirado Pepe Legal, mesmo contra o bom senso de Babalu.

2.º PROGRAMA

PRATICAMENTE a emissão do 2.º programa passa a interessar com a exibição do filme de uma hora, que tem por titulo «Doze Horas», e pertence á série de ficção «Os Campeões», com Stuart Damon, Alexandra Bastedo e William Gaunt. No filme veremos as experiências de um submarino nuclear, onde se encontra um chefe de Estado estrangeiro. Verifica-se um acto de sabotagem, que põe em perigo a vida de todos os seus tripulantes.

Depois de tanta emoção, segue-se um TV Clube com Maria Teresa de Noronha, acompanhada pelo Conjunto de Raul Nery.

canal da crítica

ACABOU O «BOM GOSTO», VIVA O BOM-SENSO!

Esta rubrica encerrou (para férias, explicou a apresentadora). Encerrou «em beleza». Decoração de uma sala de espera em consultório — uma sala de espera com lugar ùnicamente para duas pessoas, o que nos leva a supor tratar-se da sala de espera de um médico platónico...

As características palavrosas e incoerentes desta rubrica, mantiveram-se no esplendor das grandes galas. Peço escusa de transcrever hope algumas expressões da apresentadora i responsável.

Se ainda nos faltasse, porém, algum elemento para nos garantirmos da brincadeira nitidamente improfissional que representa a actividade da apresentadora, tê-la-íamos ontem na história da banqueta.

Junto de um dos cadeirões instalados na sala de espera (cadeirão «muito agradável para uma pessoa estar sentada nele») alguém pusera uma banqueta. E a apresentadora, de subito consciente da irrelevância daquele pormenor na decoração da sala de espera, explica que pôs ali a banqueta porque a achava bonita, que era apenas para mostrá-la...

Enfim, «Harmonia e bom gosto» despediu-se, vai decerto dar outro rumo á sua vida. Não falemos mais dos mortos.

TV CLUBE

Vamos admitir (sem nenhuma dificuldade) que o «Quinteto Académico» conhece a mecânica de determinada musica do nosso tempo lá de fora. Vamos admitir (também sem nenhuma dificuldade) que o «Quinteto Académico» possui dessa mecânica uma intensa prática. Vamos concluir que o citado quinteto tem condições para preencher com agrado um programa de televisão? Eis o que mais uma vez não aconteceu. O «Quinteto Académico» não encontra, neste género de actuações a que se entrega, nenhum eco entre a grande massa de telespectadores portugueses. Nada lhes diz de novo nem sequer próximo da novidade. Se, mesmo no caminho escolhido, o quinteto nada mais tem para nos dar do que «Heat of the Night» ou «Oh bla dee, oh bla da», não se espere, ainda aí, uma grande adesão.

Lamentemos a inserção do genérico no ultimo numero do quinteto, ao jeito infeliz de alguns apresentadores radiofónicos. Isso demonstra, aliás, a conta pouca em que o quinteto foi tido pelo realizador. Hóspede da Televisão, o conjunto merecia o respeito que, desde Confúcio, se manifesta pelos hóspedes. Donde se conclui que Confúcio chegou a todo o mundo, menos ao Lumiar...

MUSEU E FUGITIVO

António Lopes Ribeiro lamenta ir passar uma fita a respeito da qual nada sabe, porque não sei quê o trânsito, não sei quê os horários rígidos... O resultado foi o apresentador falar menos durante a fita. Enfim, descobriu-se o processo: Lopes Ribeiro não vê a fita — e quem não vê, não peca...

O acompanhamento de António Melo foi alguma coisa de estranho, de melancólico, de alheio a tudo quanto se passava na tela. Ontem, foi tudo cómico: um filme com preciosos achados (a animação dos ovos, por exemplo); um conservador a servir de cicerone num museu que nunca viu; um (des)animador que improvisa sobre matéria desconhecida...

(Continua na página seguinte)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

ATENDENDO AO ÊXITO OBTIDO VOLTAMOS A REPETIR A NOSSA INICIATIVA

50 ANOS AUSTIN

J. J. GONÇALVES SUCRS. S.A.R.L.

apresenta a sua campanha de férias

GRANDE EXPOSIÇÃO ESPECIAL DE AUTOMÓVEIS AUSTIN USADOS PROVENIENTES DE SERVIÇO E OUTROS DE RETOMAS AOS MELHORES PREÇOS E FACILIDADES ADICIONAIS DE PAGAMENTO.

ABERTA AO PÚBLICO DE 23 A 28 DE JUNHO DAS 9 ÀS 13 E DAS 14.30 ÀS 23 HORAS, NO SALÃO DA AVENIDA DA REPÚBLICA, Nº 36 A-F — LISBOA

68-cau-68

AS MAIS SENSACIONAIS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS QUE SE VENDEM ACTUALMENTE EM PORTUGAL! AGORA A PREÇOS MUITO MAIS BAIXOS

EMPIRE SCOUT
- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Focagem desde 1,5 m
- Visor muito nítido
- Sincronizada para relâmpago
- Optima objectiva e soberba apresentação

CERTINA
- Formato ideal 6x6 cm
- Focagem a partir de 1,5 m
- Sincronizada para relâmpago
- Evita duplas exposições
- Construção metálica sólida
- Alta qualidade alemã

HALINA SIMPLETTE "FC"
- Para flash-cubo
- Carregamento instantâneo
- 12 fotos a preto e branco ou a cores no novo formato 28x28 mm
- Visor muito luminoso
- Fácil focagem por 3 pontos

HALINA PAULETTE
- Para filme de 35 mm a cores e preto-branco
- Objectiva anastigmática 2,8 de grande luminosidade
- Obturador de 5 velocidades até 1/250 de seg
- Visor luminoso de quadro fluorescente

HALINA PAULETTE ELECTRIC
- Modelo similar à HALINA PAULETTE mas incorporando uma célula foto-eléctrica permitindo assim exposições sempre correctas a cores e a preto-branco

Esc 143$00 | Esc 236$00 | Esc 422$00 | Esc 644$00 Com estojo | Esc 815$00 Com estojo

À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país

Distribuidores para a venda por grosso: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L. Rua dos Douradores, 10, Telef. 361545 - LISBOA
SECÇÃO FOTO-CINE

VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

Aliás, a comicidade continuaria pela noite adiante, através do «Fugitivo». Este encontra-se no Arizona, região propícia ás pessoas que desejem estar «incomunicáveis»... Tudo a girar á volta da descoberta de neutralizante de «um poluidor do ar», na posse de potência estrangeira capaz de matar todos os seres vivos e que...

Basta, basta! Ai a tristeza destes sábados em que nada acontece...

M. C.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Setúbal em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de S. Lourenço, no referido concelho, de uma linha aérea a 6 kV, com 823 m, do apoio n.º 27 da linha Azeitão-Brejos ao posto de transformação de Domingos Martins.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 28 de Maio de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia e concelho do Barreiro, de uma modificação da linha aérea a 30 kV para as oficinas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses entre os apoios n.ºs 4 e 6 (antigo n.º 13) com um aumento de comprimento de 110 m, com montagem de um troço subterrâneo entre os apoios n.ºs 4 e 5, com 720m.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 28 de Maio de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

CEAL

S. A. R. L.

CAPITAL: 70.000.000$00

Sede:
Rua D. Francisco Manuel de Melo, n.º 23-A-6.º
LISBOA

OBRIGAÇÕES DE 5% 1958 — 13.º SORTEIO

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Julho próximo, se realizará na sede desta sociedade em 30 de Junho de 1969, pelas 12 horas.

Lisboa, 19 de Junho de 1969.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Aliança Eléctrica do Sul, SARL
Francisco Corrêa Figueira

ROCKEFELLER REGRESSA AOS E. U. A.

GUERRILHEIROS ATACARAM EM MONTEVIDEU UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO

PUNTA DEL ESTE (Uruguai), 22 — (R.) — O governador de Nova York, Nelson Rockefeller, regressa hoje aos Estados Unidos, por via aérea, depois da sua terceira etapa de viagens aos países latino-americanos, deixando atrás de si um rasto de desassossego e a declaração de que a «Aliança para o Progresso» se malogrou.

Violência antinorte-americana desencadeou-se em Montevideu, pelo terceiro dia consecutivo, apesar da tentativa do Governo para acalmar os ânimos, instalando o enviado do presidente Nixon em Punta del Este, em vez de o fazer na capital do país.

Três mil soldados e polícias — 10 por cento das Forças Armadas e de Polícia do Uruguai — mantiveram um cordão de segurança em volta de Rockefeller, durante a sua estada, numa das maiores operações de segurança desde sempre montadas no Uruguai.

Mas, quando o governador de Nova York deu uma conferência de Imprensa, após as suas conversações com o presidente Jorge Pacheco Areco, guerrilheiros atacaram uma estação de rádio em Montevideu e lançaram para o ar uma proclamação denunciando a sua visita.

Várias centenas de manifestantes — estudantes na sua maioria — apedrejaram bancos e edifícios de firmas dos Estados Unidos em Montevideu, construíram barricadas e fizeram enormes fogueiras ao ar livre. Os manifestantes tiveram que fugir quando a Polícia carregou sobre eles.

Os ataques não foram tão graves como os disturbios anteriores.

Nelson Rockefeller, que chegou a Punta del Este após ter visitado o Brasil e o Paraguai, afirmou aos jornalistas que a «Aliança para o Progresso» — organizada numa conferência em Punta del Este há nove anos — tinha falhado no preenchimento dos seus objectivos.

Sobre as manifestações que o seguiram através do continente e levaram a ser suspensas as suas projectadas visitas ao Chile e á Venezuela, Rockefeller disse que elas «não foram dirigidas contra mim pessoalmente, sendo, sim, a demonstração de insatisfação no respeitante a tudo aquilo que a «Aliança para o Progresso» falhou em fazer».

O enviado especial do presidente Nixon encerrará a sua viagem com uma visita á Argentina, nos mais próximos dois meses.

«Semanário» da «nova esquerda» do PCI

ROMA, 22. — (F. P.) — A «nova esquerda», do Partido Comunista Italiano, possui, desde ontem, um semanário, «Il Manifesto», cuja directora é Rossana Rossanda, da comissão central do Partido.

Rossana Rossanda e um dos colaboradores de «Il Manifesto», Luigi Pintor (deputado comunista pela Sardenha) tinham causado sensação durante o ultimo congresso do P. C., afirmando ser necessário inspirar-se na Revolução Cultural chinesa. Esta atitude foi severamente censurada por Enrico Berlinguer, secretário adjunto do partido, e por Carlo Galuzzi, chefe da secção dos Negócios Estrangeiros. «Não queremos fazer juizos, necessàriamente precipitados, sobre um fenómeno tão complexo, mas rejeitamos a tese que apresenta a Revolução Cultural como modelo absoluto», afirmou Galuzzi.

TREZE MORTOS NUMA EXPLOSÃO

HANOVER, 22 — (F P.) — Fez pelo menos 13 mortos a explosão de uma carruagem carregada de munições do Exército, na estação de mercadorias de Hanover —Linde.

As vítimas são funcionários do Exército alemão e bombeiros, que procuravam apagar um incêndio declarado numa carruagem próxima. Duas ou três carruagens carregadas de munições encontram-se ainda ameaçadas pelo fogo.

O NOVO GOVERNO FRANCÊS É APRESENTADO HOJE A GEORGES POMPIDOU

PARIS, 22. — (R.) — O novo primeiro-ministro francês, Jacques Chaban-Delmas, apresenta hoje o seu Governo ao presidente Georges Pompidou, depois de uma semana de consultas oficiais e particulares.

O antigo heroi da Resistência francesa só iniciou ontem as conversações oficiais para formação do seu ministério, mas tanto ele como o novo presidente passaram a maior parte da semana passada em tensos e difíceis debates centrados principalmente nos cargos básicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Finanças.

Seguindo-se a uma negativa do antigo primeiro-ministro Antoine Pinay, que declinou ocupar o cargo de ministro das Finanças, o favorito tornou-se Giscard d'Estaing

Chaban-Delmas disse ontem á noite que Giscard d'Estaing faria parte do seu Gabinete, mas não se referiu ao posto que ocuparia.

Tem havido igualmente muita especulação sobre quem será o ministro dos Negócios Estrangeiros, indicando-se também para esse posto Giscard d'Estaing — uma decisão que de modo nenhum agradaria aos gaullistas ortodoxos, que encaram a permanência de Michel Debré no Quai d'Orsay como um simbolo de continuidade na política.

Os norte-americanos vão abandonar a base de Moron em Espanha

WASHINGTON 22 — (F. P.) — O Pentágono confirmou oficialmente ontem que a base aérea de Moron em Espanha, será desocupada a partir de Dezembro

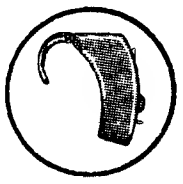
Esta comunicação segue-se á prorrogação até Setembro de 1970, do acordo entre os Estados Unidos e a Espanha, para a manutenção de quatro bases norte-americanas na Península Ibérica.

A partir de Dezembro só existirão duas bases activas em Espanha: o campo de aviação de Torrejon e a base de submarinos de Rota

SURDOS

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade



RETROAURICULAR

É AMANHÃ A NOITE DE S. JOÃO — permita Deus que faça ouvir os que não oiçam bem o que se lhes diz!

SONOTONE É A VOLTA DA AUDIÇÃO

Adquiram-no quanto antes, nós facilitamos-lhes o pagamento se o não podem comprar a pronto.

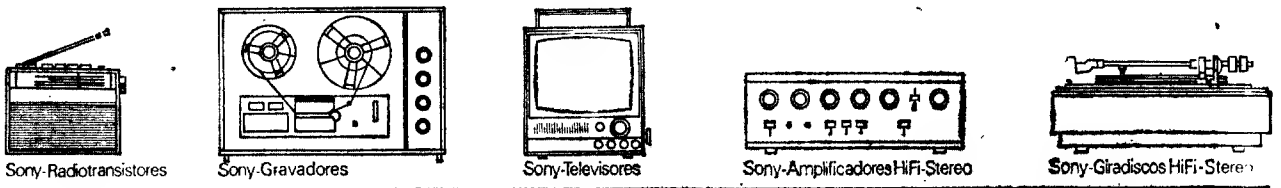
AS EXPERIÊNCIAS SÃO GRATIS — NOVOS MODELOS

As nossas casas aguardam as V. visitas em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l.
Telefs.: 868352/865978/872428

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602

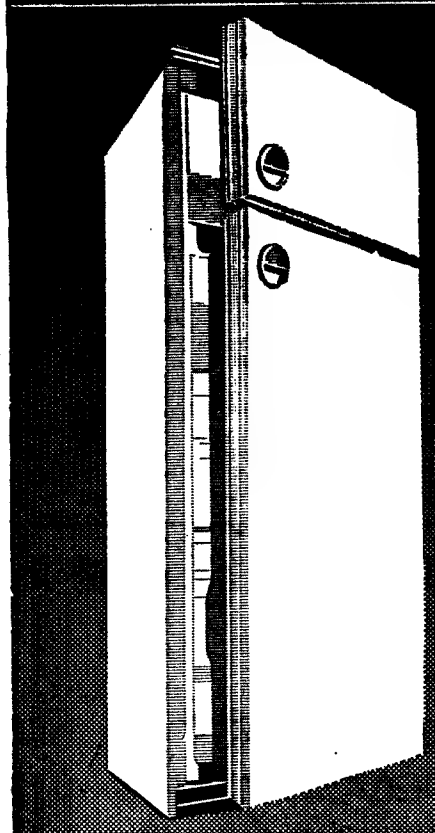
SONY-a marca de maior prestigio no mundo da electrónica ao seu dispor



Representantes para Portugal: EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª L.da
Departamento de Material Electrónico — Rua Santo António, 137—145 • PORTO

Distribuidor em Lisboa: ANTÓNIO BARÓ, L.da
Rua da Assunção, 99-2.º D.

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar uma nova técnica na refrigeração que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo

e agora

a grande inovação

umiclimat

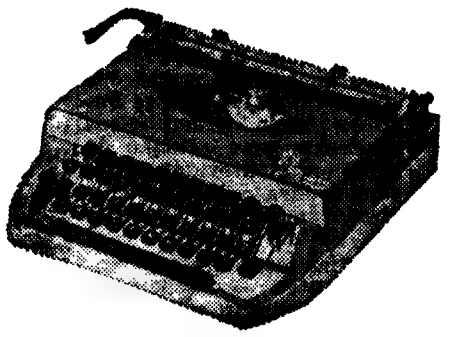
O FRIO HÚMIDO QUE CONSERVA OS ALIMENTOS FRESCOS SEM OS DESIDRATAR

FRIGORÍFICOS **IGNIS**

REPRESENTANTES Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44,48 LISBOA

Ergadine Junior HIPPIE

A MÁQUINA DE ESCREVER MAIS BARATA DO MERCADO



OFEREÇA UM BRINDE DE UTILIDADE

*

RECEBEM-SE INSCRIÇÕES NA

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

PAVILHÃO A STAND 90

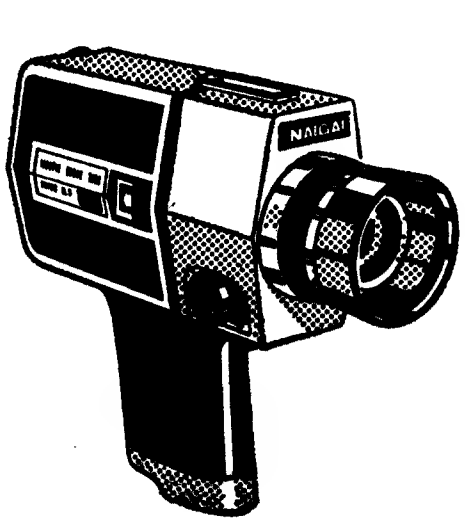
*

PREÇO DE FEIRA 1.300$00

ATÉ 23 DE JUNHO

NAIGAI GARANTIA DE QUALIDADE

O CONSAGRADO CONJUNTO DE CINEMA



MÁQUINA DE FILMAR SUPER-8

Sistema Reflex TTL-8-f.1.8 Zoom 8-64 mm.

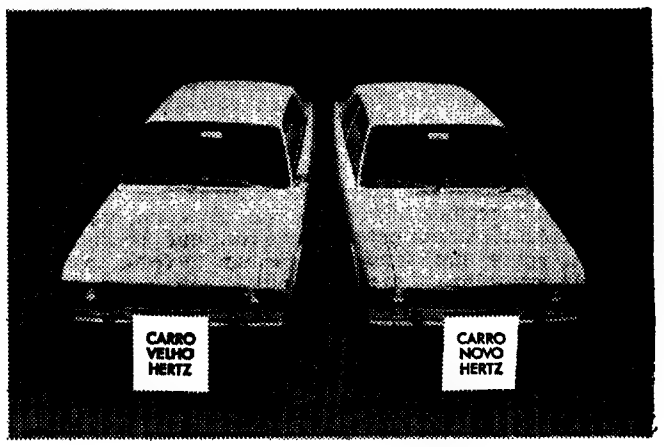
PROJECTOR AUTOMÁTICO DUAL-8

Conversão instantânea de Super 8 para Normal 8 completamente automático variação de velocidade inversão e paragem de imagem Objectiva f.1.5 Zoom 20-30 mm.

UM EXCLUSIVO **IBEREX** LISBOA

Em exposição nos Stands Iberex na Feira Internacional de Lisboa

---



É DIFÍCIL AFEIÇOARMO-NOS A UM CARRO...

...A Hertz vende-os apenas com 1 ano de uso.

EIS UMA BOA COMPRA PARA SI!

FACILIDADES DE PAGAMENTO.

N.S.U. PRINZ 4L / FORD ESCORT
FORD CORTINA / FORD 17M

Tratar na: Rua Almeida Brandão, 26 A – Telefone 67 29 97 – Lisboa

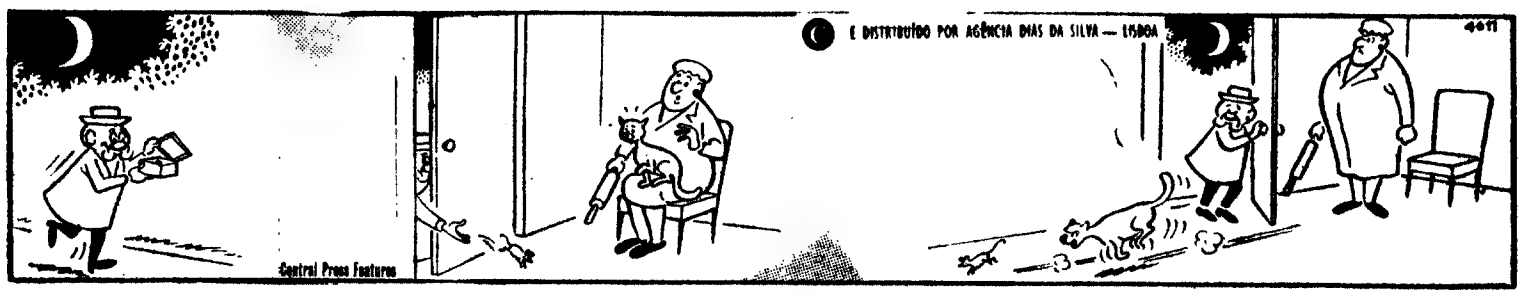
---

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Junho de 1939 publicava:

«A Câmara Municipal já tem estudado o plano de aproveitamento dos terrenos do Parque Eduardo VII. Julgamos saber que vai ser traçada uma larga artéria, rodeada dum parque, que, ampliando a projecção da Avenida da Liberdade, servirá ao mesmo tempo de l o g r a d o u r o á população, visto dentro dela não ser permitido o trânsito de veículos.

«As obras deste importante melhoramento devem começar este ano».

EXCURSÃO DA C. P.

Domingo 29 de Junho

Comunica-nos a C. P. de que realiza no próximo dia 29, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Mangualde, Gouveia, Mondeguinho (Nascente do Mondego), Penhas Douradas, Manteigas, Vale do Zêzere, Nave, Torre (2000 m), Lagoas, Sabugueiro, São Romão e Seia, incluindo a viagem e o almoço no comboio automotor FIAT (1.ª classe e ar condicionado) e circuito turístico em autocarro.

Preço da excursão completa ..... 295$00

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):
— De Lisboa a:

Coimbra-B	110$00
Luso	122$00
Santa Comba Dão ...	136$00
Nelas	152$00
Mangualde	157$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

Palavras cruzadas

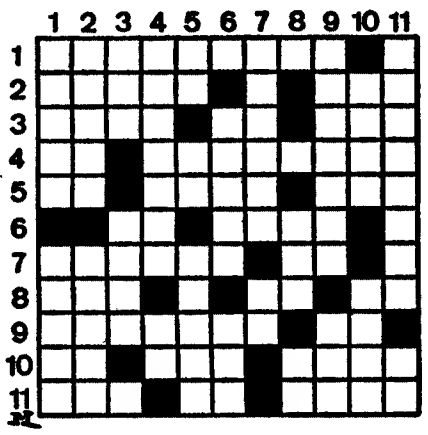
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5214

HORIZONTAIS: 1 — Despertarei. 2 — Ulceração que ataca os ossos, dentes, etc. Reles. 3 — Interjeição que imita pancada. A mim. Pronome pessoal. 4 — Figura. Ensinai. 5 — Apenas. Dotes naturais. Consentimento. 6 — Utensílio de padeiro. Tensa. 7 — Aplanai. Artigo (pl.) 8 — Curso de água. Preposição. Porco. 9 — Corcunda. Crença. 10 — Prefixo que designa direcção. Passada. Cidade da Bélgica, capital do Hainaute. 11 — Grande quantidade. Conjugação. Rio de França, afluente do Sena.

VERTICAIS: 1 — Registos de sessões. Montar. 2 — Veículo. Ligado. 3 — Agora. Mais mau. 4 — Gargalhadas. Escamece. 5 — Concedeu. Pedra de moinho. Espécie de charrua. 6 — Peteei. Antigo navio á vela. 7 — Rilhasse. Oferece. 8 — Ecoe. Pedra de moinho. 9 — Mergulhadas. Caminhou. 10 — Içai. Possuis. 11 — Bronzeado pelo sol. Igreja catedral.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5213

HORIZONTAIS: 1 — Antropófago. 2 — Zunarão. Dor. 3 — In. Cão. DE. 4 — Uchar. Ermm. 5 — MAU. Atrai. 6 — Me. Resmas. 7 — Dão. Coifa. 8 — Pense. Sn. 9 — Abuso. GRÃO. 10 — Ora. Maior. 11 — Sumária. Uso.

VERTICAIS: 1 — Aziumada És. 2 — NUNCA. 3 — Tn. Humo. BOM. 4 — Rica. Pura. 5 — Orara. César. 6 — PÃO. Trono. 7 — Óó. Ereis. Má. 8 — Trasfega. 9 — Ad. Rima. Riu. 10 — Godé. Sãos. 11 — Orem. Sonoro.

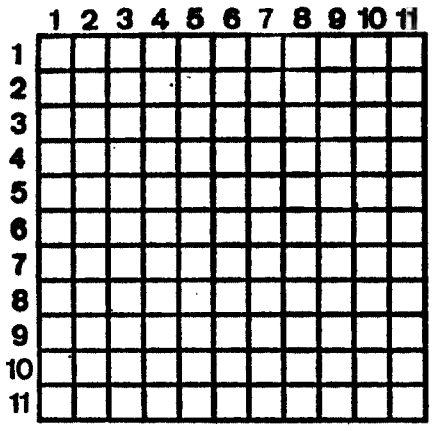
(Provérbio: DE MAU GRÃO NUNCA BOM PÃO.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9057

HORIZONTAIS: 1 — Cidade do estado do Maranhão, Brasil. Cidade da Áustria. 2 — Perdão. Pronome demonstrativo (pl.). 3 — Joeira. Matemática (abrev). 4 — Instrumento musical de cordas, muito antigo. Doutor da lei, entre os Judeus. 5 — Gosta muito de. Angola Troças. 6 — Chamada. 7 — Engano. Dá tempera de aço a. 8 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Rente. Christe. 9 — Pronome pessoal. Antes de Cristo. 10 — Agradecida. Pua. 11 — Salas onde se lecciona. Taramelas.

VERTICAIS: 1 — Nome vulgar de alguns pássaros, também conhecidos por casaco-de-ouro. Tigela para sopa. 2 — Prefixo de negação. Aquela que não tem piedade. Estrépito de desmoronamento. 3 — Selecciona. Cidade do Brasil. 4 — Creme. Átomo (abrev). Sufixo que designa pequenez. 5 — Pedra de altar. Mamífero desdentado espécie de tatu. Artigo definido. 6 — O mesmo que três. Preposição. 7 — Caminho para cá. Panelas. Bromo (s. q.). 8 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Medida de superfície. 9 — Condizer. A nata. 10 — Em o. Capricho. Aqui. 11 — Guarneceis de asas. Alde'as.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9056

HORIZONTAIS: 1 — Penar. Minar. 2 — Elas. Mame. 3 — São. Goo. Ois. 4 — Ti. Resma. AC. 5 — Escol. Apela. 6 — Amarrar. 7 — Ta. Adiar. If. 8 — Ufa. Aar. Ado. 9 — Rios. Alor. 10 — In. Aporta. 11 — Mossa. Sósia.

VERTICAIS: 1 — Peste. Turim. 2 — Elois. Affino. 3 — Não. Cá. Ao. 4 — As. Roma. Sãs. 5 — Gelada. Pá. 6 — Cós. Riano. 7 — Amarar. 8 — Im. Apar. Ato. 9 — Não. Ér. Alas. 10 — Amial. Ildo. 11 — Rosca. Forca.

oGTs

AOS EX.MOS SNRS. COLECCIONADORES DE ARTE ANTIGA

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

prosseguindo nos dias seguintes

L E I L Ã O

DE

A N T I G U I D A D E S

E OBJECTOS RAROS, DE COLECÇÃO, DOS SEC. XVIII E XIX

Num total de cerca de 700 lotes, pertencentes a um distinto coleccionador de Lisboa.

CONSTA DE:

Variadas peças de louça da C.ª das Índias, a maioria armiriadas e com decoração europeia — Grande diversidade de bibelots e objectos de vitrine — Pratas portuguesas, destacando-se uma valiosa colecção de cerca de 40 paliteiros, muitos deles raros e curiosos — Jóias antigas e modernas — Moedas de ouro, portuguesas, dos Séc. XVIII e XIX — Faianças portuguesas — Grande e rara colecção de jarros, canecas, leiteirinhas e copos de louça inglesa, num total de cerca de 120 peças — Mobiliário diverso — Pinturas, sendo uma de José Malhoa, ass. — Gravuras — Vidros coalhados e outros — Tapetes persas, grandes e pequenos e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

AVISO IMPORTANTE — Em face do curto espaço de tempo que nos foi concedido para organizarmos esta interessante almoeda, não houve possibilidades de se elaborar um merecido catálogo dos lotes a leiloar.

Nesta conformidade, pedimos aos Ex.mos Clientes o especial favor de verificarem antecipadamente os objectos que lhes interessarem e tomarem nota dos respectivos números, isto para evitar demoras e interrupções no decorrer do leilão.

EXPOSIÇÃO — Nos dias do leilão, das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas.

A ALMOEDA EFECTUA-SE NOS AMPLOS SALÕES DE PREGÃO, A RUA LUZ SORIANO, 53-1.º (ANTIGO PALÁCIO FICALHO) LISBOA

A Cargo da Antiga Agência

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Rua Luz Soriano, 53 — Telef. 321312 e 369880 — LISBOA

FILIAL NO PORTO: Rua Formosa, 112-1.º — Telef. 33909

Actualidade internacional

ENVENENAMENTO MORTAL DE 43 PESSOAS

JAIPUR, 22 — (R.) — Morreram pelo menos 43 pessoas devido a envenenamento de alimentos, e centenas de outras foram levadas para hospitais depois de comerem doces numa festa no Estado do Rajasthan, no Norte da Índia, segundo informam funcionários de Jaipur.

Os jornais dizem que qualquer insecticida deve ter sido adicionado por erro aos doces, quando alguns pacotes que se encontravam na cozinha se misturaram.

A festa teve lugar na aldeia de Palara, no distrito de Nagaur, na terça-feira á noite. Os alimentos foram apreendidos pelas autoridades da aldeia.

GIAP PROCLAMA «TOTAL VITÓRIA»

TÓQUIO, 22 — (A. N. I.) — O ministro norte-vietnamiano da Defesa, general Vo Nguyen Giap, declarou em Hanói que os norte-vietnamianos obtiveram «uma gigantesca e total vitória sobre os Estados Unidos na guerra do Vietnam». As palavras de Giap foram reproduzidas pela Rádio de Hanói.

Giap teria acrescentado que, apesar disso, os Estados Unidos se obstinam em continuar a guerra.

MAIS 25 ATAQUES

SAIGÃO, 22 — (R.) — Três foguetões disparados pelos vietcongs, aparentemente dirigidos contra um centro de treino do Exército, falharam o seu alvo e caíram numa área civil bastante populosa das cercanias de Saigão.

O ataque ocorreu hoje e ficaram feridas duas mulheres e três crianças, segundo anunciou um informador governamental, que situou o campo de treino do Exército a 10 quilómetros de Saigão.

É a quarta vez, no mês corrente, que foguetões do Vietcong atingem Saigão ou os seus suburbios.

O ataque foi um dos 25 registados durante a noite em todo o Vietnam do Sul.

O bombardeamento mais pesado foi dirigido contra um campo em Ben Het, nos planaltos centrais, no ponto de encontro das fronteiras do Cambodja, Laos e Vietnam do Sul.

Um informador dos Estados Unidos disse que o campo, situado a 450 quilómetros a nordeste de Saigão, foi atingido por cerca de 100 projécteis de artilharia e granadas de morteiro e de canhões sem recuo. Foi a segunda noite consecutiva de ataques contra o campo de Ben Het.

LUTA EM QUEBEC

QUEBEC, 22 — (R.) — A Polícia, a fim de dispersar cerca de 3000 pessoas que pretendiam, hoje, em Quebec, fazer uma demonstração antigovernamental, acompanhada de arremesso de pedras, teve que utilizar granadas de gás lacrimogéneo.

Durante os recontros, ficaram feridos dois agentes da ordem e foram presos vários manifestantes.

EM ESPANHA

DEZANOVE PADRES DETIDOS

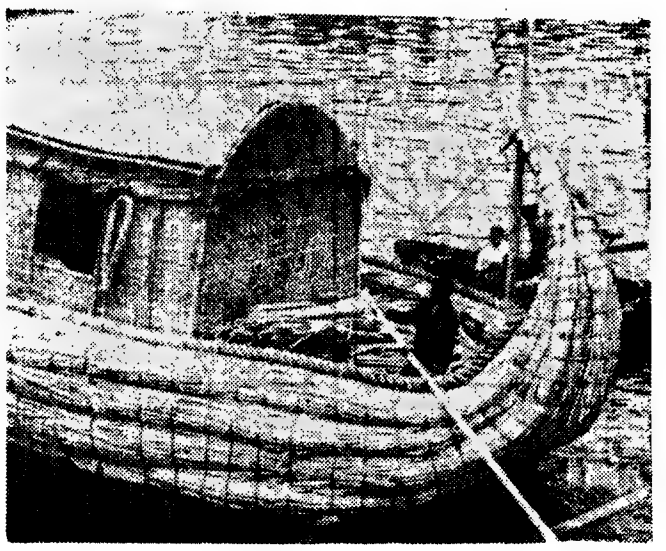
MADRID, 22 — (F. P.) — «Não se tolera que um padre aproveite o seu estado sacerdotal para auxiliar individuos que vivem fora da lei», declara um documento assinado por quatro teólogos dominicanos, da Universidade de Salamanca, e publicado ontem pelo diário monárquico «ABC».

Os signatários reclamam uma reforma da Concordata que preconiza, por exemplo, autorização da hierarquia para demandar judicialmente os sacerdotes, em virtude dos «abusos» de grande numero de padres, e porque, afirmam, «padres e leigos devem ser iguais perante a lei». «Os padres», dizem por outro lado, «devem ser modelos de civismo».

O documento, que foi largamente difundido pelas agências e jornais (com excepção do jornal católico «Ya») denuncia os «excessos» da manutenção do segredo da confissão e salienta que «o direito á liberdade religiosa deve ser limitado pelo interesse comum e pela ordem publica».

Este documento aparece como uma contra-ofensiva dos meios católicos «conservadores», após as recentes manifestações de uma parte do clero, principalmente basco, contra o regime de Franco. Dezanove padres, dos quais 17 bascos, estão actualmente detidos em conventos ou presos por terem tido contactos com grupos clandestinos, como o movimento revolucionário basco ETA ou as «comissões operárias».

Destes, cinco foram condenados por um conselho de guerra, no dia 11, a penas que vão de 10 a 12 anos de prisão.



O barco de papiro utilizado por Heyerdahl

POSTAS EM DÚVIDA AS TEORIAS DE HEYERDAHL

PANAMÁ, 22 — (R.) — Uma expedição em jangada, do Peru para o Panamá, segundo revelou o chefe da expedição, foi apanhada por correntes costeiras tão fortes que a viagem lança duvidas sobre a teoria estabelecida pela «Kon-Tiki» de que os antigos peruanos pudessem ter navegado até á Polinésia.

Gene Savoy, de 42 anos, subdito norte americano e explorador que comandou a jangada «Kuviqu», afirmou no Panamá que tinha sido obrigado a descrever um circulo quase completo e que havia estado á mercê da célebre corrente de Humboldt, que corre entre o Peru e a América Central.

Savoy disse que a experiência tinha fortalecido o seu anterior cepticismo acerca da teoria do explorador norueguês Thor Heyerdhal de que os primitivos povos fossem capazes de abandonar a América do Sul, percorrendo cerca de 4300 milhas através do Pacífico, para povoarem as ilhas da Polinésia.

Heyerdhal largou na sua frágil jangada de balsa, a que pôs o nome de «Kon-Tiki», do porto de Callao, no Peru, em 1947, e atingiu uma ilha perto de Tahiti, após uma épica jornada de 97 dias.

Savoy, porém, clama que a experiência de Heyerdhal foi invalidada por a princípio ter sido rebocado 300 milhas para o largo, a fim de escapar á poderosa corrente de Humboldt.

A expedição de Savoy, constituida por três homens e organizada pelo Clube dos Exploradores dos Andes, de que Savoy é presidente, largou do porto peruano de Salaverry, em 14 de Abril.

Na viagem para o Panamá, a jangada, feita de bambus e juncos, com 14,5 metros de comprimento, foi apanhada por uma tempestade e levada quase para a fronteira entre o Panamá e a Costa Rica — muito mais ao norte do que o seu pretendido destino.

No dia 7 deste mês estavam em Punta Cruces, na Colômbia, onde encalharam antes de reentrarem na corrente de Humboldt, que finalmente os levou, esta semana, para a Baía do Panamá.

Os seus azares tornaram a viagem das 1500 milhas previstas para 2500 milhas.

Com Savoy, viajaram o navegador Tomás Serafino, de 43 anos, um italiano que vive em Lima, e Segundo Grandez, de 35 anos, um peruano que tem sido companheiro de Savoy em numerosas expedições ás selvas amazónicas do Peru, onde se descobriram cerca de 40 antigas cidades índias.

A tripulação viveu, na maior parte da viagem, de peixe e tartarugas que apanhava.

A jornada convenceu o explorador norte-americano de que os antigos peruanos não podiam ter viajado sistemáticamente em jangada para a Polinésia como Heyerdahl mantém.

Savoy também não acredita na teoria que Heyerdahl actualmente tenta provar com o seu barco de papiro «Ra» — que a cultura egípcia tenha sido transportada através do Atlântico até á América Central num barco similar, há cerca de 3000 anos.

Porém, apesar das suas duvidas acerca das teorias de Heyerdahl, o explorador norte-americano inveja a ultima viagem do norueguês.

Savoy e Grandez devem sair novamente para o mar durante a próxima semana, desta vez numa canoa escavada num tronco de árvore, á moda índia, navegando para o México. Serafino volta para o Peru.

O «RA» CONTINUA A SUA VIAGEM TRANSATLÂNTICA

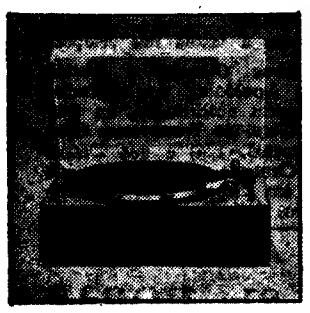
CAIRO, 22 — (R.) — O explorador norueguês Thor Heyerdahl afirma que o seu barco de papiro «Ra» continuará a sua viagem transatlantica segundo o plano préviamente traçado — anuncia hoje o jornal «Al Ahram».

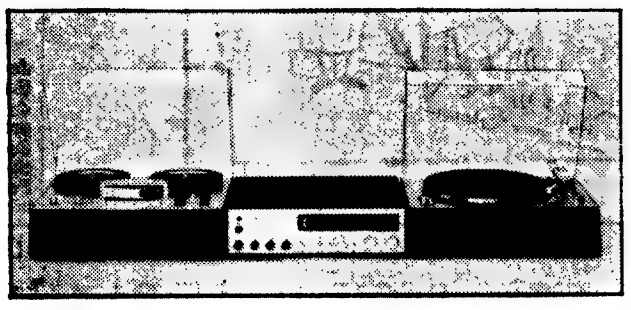
Numa mensagem exclusiva para aquele jornal do Cairo, Heyerdahl diz que a expedição, que até agora percorreu 930 milhas, já provou que os antigos exploradores oceanicos tinham usado barcos de papiro.

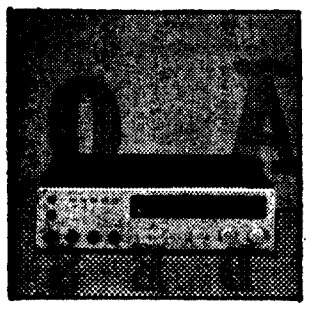
O «Ra» largou em 25 de Maio das costas marroquinas, para provar a teoria de que os egípcios, usando barcos similares, tinham atravessado o Atlantico há cerca de 3000 anos.

Na sua mensagem, o explorador norueguês diz também que a tripulação do barco de papiro já tinha comido a ultima das 20 galinhas que transportava acrescentando que as baleias e os atuns cercavam o barco assustando um macaco que levam a bordo.

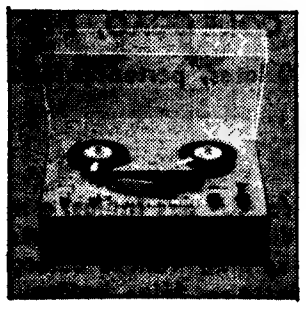
Pela primeira vez na Feira Internacional de Lisboa:

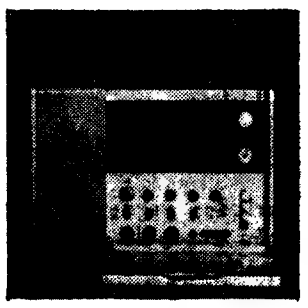






um estúdio Braun para audição e demonstração de alta-fidelidade e estereofonia.





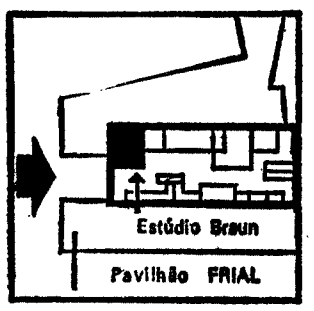
BRAUN

Os conjuntos de Alta-Fidelidade Braun estão na vanguarda da oferta internacional. Em todo o mundo foram-lhe atribuidos os maiores louvores. Cada aparelho é formado por elementos seleccionados de mais alta qualidade. No seu programa compreende mais de 30 elementos diferentes.

No Stand da Frial na Feira Internacional de Lisboa de 1969, poderá saber a forma de escolher os aparelhos, o melhor conjunto quanto ao som e ao aspecto.

Braun T 1000 CD

O aparelho portátil mais homogéneo do mundo.
13 Bandas de onde (8 para onda curta) 2 circuitos independentes para AM e FM. 3 antenas telescópicas. Selector de bandas "turret-type" com contactos de ouro. O modelo T 1000 CD é usado nas Embaixadas, Consulados, Imprensa Internacional, Agências, etc., de todo o mundo.



REPRESENTANTES:
FRIAL
Instalações Frigoríficas e Artigos Domesticos, Lda
AV. DO BRASIL, 40-A E 40-B — TELEFONES 76 89 03/4/5

A ACADÉMICA EM LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

da «Briosa» — estudantes e não estudantes, sem distinção — chegou a Santa Apolónia cerca das 11 horas. Aí já bastante gente o aguardava, e os F R A logo troaram. Um facto que também aqui se notou — o número cada vez maior e a presença cada vez mais activa das raparigas.

Naturalmente, sem organização nem mestres-de-cerimónias, o cortejo formou-se.

— *Que é isto?* — perguntava um ingénuo, perto do Terreiro do Paço.

— *São os estudantes de Coimbra* — logo lhe responderam de um grupo onde se aplaudia os estudantes que passavam.

Buzinar não foi proibido esta manhã. Como há 30 anos, a grande final da Taça, o Académica-Benfica, trouve muita gente á capital. Mais, certamente, que em 1939.

A Rua Augusta *abriu-se* ao cortejo. E quando ele desembarcou no Rossio todos afluiram para ver os estudantes passar. A sua presença, a presença da juventude, foi uma nota viva na paisagem do coração, aos domingos quase parado, de Lisboa.

Dos passeios saíram mais participantes no cortejo — e aí havia sobretudo, além de nativos e turistas, muito antigos estudantes — em Lisboa a matar as suas saudades de Coimbra.

O cortejo continuou pela Rua de São José, passando em frente á sede do Benfica, e dispersou na Avenida da Liberdade. A presença estudantil, entretanto — de que apenas uma parte, muito diminuta, de resto, se incorporou no cortejo — fez-se nota em toda a cidade e das formas mais diversas.

Aliás, desde ontem que em Lisboa há verdadeiras reuniões de curso de gente de Coimbra. Actuais e antigos estudantes confraternizam tendo-se realizado numerosos jantares e outras formas de convívio. Para muitos antigos estudantes a sua presença nesta final da Taça é quase uma questão de princípio: e esta tarde, no Estádio Nacional, eles serão dos mais entusiastas a apoiar a Associação Académica que, sendo dos estudantes de hoje, não deixou de ser dos de ontem, antes a todos une e congrega.

Na noite de Lisboa houve uma presença de Coimbra, em múltiplos pontos da cidade, até madrugada alta, mesmo até de manhã.

Um «mor» de uma «republicá» coimbrã afirmou-nos:

— Isto não é novo perder noites. Mas apesar disso, o moral dos estudantes é extremamente elevado e confiamos na vitória.

Não há duvida: este Benfica-Académica proporcionou uma espécie de reunião de curso colectivo. E no País inteiro milhares e milhares de pessoas hão-de hoje lamentar não poder vir a Lisboa — ou porque a sua vida particular não o permitiu, ou já não arranjaram bilhetes.

De notar que de Coimbra se deslocaram também a Lisboa, além de estudantes, antigos estudantes e (em linguagem da «praxe») «futricas», bastantes professores e assistentes da Universidade.

● No Estádio e arredores

Mas não foi só ontem que houve «reuniões de curso» em certo sentido, isto é: não abrangendo apenas condiscípulos, mas amigos em geral, ás vezes até de diferentes idades, mas unidos, talvez por Coimbra.

De facto, houve grupos que fizeram «pique-nique» no Estádio e nos arredores, confraternizando alegremente na expectativa da grande peleja de hoje e com a esperança de que os estudantes de Coimbra, que têm vindo a somar vitórias extraordinárias, retumbantes mesmo, também consigam derrotar o Benfica. Um grupo, por exemplo, que partiu da Rua Braamcamp, ainda não era uma hora, até levava um pipo, além de diversos leitões.

FRAA!!! — Grito de vitória qualquer que seja o resultado

Este automóvel mudou de cor para vir a Lisboa: emblemas da Académica formaram um verdadeiro tabuleiro de xadrez

ARNALDO CARNEIRO: A SAUDADE NO ROSSIO

No Rossio, quase em frente à «Suíça», estava um homem vestido de escuro, muitos cabelos brancos, um ar distante, talvez uma lágrima correndo-lhe por dentro, enquanto via passar aquele cortejo insólito, que por um lado talvez o fizesse recuar 30 anos no passado e pelo outro o projectasse para o futuro.

— Você, naquele tempo, era como o Eusébio agora. Então de cabeça, ninguém o batia...

O homem vestido de escuro não dizia nada — e o seu rosto era uma saudade de pele, com nariz, orelhas, olhos.

Há trinta anos esse homem não tinha cabelos brancos, mas sim um eterno lenço atado na cabeça. E na final com o Benfica foi o autor de dois dos quatro tentos que deram a vitória à Associação Académica. O repórter nada precisou de lhe perguntar. Se o fizesse, a uma primeira pergunta ele poderia responder:

— O meu nome é Arnaldo Carneiro.

Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão

Decorreu com grande interesse e entusiasmo o almoço comemorativo do trigésimo aniversário do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, hoje efectuado em Oeiras.

Estiveram presentes cerca de duzentos convivas, destacando-se entre os seus associados os professores e representantes dos actuais alunos.

JUDY GARLAND (47 ANOS) FOI ENCONTRADA MORTA

LONDRES, 22 — (R.) — Faleceu hoje na sua residência em Londres a actriz e cantora Judy Garland. Contava 47 anos de idade.

Judy Garland casou-se em Março, em Londres, com o proprietário de uma discoteca de Nova York, Mickey Deans, 11 anos mais novo do que ela. Foi o seu quinto casamento.

A artista foi encontrada morta por seu marido, na sua residência, esta manhã, no distrito elegante de Chelsea. O marido chamou imediatamente a Polícia.

Um comentador da Rádio descreveu a vida da artista, ao anunciar a sua morte, como «uma das tragédias que o comércio dos espectáculos produz».

A sua vida foi a história de uma artista de «Vaudeville» que surgiu meteóricamente como menina prodígio e se tornou numa lenda de actriz cinematográfica devido á sua vitalidade, cintilização e voz atraente.

Porém, a sua carreira tornou-se gradualmente amarga. Uma actuação final num «cabaret» malfadado, em Londres, pôs fim á agitada vida de artista no restaurante «Talk of the Town», depois do auditório lhe ter atirado lixo.

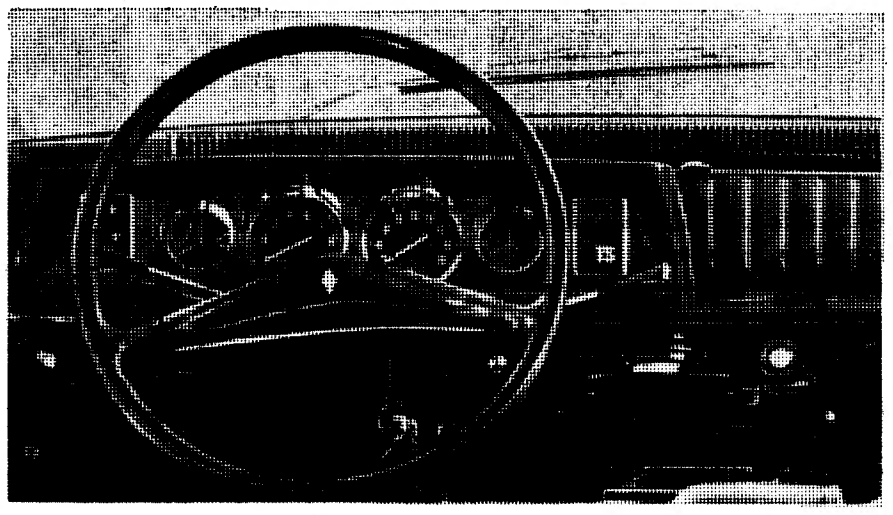
Jovens unidos, presença viva, sorrisos confiantes — em Lisboa Coimbra continuou

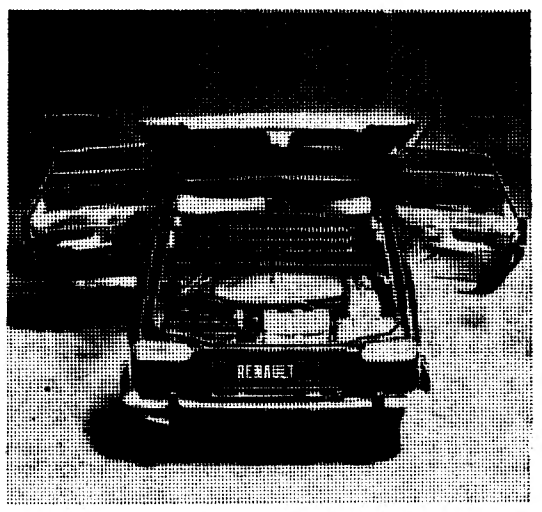
o máximo em gravadores!

Diversidade de modelos e de características. De uma a quatro velocidades. De duas a quatro pistas. "Duoplay" e "Multiplay". Gravação monoral e estereofónica; em bobinas ou pelo INSTANTÂNEO SISTEMA "COMPACT CASSETTE"

PHILIPS

TODOS OS GRAVADORES PHILIPS SÃO EQUIPADOS COM FITA MAGNÉTICA DE ALTA FIDELIDADE "LOW NOISE"





Chegou o Renault 16 TS
a versão desportiva do Renault 16.
Sistema de travagem assistido por servo-freio, motor 1600, mais de 160 Kms/h ao cronómetro, carburador weber de «corpo duplo», faróis de iodo, volante com protecção especial, todas as rodas independentes, vidro traseiro com dispositivo contra o embaciamento — toda esta equipagem de segurança garante ao Renault 16 TS uma mobilidade invulgar.
Isto num carro de super-conforto que dispõe de amortecedores telescópicos, climatização por temperaturas diferenciais, retrovisor protegido contra encandeamentos, luz de leitura no assento dianteiro, registador diário de quilometragem, isqueiro, cofre e cinzeiro com iluminação própria... um sem-número de pormenores a que se juntam as famosas sete possibilidades de variar o espaço interior.
Assim se apresenta o Renault 16 TS que traz o «conforto-clube» à velocidade de 160 Kms/h!
É um ponto alto da Renault, que, mais uma vez, chegou **..e ultrapassou!**

RENAULT 16 TS
MONTADOS PELAS INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT

importadores exclusivos:
U T I C Av. da Liberdade, 136-1.º — Lisboa • Av dos Aliados, 195 — Porto
EM EXPOSIÇÃO NOS AGENTES RENAULT

DESENHADORES

Organismo do Estado necessita desenhadores de 2.ª classe. Vencimento ilíquido: 2.684$00.

Resposta a este Jornal ao n.º 291.

Chergui
TORRADEIRAS
PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA
MODERNAS - PERFEITAS
UTILMÓVEL NA F.I.L. PAVILHÃO "E"

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

†

Dr. Bernardino Pereira Bernardes

Os componentes do curso jurídico da Faculdade de Direito de Lisboa, de 1938/43 promovem a celebração de Missa do 30.º dia, sufragando a alma do seu condiscípulo, na Igreja de São Sebastião da Pedreira, pelas 19 horas, do dia 23 do corrente (segunda-feira).

†

João Manuel Piçarra Freire de Menezes

MISSA DO 30.º DIA

Sua mãe e irmãs participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será rezada missa pelo eterno descanso de seu saudoso filho e irmão, amanhã dia 24 pelas 11.15 horas no Colégio dos Salesianos no Estoril. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA SILVA
Tel. 86 53 87

†

OLGA VIOLANTE

MISSA DO 30.º DIA

POLYPHONIA manda celebrar missa amanhã, segunda-feira, às 19,30 horas, na igreja do Sacramento (ao Chiado), por alma da que foi um dos seus elementos fundadores, agradecendo desde já a quantos se dignarem comparecer neste piedoso acto.

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(12 anos) Tel. 555134
Apresentação da obra total russa em cada dia
GUERRA E PAZ
Às 15 horas — 1.º episódio: **AUSTERLITZ** (filme às 15.13
Às 18.30 — 2.º episódio: **NATASHA** (filme às 18.30)
Às 21.30 — 3.º episódio: **O INCÊNDIO DE MOSCOVO «A VITÓRIA»** (filme às 22.07)

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
A obra fundamental de Alain Resnais
MURIEL, OU O TEMPO DE UM REGRESSO

VOX
(M. 17 anos) Tel. 720808
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Harry Guardino, Hope Lange e Bradford Dillman no excepcional filme
«LDS» — DROGA ALUCINANTE

CONDES
(17 anos) Tels. 322523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Elizabeth Taylor e Laurence Harvey numa apaixonante história de amor
EM 2.ª SEMANA
O NÚMERO DO AMOR
Algumas mulheres nunca dão o nome... sómente o numero de telefone!

EUROPA
(M 12 anos) Tel. 661016
15.15, 18.15 e 21.30
Eles são malucos, galantes, atrevidos...
Elas são deliciosas e tentadoras...
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
(ou como voei de Londres a Paris em 25 h. e 11 m.)
com **Stuart Whitman - Sara Mile**

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
As 21.45
EM 4.ª SEMANA
A mais expressiva obra do cinema italiano
FILHOS DE NINGUÉM
com **Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson**

LIDO
(M. 17 anos) Telef. 937593
Às 21.30
O artista da actualidade **Alain Delon** num dos seus maiores êxitos!
DIABÒLICAMENTE TUA

EDEN
(Adultos) Tel 320768
15.15, 18.30 e 21.45
Um policial de cortar a respiração
David McCallum e Stella Stevens
ELES SÓ MATAM UMA VEZ

SÃO LUIZ
(M 17 anos) *Tel. 327172*
As 21 horas
Ciclo «Mestres do Cinema Americano»
AMAR UM DESCONHECIDO
A FLOR À BEIRA DO PÂNTANO

ALVALADE
(M. 17 anos) *Tel. 763080*
As 21 horas
Ciclo «Mestres do Cinema Americano»
AMAR UM DESCONHECIDO
A FLOR À BEIRA DO PÂNTANO

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 288743
As 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
David Niven, Shirley McLaine e Cantinflas no espectacular filme baseado no famoso livro de **Júlio Verne**
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
uma fabulosa aventura vivida por 44 grandes artistas
Metro: **Estação Picoas**

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
15.15, 18.15 e 21.30
O mais adulto filme que o cinema nos deu até hoje
A RAPOSA
com **Sandy Dennis e Keir Dullea**

RESTELO
(M. 17 anos Tel. 618375
As 21.30
EM 6.ª SEMANA
BOA NOITE SENHORA CAMPBELL
com *Gina Lollobrigida*

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
JOGO PERVERSO
UM PERIGO CHAMADO
APRICHO

TIVOLI
(M 17 anos) Tel 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
10.ª semana de um grande exito que se despede
Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em
A PISCINA
Um filme de **Jacques Deray**

POLITEAMA
HOJE, AS 15.15 Tel. 326305
MATINÉE PARA CRIANÇAS
(MAIORES 6 ANOS)
EM 2.ª SEMANA
AVENTURA NO JAPÃO
com **Teresa Wright**
Às 18.15 e 21.30 (12 anos)
em 2.ª SEMANA,
com **CANTINFLAS**
ENTREGA IMEDIATA
(O espia X-U1-777)

ODEON
(12 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª MÊS SENSACIONAL!
8.ª SEMANA
DO FABULOSO ÊXITO DE GARGALHADA
BONANÇA & C.ª
com **Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema** e outros consagrados artistas.

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Uma espectacular super-produção
A CAMINHO DE OREGON
com **Kirk Douglas, Robert Mitchum e Richard Widmark**

ESTÚDIO 444
(M 12 anos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A obra-prima de **Vittorio de Sica**
MILAGRE DE MILÃO
A maravilhosa fábula dos pobres

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
DOIS IRMÃOS SICILIANOS
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 21.30
BULLITT
com **Steve McQueen e Robert Vaughn**

ROMA
(17 anos Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Um crime enigmático lança o inspector (Maigret) no mais difícil e perigoso dos seus inquéritos
MAIGRET E O ESPIÃO
com **Heinz Rubmann e Françoise Prévost**

CHIADO TERRASSE
(17 anos) *Tel. 320917*
As 21 horas
Omar Sharif e Catherine Deneuve em
MAYERLING

FOGO AQUÁTICO NO MERCADO DA PRIMAVERA

Hoje, no Mercado da Primavera, apresenta-se, á tarde e á noite, o coral do Ribatejo. Ás 23 e 30, haverá um espectáculo especial de fogo aquático pelos pirotécnicos de Lanhelas.

Na terça-feira exibir-se-á o Rancho das Fazendas de Almeirim.

Diáriamente, á noite, apresentam-se, no restaurante do Mercado e no barco especialmente preparado para passeios no Tejo, «Os 3 de Portugal», D. Vicente da Camara e Ada de Castro. No ultimo dia do certame, 29, apresentar-se-ão, no centro do artesanato, marchas populares dos bairros de Lisboa.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

LAURA ALVES — Às 20.45 e 23: «Pepsi-e» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21.45: «Anatomia de uma história de amor» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e 15: «Black-Out» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23 h: «Mãos á obra» (17 anos)

CINEMAS

OLÍMPIA — Às 19 h.: «Tarzan, filho das selvas» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «A mulher desconhecida» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Charada internacional» (12 anos)
CINE ORIENTE — Às 21: «A justiça de Gringo» (12 anos)
ENCARNAÇÃO — Às 21: «O grande mestre do crime (17 anos).
S. L. BENFICA — Às 21: «A mulher que não quer o amor» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «Diabrura dos anjos rebeldes» (12 anos).
PARIS — Às 21 h: «Como matei Rasputine» (12 anos).
IDEAL — Às 2 h: «Boa sorte Gringo» (12 anos)
ARCO ÍRIS — Às 21 h: «A justiça de Gringo» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21 h.: «O corsário Lafitte» (12 anos).
CINEARTE — Às 21 h.: «Flint» perigo supremo» (17 anos).
JARDIM — Às 21 h.: «A batalha de Anzio» (12 anos).

AS MARCHAS NO PAVILHÃO

Das quinze marchas populares que desfilaram na Avenida da Liberdade, na noite de Santo António, cinco — Graça, Benfica, Castelo, Alto do Pina e Marvila — vão exibir-se, amanhã á noite, no Pavilhão dos Desportos, perante o juri.

Os bilhetes para esta primeira exibição encontram-se á venda nas bilheteiras dos Restauradores, hoje e amanhã, das 18 ás 20 horas, e amanhã, a partir das 20 horas, no Pavilhão dos Desportos.

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O incompreendido» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A eterna duvida» e «Nada de rosas para OSS-117» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Emboscada na sombra» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e 21 e 30: «Bullitt» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Costa do Castelo» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A minha filha é um problema» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O preço de cinco jogadores» (17 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O Ladrão de quem se fala» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O estrangulador de Boston» (17 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «A grande paródia» e «Convite a um pistoleiro» (12 anos)
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «Uma mulher no cimento» (17 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY Às 21 e 30: «Os teus, os meus e os nossos» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — — Às 21 e 15: «O vale do Arco Iris» (12 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Viuva solteira» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Testa de Ponte» e «O Sheik vermelho» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «002 contra Al Capone» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21 e 30: «Este é o meu mundo» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O satélite misterioso» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Uma incógnita chamada Duffy» (17 anos)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno I

ALCANTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 2-B (45751) * **Góis, Lda.,** Sucrs., Rua dos Anjos, 2-C-D (840101)
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Senes, Av. do Igreja, 3-C (776905) * **Aeroporto,** Av. Almirante Gago Coutinho, 0-D (722384) * **Rio de Janeiro** Av. Rio de Janeiro 4-C (721409)
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma 7-8 (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 53-D-E (77166) * **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes** Pr. Duque de Saldanha, 4 (41845) * **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 27, 41 (31126)
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) * **Valadas, Suc.,** R. do Madalena, 235 (326260) * **Cortez,** R. de S. Nicolau, 93 (325378)
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) * **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548) * **J. Ribeiro,** Est. do Luz, 99-A (780969).
BELÉM — Gomes, Suc., (Gonçalves) R. do Junqueira, 326 (638193)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias 63-A (61454)
CAIS DO SODRÉ — Africana, R. Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinherando, R. do Rosa, 94-96 (321584)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C. Grande, 220-22 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 31-33 (686640) * **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 7-9 (662838) * **Elmo,** R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vilo Paulo Jorge — Galinheiras (790969)
CONDE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
ENTRECAMPOS — São Miguel, R. Francisco Morais (771469).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (534027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Projecto da P. Possidónio da Silva, 62-A (669485) * **Rodrigues & Alves** Rua da Lapa, 52-54 (662246)
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480)
OLIVAIS — Central dos Olivais, R. Alferes Barriaro Ruas, 7-C Olivais Norte (375539) * **Antunes Rosas,** R. C., -Lote 99, Olivais Sul (313610)
PALHAVÃ — Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 60-62 (761035)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-720138)
MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, R. Duque de Palmela, 30-B-C (43409)
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz 0-A, a encosto do Restelo (612248)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçado de D. Gastão, 30-32 (38279) * **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224) * **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725)
SANTO AMARO — Dilena, Rua Alcanço Operária, 49-A-B (636620) * **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704)
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901)
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide 22 (2518518)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da Silva, 81 (212048).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás R. Costa Pinto, 86 (T. 2432034)
OEIRAS — Gedinho — R. Cândido dos Reis 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Macau, R. Elias Garcia, 62-B (2471785).
ESTORIL — S. João, (Tel. 261186)
MONTE ESTORIL — Ostende, Rua de Espinho, 1 (260391).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra 40 (Tel. 280170-281479); **Nova** — Estrada de Alvide—Fontainhas (T. 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, Praceta 28 de Maio, 3-A (935518) * **Carmele,** R. Elias Garcia, Lote 28 (933303) * **Helénica,** Rua Elias Garcia, 2 (933613) * **S. Jorge,** R. Pedro del Negro, 5 Reboleiro (938703).
DAMAIA — Confiança, Estrada Militar, Lote D (971023).
QUELUZ — Correia, L. do Mercado, 3 (950905) * **«Zeller,** R. da Republica, 83 (950045).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (980832).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (T 224020)
ALMADA — Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (271297)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 Tel. (224302).
BARREIRO — Moderna, Rua D. Henriqueta Gomes de Araujo, 12 (2273446).
COVA DA PIEDADE — Império, Rua da Boa Esperança, 31-A (274356).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel 239029).
MONTIJO — Moderna, Rua Bulhão Pato, 60 (230156).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL — Rosado Pinto, P. do Bocage (22484) * **Nova,** Rua Gen. Gomes Freire, (22052).
SEIXAL — Seromenho, R. Paiva Coelho, 38 (2218560).

SERVIÇOS URGENTES

Teletones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidla 538821 * Gazcidla (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B
Telef. 5 73 78
(frente à Embaixada Americana)
ESPECIALIDADE DIÁRIA
CARNE DE PORCO ACRE E DOCE e o célebre arroz CHAO CHAO

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
automóveis
(M/5 anos)

RESTAURANTE
antónio
COZINHA TIPICAMENTE PORTUGUESA
* Ar condicionado — Encerrado aos Domingos *
R. Tomás Ribeiro, 63 — Lisboa — Tel. 538780

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°; mínima: Penhas da Saúde, 1,5°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 6,5°; na água do mar: 17°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; períodos de chuva fraca ou chuviscos durante a noite e manhã, mais prováveis nas zonas do Norte e Centro; vento geralmente fraco.

Amanhã
Nascer ás 06 e 13
Ocaso ás 21 e 05

Amanhã Dia 29 Dia 6 Dia 14

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 22 — 9 e 06 (3,3 m); 21 e 27 (3,4 m). Dia 23 — 10 (3,3 m); 22 e 20 (3,4 m). Dia 24 — 11 e 08 (3,3 m); 23 e 30 (3,4 m). BAIXA-MAR: Dia 22 — 2 e 33 (1,4 m); 14 e 50 (1,6 m) Dia 23 — 3 e 31 (1,4 m); 15 e 55 (1,6 m) Dia 24 — 4 e 40 (1,4 m); 17 e 10 (1,6 m)

O REGRESSO DO BISPO DO PORTO

Teve a maior repercussão em todo o País a maneira como o nosso jornal se referiu ao regresso a Portugal do sr. D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto. O numero de sexta-feira do «Diário de Lisboa» esgotou-se por toda a parte.

No nosso prezado colega «Diário Popular» de ontem, na primeira página, o sr. bispo do Porto aparece-nos, em Fátima, a ler o «Diário de Lisboa» desse dia. E na crónica de Mário Henriques se diz: «Revê-se na fotografia que um jornal publica e pergunta com uma alegria quase juvenil: «Onde terá sido?... Talvez numa das sessões do Concílio. É possível...»

Podemos de facto acrescentar agora que a fotografia que do sr. D. António Ferreira Gomes publicámos na sexta-feira nos foi enviada de Roma, na altura do Concílio Vaticano II.

SOLNADO FALOU COM O CAMÕES

Os pombos do Camões fugiram ontem á tarde dos seus poisos habituais, espantados com um passarão que ficaram a observar de longe. Raul Solnado, empoleirado numa grua camarária embora não tenha poisado num ombro ou na cabeça do vate falou com ele, nas alturas, perante milhares de pessoas que se reuniram, em multidão, ao redor da placa central da velha praça. Álvaro de Castro, dentro do carro de exteriores, respondeu a Solnado, como se fosse Luís de Camões. Na assistência muita gente murmurou «Mas que falta de respeito!». Amanhã é que a gente vai ver e ouvir o que foi dito entre aquelas figuras proeminentes, no «Zip-Zip».

O coronel Armando Páscoa novo director da Censura

Por despacho do secretário de Estado da Informação e Turismo, datado de ontem, foi designado para desempenhar o cargo de director dos Serviços de Censura o coronel na situação de reserva Armando Páscoa.

★

O coronel Armando Francisco Páscoa, de 64 anos de idade, é natural de Beja. Terminados os estudos secundários no Colégio Militar ingressou na entiga Escola Militar, onde fez o curso de Infantaria. Muito cedo começou a interessar-se também pelas letras, sendo autor de três romances. Estudioso dos problemas militares, assinou várias obras especializadas e proferiu muitas conferências, algumas dadas á estampa. De 1939 a 1959 foi inspector de Tiro da Mocidade Portuguesa. Foi ainda professor catedrático da Academia Militar, da qual foi também 2.º comandante. Como professor do ensino secundário fez parte dos corpos docentes do Colégio Insulano e das Escolas Nacional e Luís de Camões. Promovido a coronel em 15 de Dezembro de 1956, passou á reserva dois anos e meio depois (31 de Maio de 1959). É condecorado entre outras, com as ordens de Avis e Sant'Iago da Espada.

No campo da Informação salienta-se a sua actividade na revista «Infantaria», de que foi fundador, e ainda a colaboração no «Diário de Notícias», «Diário Popular» e «O Século Ilustrado», «Diário de Lisboa», «Voz» e «Diário do Alentejo».

Alguns títulos da sua extensa bibliografia: os romances «Inquietação», «Abutres» e «Regresso á vida»; «A Leste terras de Espanha», notas de viagem; «O momento colonial»; «Guerra! De quem a culpa?»; a tradução, com o então major Pereira da Conceição, dos «Temas tácticos do Marechal Rommel»; «Rommel» e «Speidel», biografias; e «O proletariado das Armas ao serviço da dignidade humana», oração de sapiência na Escola do Exército (ano lectivo de 1956-1957), um livro técnico «Armamento» (3 volumes) e, há pouco, o primeiro volume de «Discípulos de David» (crónicas internacionais).

GRANDE PRÉMIO FAMEL-ZUNDAPP

LEONEL MIRANDA GANHOU A 2.ª ETAPA

AGUEDA, 22 — *(Pelo telefone)* — Leonel Miranda ganhou a segunda etapa do 1.º Grande Prémio Famel-Zundapp, que terminou nesta localidade.

Logo á partida, José Pacheco voltou a ser o «rei do azar», «furando» e ficando para trás, e, seis quilómetros depois, Américo Silva (Benfica) e Albino Mariz (Sangalhos) caíram, o que provocou alarme no pelotão e o consequente aumento de velocidade. Pouco depois, Emiliano Dionísio também «furou».

Em Galvão, na meta-volante ali instalada, passou em primeiro lugar Fernando Mendes, seguido de Joaquim Leite e Joaquim Agostinho.

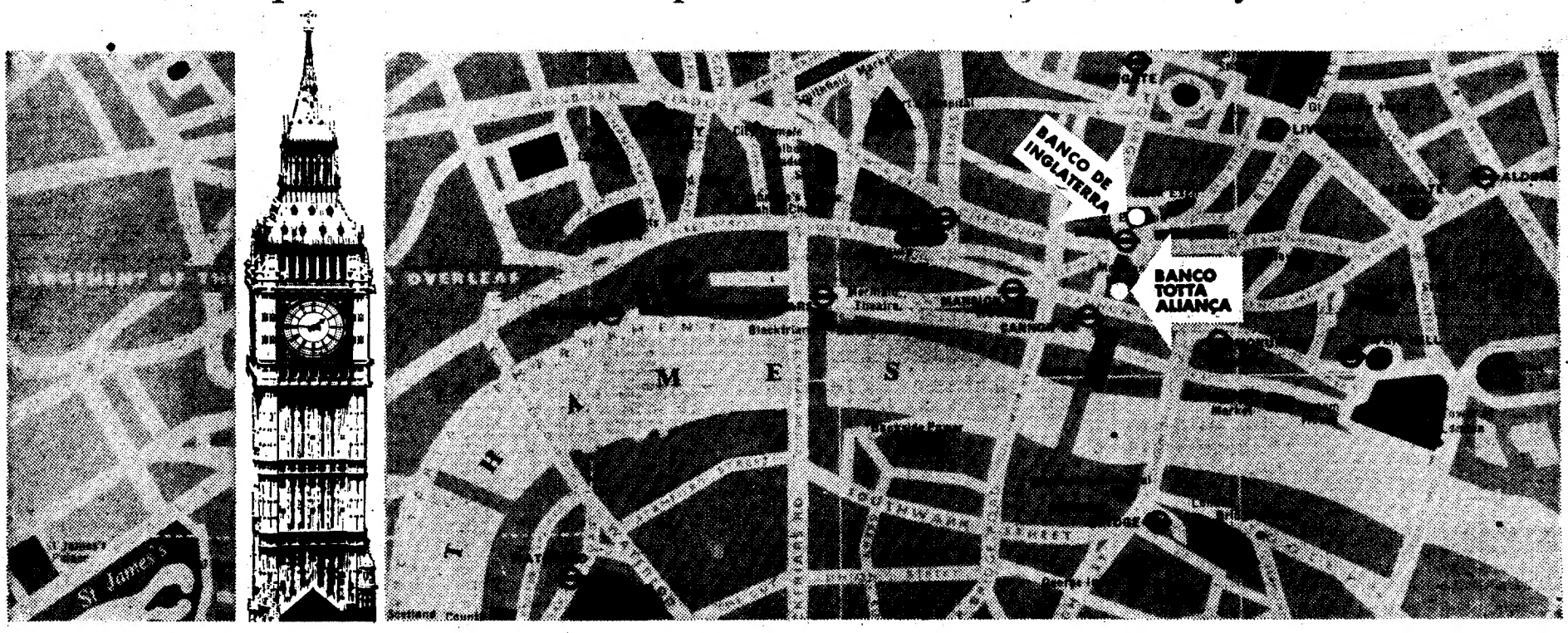
Na Figueira da Foz, para 76 quilómetros de prova, os ciclistas tinham gasto exactamente 2 horas (média de 38 quilómetros).

Na Figueira da Foz, nova meta-volante, cuja passagem foi discutida ao «sprint», Fernando Mendes voltou a ser primeiro, seguido do «camisola verde», Joaquim Agostinho, e Joaquim Coelho, da Ambar.

Em Cantanhede, na ultima meta-volante da tirada, a passagem fez-se pela seguinte ordem: 1.º, Augusto Cardoso; 2.º, Joaquim Coelho; 3.º, Joaquim Agostinho.

Até Águeda, a velocidade não diminuiu, e a vitória na etapa discutiu-se ao «sprint», cortando a linha de chegada em primeiro lugar o sportinguista Leonel Miranda, seguido de Emiliano Dionísio e Sérgio Páscoa.

O BANCO TOTTA-ALIANÇA
a partir de Setembro próximo no coração da City



Mas porquê Londres?

Porque Londres é um dos principais centros financeiros do Mundo.
Porque Londres é a sede do principal mercado dos produtos portugueses.
Porque Londres é a capital do mais importante país da EFTA.
Porque em Londres o Banco Totta-Aliança poderá colaborar, com os seus associados o Banco Totta-Standard de Angola e o Banco Standard-Totta de Moçambique, no desenvolvimento das relações económicas dessas duas Províncias Ultramarinas com o Reino Unido.

Porque acima de tudo é norma do Banco Totta-Aliança
SERVIR CADA VEZ MAIS E CADA VEZ MELHOR OS SEUS CLIENTES

S.P.P.